ANNO LVII NUMERO 228 — SEXTA FEIRA 7 DE OUTUBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 5 de outubro.

— Da linguagem de que usam os jornaes officiosos, collige-se que acha-se proxima a exoneração collectiva do actual gabinete ministerial.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 6 de outubro de 1881.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 1881

Officios :

— Ao commandante das armas.—Transmitto a V. Exc. o requerimento e mais papeis, que serão devolvidos, com que o capitão honorario do exercito Domingos de Souza Leão Rego Barros pede as honras do posto de major, afim de que informe a semelhante respeito de conformidade com o que determina o aviso do Ministerio da Guerra de 17 do corrente.

— Ao mesmo.—Determinando o Ministerio da Guerra, em aviso circular de 16 do corrente, que no 1° de junho de cada anno, seja remettida á secretaria de estado d'aquelle ministerio um mappa dos doentes existentes nas enfermarias militares, da tripolação dos escaleres, dos sentenciados que não recebem fardamento pelos respectivos corpos e dos depositos de disciplina; assim o declaro a V. Exc. para seu conhecimento e devida execução na parte que lhe toca.—Officiou-se ao commandante do Presidio de Fernando de Noronha e ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. as inclusas ordens do Tribunal do Thesouro Nacional de ns. 163 a 166 de 15 e 16 do corrente.

— Ao commandante do Presidio de Fernando.—Transmittindo a V. S., por copia, a inclusa nota acerca da organisação de companhias de presos nesse Presidio, recommendo-lhe que informe sobre a conveniencia de serem organisadas taes companhias, propondo quaesquer alterações que lhe parecerem convenientes conforme determina o aviso do Ministerio da Justiça de 13 do corrente.

— Ao mesmo.— Em vista da nota que a V. S. envio, por copia, recommendo-lhe que em cumprimento do aviso do Ministerio da Justiça de 13 do corrente, preste os necessarios esclarecimentos, relativos a conveniencia de adoptarem-se as disposições constantes da mesma nota.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—A' vista do que Vmc. informou em officio n. 322 de 25 de agosto findo, sobre o abaixo assignado de moradores do povoado de Páo-Branco, do termo de Serinhãem, recommendo-lhe que mande funccionar pela lei n. 1,517 de 11 de abril do corrente anno, a cadeira de ensino mixto creada n'aquelle povoado, nomeando professora interina da mesma á alumna mestra da Escola da Sociedade Propagadora da Instrucção, Bellarmina Francisca Seabra Barros. — Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— Ao juiz de direito da comarca de Salgueiro.— Respondendo ao officio de Vmc. datado de 24 de agosto ultimo, declaro-lhe que já estando preenchidas as formalidades do decreto n. 6,491 de 14 de fevereiro de 1877, e tendo sido expedidas em data de 29 do citado mez ordens para a installação da nova comarca de Salgueiro, fica prejudicada a duvida suscitada no seu referido officio, sendo que Vmc. procedeu irregularmente deixando o exercicio de sua comarca para assumir o de outra, que não estava ainda installada.

— Ao engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.— De conformidade com o que solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio de hontem, sob n. 598, mande Vmc. proceder aos concertos necessarios nos apparelhos d'essa Companhia, collocados nas prisões do quartel do Hospicio, que se acham em reparos.— Communicou-se á Thesouraria de Fazenda e ao brigadeiro commandante das armas.

Portarias :

— Declaro á Camara Municipal da cidade de Santo Agostinho do Cabo, que ficam approvadas as arrematações de impostos constantes dos termos annexos, por copia do officio de 15 do corrente mez. Cumpre entretanto que de novo sejam levados á hasta publica os não comprehendidos no alludido termo, mas que estão consignados na lei n. 1.607, art. 49, sendo arrecadados administrativamente, si por ventura não apparecerem licitantes.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor, faça transportar a Parahyba, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Ceará*, procedente dos portos do sul, os soldados da Companhia de Infantaria d'aquella provincia João Manoel de Souza e Francisco Antonio do Nascimento, os quaes d'alli vieram escoltando um desertor.— Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia. — O. Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para seu conhecimento, que o preso Sabino Manoel dos Santos evadio-se do meio da escolta que o conduzia até a villa de Aguas Bellas, onde ia responder ao jury, segundo participou-me em 20 do corrente o 2° cadete Francisco de Borja Moraes, commandante da respectiva escolta.

— Ao 1° secretario da Assembléa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, remetto a V. S. as contas inclusas, enviadas pela Camara Municipal de Caruarú, as quaes tinham sido devolvidas por essa Assembléa em officio n. 173, de 16 de maio do corrente anno.

— Ao director das Obras Publicas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio, de hontem, sob n. 293, em que V. S. communica ter mandado passar certificado de pagamento da quantia de 4:727$040 ao empreiteiro do calçamento, por haver executado na rua do Passo da Patria 119,80 metros correntes de galeria de esgoto de 1ª classe e 6 alçapões de serviço.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio, de hontem, sob n. 292, em que V. S. communica ter mandado passar certificado de pagamento ao empreiteiro do calçamento, na importancia de 2:567$040, por haver executado na travessa do Peixoto 65,20 metros correntes de galeria de esgoto de 1ª classe e 3 alçapões de serviço.

— Ao promotor de Floresta. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 4 do corrente, communicando haver feito a visita mensal na cadeia dessa comarca.

— A' agencia de paquetes.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que V. S. communica que o vapor *Ceará*, chegado hoje dos portos do sul, seguirá para os do norte amanhã, ás 5 horas da tarde.

— Ao director da Escola Normal.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia envio a V. S. 4 exemplares dos ns. 15 a 24 do periodico *Brasil Agricola*, publicado nesta cidade, nos mezes de abril a agosto deste anno. —*Mutatis mutandis* ao presidente da sociedade Propagadora da Instrucção Publica do Poço da Panella, da Boa-Vista, Bibliotheca Provincial, director do Gabinete Portuguez de Leitura, presidente do Gremio dos Professores Primarios, regedor do Gymnasio Pernambucano, á Repartição das obras Publicas, á sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, João Fernandes Lopes, Fernandes Portella e Camara de Nazareth.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 5 DE OUTUBRO DE 1881

Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.—Fica relevada a multa, por estar construido regularmente o passeio da casa n. 195 da rua Imperial.

Antonio da Silva Campos.—Sim.

Carlos Camillo Carlini.—Encaminhe-se.

Felix Pereira da Costa.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Francisco Baptista do Rego. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Francisco Alexandrino da Silva Rego.—Sim, satisfeitos os direitos fiscaes e procedidas as diligencias do estylo.

Flaviano da Silva Ribeiro.—Deferido com officio desta data ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Francisca Serafico de Assis Carvalho. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Francisco Monte do Nascimento. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

O mesmo. Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

O mesmo —Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Bacharel José Jacintho Borges Diniz. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Joaquim Ramos da Costa.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Rufino de Oliveira.— Deferido com o officio de hoje ao Sr. commandante do Corpo de Policia.

José Manoel de Oliveira.—Deferido com o officio desta data ao Sr. commandante do Corpo de Policia.

Bacharel José Gomes Coimbra. — Sim, dependendo porém a percepção do ordenado da exhibição de attestado medico.

Leobardo Theogenes de Carvalho. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Major Manoel Joaquim Bello.—Forneça-se.

Maria Olindina da Fonseca Salles.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Manoel Pereira da Silva.—Requeira por intermedio do inspector geral da Instrucção Publica.

Maia e Silva & C.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel Rodopiano Barbosa de Santa Barbara.—Remettido ao Sr. brigadeiro commandante do Presidio de Fernando de Noronha para attender o supplicante.

Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima.—Informe a Camara Municipal do Cabo.

Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento.—Aguarde o credito nesta data solicitado ao governo imperial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 6 de outubro de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 1° DE OUTUBRO DE 1881

Vicente da Silva Monteiro, professor publico da cadeira da villa de Quipapá.—Cumpra-se e registre-se a apostilla de 27 de setembro proximo findo.

Bellarmina Francisca Lobo de Barros.—Remettido ao delegado litterario para attender a supplicante.

Claudiana Nativa do O' Santos, professora publica da 1ª cadeira do Recife. — Cumpra-se e registre-se: e marco o prazo de 15 dias.

— 3 —

Francisca Seraphica de Assis Carvalho, professora publica da cadeira da Estrada Nova em Beberibe.—Encaminhe-se.

José Xavier da Camara Alvarenga, professor publico da cadeira de S. Vicente da Serra do Vento.—Justifico.

Martinho da Silva Costa, professor publico da 1ª cadeira da cidade da Victoria. — Justifico.

— 4 —

Francisco Ferreira dos Santos, professor publico da cadeira do Limoeiro.—Certifique-se.

Jacintha Avelina da Cruz, professora publica da cadeira da Boa-Viagem.—Encaminhe-se.

Leoncia de Luna Freire, professora da 2ª cadeira da cidade da Victoria. — Encaminhe-se.

Officio do delegado litterario da cidade da Escada, datado de 14 de setembro proximo findo, remettendo a petição da professora da 2ª cadeira da mesma cidade.—Encaminhe-se.

— 5 —

Anna Bezerra Cavalcante da Silva Costa, professora publica da 2ª cadeira da Passagem da Magdalena.—Encaminhe-se.

Francisca Maria da Annunciação, professora publica da 2ª cadeira da cidade da Escada.—Encaminhe-se.

— 6 —

Grata Candida Alcantara Couto, professora publica da cadeira de Una.—Cumpra-se e registre-se: marco o prazo de 15 dias para a supplicante entrar no gozo da licença.

Maria do Rosario Pinheiro, professora publica da cadeira do Giquiá.—Cumpra-se e registre-se.

Francelina Forjaz de Lacerda, professora publica da cadeira do sexo masculino nos Coelhos.—Como requer.

Processo disciplinar instaurado contra o professor publico da cadeira de Bezerros.—Passe á secção, para os effeitos do art. 208 § 9° ultima parte do regulamento de 7 de abril de 1879.

Processo disciplinar instaurado contra o professor publico de S. Vicente, Martinho José de Jesus.—Passe á secção, para os effeitos do art. 208 § 9° ultima parte do regulamento de 7 de abril de 1879.

O porteiro,
João da Cunha Moreira Alves.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1315 —Secretaria de Policia de Pernambuco, 6 de outubro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

—A' minha ordem, João Miranda, conhecido pelo nome de João Campina, remettido pelo delegado do termo do Bonito como condemnado por crime de furto na provincia da Parahyba, e pronunciado no mesmo crime na villa de Taquaretinga; Pedro Felix da Silva, vindo do termo do Bonito como pronunciado no de Bom Jardim, e Adão, escravo de José Ignacio da Silva e Mello, vindo do termo de Goyanna por andar fugido.

— A' ordem do subdelegado do Recife, Jovina Maria Francisca de Oliveira, por offensas á moral publica.

— A' ordem do de Santo Antonio, Manoel André Pereira da Silva, Guilhermino Pereira de Abreu e Leonidas João Evangelista, por embriaguez e disturbios.

— A' ordem do do 1° districto de S. José, José Francisco do Carmo, por offensas á moral publica.

— Communicou-me o delegado do termo de Taquaretinga, que no dia 22 do mez findo remettera ao juiz competente o inquerito policial a que procedera o subdelegado do 3° districto contra Antonio Felix de Lyra, como incurso nas penas do art. 257 do Cod. Crim.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 1881

Gerente dos Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá.—Restitua-se nos termos da informação da contadoria.

Azevedo Braga & C.—Dá-se provimento para ter lugar a eliminação do lançamento, visto que não havia justa causa para a collecta, em vista do que informou o Consulado e resulta das demais informações.

Contas do Corpo de Policia.—Approvadas.

Manoel Clementino Correia de Mello.—Deferido, podendo licitar.

Hermelinda Senhorinha Viegas.—Deferido de conformidade com a informação do Dr. contador.

Contas da 3.ª parte da loteria da igreja do Barro.—Approvadas.

Contas da 4.ª parte da loteria da igreja de Nossa Senhora das Neves de Olinda.—Approvadas.

Thomaz Antonio Guimarães.—Deferido, podendo licitar.

Contas do collector de Jaboatão.—Approvadas.

Junta administrativa da Santa Casa.—Indeferido, visto que tendo o locatario negociado com o antecessor a armação do pavimento terreo do predio n. 29 á rua do Bom Jesus, presuppondo-se portanto successão no estabelecimento, a elle cabe requerer e provar que effectivamente não se deva successão para tornar-se irresponsavel pelo debito anterior.

Seraphico da Silva Costa.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Idalina Alice de Albuquerque.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Recolhimento de Iguarassú.—Pague-se a subvenção do § 95 art. 1 da lei do orçamento, na parte relativa ao trimestre findo em setembro ultimo.

Antonio da Silva Pontes Guimarães.—Informe o Sr. contador.

José Feliciano de Nazareth.—Informe o Sr. contador.

João Antonio da Silva Pereira.—Certifique-se.

Cosme José dos Santos Callado.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Lydio Mariano de Albuquerque.—Deferido, em vista das informações da contadoria.

Charles Alfredo Craven.—Como requer.

Julio Fuerstemberg.—Certifique-se.

Padre Manoel Ferreira da Rocha.—Informe o Sr. contador.

Antonio Joaquim Freire Leitinho.—Cumpra-se, e marco o prazo de 30 dias para entrar no gozo da licença, de que se farão as competentes notas na Contadoria.

Maria Hosanna Pacheco.—Ao Sr. contador para mandar fazer as competentes notas da portaria de licença.

Antonio José Duarte Coimbra.—Informe o Sr. contador.

Visconde do Livramento.—Entregue se em vista da procuração exhibida o deposito, constante de apolices da Companhia Vigilante, por haver cessado a responsabilidade para a obra da estrada de ferro de Una á Capoeiras.

Officio do presidente do Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro.—Ao Sr. contador para os fins convenientes,

Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti.—Como requer.

Claudina Nativa do O' Santos.—Ao Sr. contador para mandar fazer as competentes notas da portaria de licença.

Irmão Coelho da Silva.—Informe o Sr. contador.

Officio do Exm. Sr. presidente autorisando a desapropriação da ponte sobre o rio Ipojuca em Bezerros, pertencente a Guilhermina Tavares de Medeiros nos termos da lei n. 1,468.—A Secção do Contencioso para os devidos fins.

Major José Paulo do Rego Barreto.—Effectue o recolhimento do saldo constante da informação da 2.ª secção, para declarar-se extincta a responsabilidade, e assim ter lugar o requerido.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 1881

Gomes de Mattos & Irmãos.—Deferido, em vista da informação.

Euzebio da Cunha Beltrão.—Em vista das informações informe sobre o conteudo da petição a 1ª secção.

Bernardino Pereira Ramos.—Junte conhecimento de decima relativo ao ultimo semestre do exercicio findo.

Vicente Ferreira da Silva Reis, e João José Malaquias.—Informe a 1ª secção.

Manoel Pereira da Silva & C.—A 1ª secção para os fins convenientes.

José Ignacio da Silva.—Informe a 1ª secção.

Bernet & C.—Sim, ficando os peticionarios responsaveis pelo respectivo imposto, como sejam considerados incursos na pena do art. 138 do reg.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DOS DIAS 4, 5 e 6 DE OUTUBRO DE 1881

Pelo Sr. Presidente :

Antonio Joaquim Ferreira Porto.—Como requer, pago o imposto.

Pelo Sr. Vereador Commissario de edificações

João Baptista da Silva Praxedes.—Dê-se licença, de accordo com a informação do engenheiro.

Dr. Manoel Francisco Teixeira.—Idem.

Manoel da Silva Villaça.—Idem.

João Ferreira Ramos.—Idem.

Fancisco Cardoso Simas.—Idem.

Luiz Eduardo de Hollanda.—Idem.

O mesmo.—Idem.

Antonio do Carmo Teixeira.—Idem.

Antonio Ignacio Heitor.—Idem.

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Terço.—Idem.

Elias Baptista da Silva.—Idem.

D. Maria Joaquina da Trindade.—Idem.

D. Claudina Martinha do Sacramento.—Idem.

Manoel Luiz dos Santos.—A' vista da informação, dê-se a licença.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, em 6 de outubro de 1881.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario

PORTUGAL

LISBOA, 19 DE SETEMBRO

Em complemento á minha de 13, pela mala do *Neva*, aqui vai esta em que muitas não podem ser as novidades, pois na ausencia do parlamento, estando quasi toda a gente que mais ou menos influe na politica em plena vilegiatura pelas praias e na provincia, mal se alimentam os orgãos das diversas parcialidades com discussões retrospectivas, e recriminações mutuas, de que não me farei echo. As demasias e trapaças eleitoraes já foram exploradas até á saciedade como assumpto de invectivas, que, todas se reduzem a imputarem-se uns aos outros os mesmissimos desatinos. *Mutato nomine, de te fabula narratur.* A defeza dos causidicos ministeriaes não sahem d'este diapasão. Vmcs. fizeram outro tanto, e por isso é melhor que se callem! Seja, ou não exacto, esteja ou não esta fada, esta fórma de polemica, usam d'ella como se fosse nova, e ás vezes sem se darem ao encommodo de a brunirem para que o pareça, ao menos.

O thema favorito, agora da opposição tanto progressista, como constituinte, como republicana, são os esbanjamentos e disperdicios a que a grey regeneradora é mais que propensa. Foi esse systema de prodigalidades que em 1879 os fez cair, com applauso publico, deixando creada para o partido progressista uma situação, pouco invejavel como embaraçosa, mas realmente unica, e de que os progressistas souberam aproveitar-se, pois tiveram a boa fé de querer principiar pelas reformas financeiras, sacrificando a sua propria popularidade, quando a verdade é que podiam ter aproveitado essa aura da opinião que os bafejava para iniciarem em larga escala as reformas politicas, principiando pela revisão da carta, constitucional. Não o fizeram porém, a opposição regeneradora, não entendeu então que lhe era preciso retemperar-se fóra do poder, como, sinceramente ou não, confessava no parlamento o seu chefe, Sr. Fontes Pereira de Mello.

Tomou para pretexto o imposto de rendimento, combateu ao transe, concitou comicios, promoveu representações e protestos, coisa facil de promover no paiz desde que se trata de fazer pagar mais um ceitil a quem quer que seja, e muito principalmente, quando a reforma tributaria em perspectiva tem por fim coagir os abastados a pagarem o que devem pagar, porque são esses os influentes, e os que levam atraz de si a comparsaria dos que nada pagam, d'aquelles finalmente a quem o imposto não attinge, mas que, para fazerem numero, são optimos, para gritarem abaixo o ministerio tem uns pulmões esplendidos, para apoiarem os oradores tribunicios tem vigorosa iniciativa, e por ultimo, para assignarem de cruz qualquer papelêta que se vote nos *meetings* teem mais que sufficientes habilitações. E' claro que os fins d'esse incitamento, demasiadamente transparentes para não serem comprehendidos foram atemorisar o rei. Aos republicanos como o seu alvo é derruir o existente, não coube o papel mais insignificante. Mas, ainda não é tudo:—o nefando tratado de Lourenço Marques encontrado entre seus papeis velhos pelo Sr. Braamcamp, chefe da situação transacta e ministro dos negocios estrangeiros n'esse gabinete, só depois de uma folha ingleza alludir a elle, fôra, como se sabe, assignado pelo Sr. Andrade Corvo, ministro dos estrangeiros da situação regeneradora, não com a sua unica responsabilidade, mas com a de todo o ministerio, pois o negocio fôra resolvido em conselho de ministros, como o proprio Sr. Andrade Corvo declarou na camara dos pares para confusão da imprensa do seu partido que attribuia só ao Sr. Corvo a assignatura daquelle tratado.

A Inglaterra exigio a ratificação do tratado, que não obrigava este ou aquelle gabinete, mas o paiz, fosse qual fosse o seu governo. Como elle fôra pactuado, era impossivel a ratificação.

O parlamento não se prestava a isso. Todo o trabalho então do Sr. Braamcamp, foi conseguir em repetidas conferencias com o Sr. Morier, que as mais duras condições do tratado se modificassem, sem ordem e que as Camaras Legislativas de Portugal senão recusassem á ratificação exigida.

N'essas negociações se perdem tempo incrivel e se gastaram os ministros progressistas, emquanto, cousa inesperada, os regeneradores, cujo era o tratado, de novo concitaram os comicios contra essa convenção internacional.

Os republicanos, então assumiram um papel mais decisivo, acoimando de traidores á patria os ministros que o levaram á Camara, já modificado, tanto quanto foi possivel obter-se do representante da Grã-Bretanha, e combinados com todos os outros elementos de opposição monarchica, pregaram ás turbas sobresaltadas que se ia vender ignobilmente uma parte das mais importantes das nossas possessões, e que os ministros, e o que é mais o proprio rei iam feitos nessa torpe veniaga de uma porção de territorio portuguez; que tanto sangue havia custado aos nossos heroicos antepassados! Desde este momento, o ministerio Braamcamp estava em terra. Seguiram-se as ameaças, os motins das encruzilhadas e sahidas dos *meetings* invadiram o largo das côrtes e o atrio do palacio onde funcciona o Parlamento.

A Camara alta por uma insignificantissima maioria, (de um ou dous votos apenas) approvou uma moção de censura, vibrada pelo Sr. Fontes Pereira de Mello, e o gabinete, recusada pela corôa a recomposição ministerial que ainda lhe propunha, exonerou-se das pastas, sendo a sua queda saudada por innumeros foguetorios, pagos por aquelles mesmos que, provavelmente hão de deitar gyrandolas quando a actual situação baquear.

Alonguei-me um pouco mais do que tencionava n'este relance retrospectivo. Mais duas palavras ainda.

O interesse moral da situação presidida pelo antigo e laureado jornalista liberal o Sr. Antonio Rodrigues Sampaio, era fazer esquecer os erros lamentaveis de que fôra accusada a administração regeneradora que deixou o poder em 1879. No ultimo quartel da vida conserva grandes virtudes civicas, o Sr. Sampaio.

Uma dellas é o seu entranhado amor á liberdade e a nimia tolerancia que o caracterisa; mas não tem já força bastante para lutar com os impetos dos seus collegas. Escuso de repetir-lhes o que já está dito por alto, nas minhas anteriores, quanto ás violencias que se pozeram em execução para ganhar as eleições em todo o paiz e nas ilhas adjacentes. Transferencias, demissões, o diacho, tudo foi pouco para ageitar a machina eleitoral. O caso porem é que, passadas as eleições era preciso recompensar a galopinagem, os agentes de todas as cathegorias e dimensões, os mais soezes como os engravatados; os mais pifios e reles andarilhos, como os de alto cothurno. Façam idéa da clientella faminta que tudo isto representava! As veneras, fitas e distincções honorificas já poucos são os que vão a prece: querem premio em metal sonante, ou cousa que o valha.

Não imaginam as dezenas e dezenas de aposentações que se tem dado para accommodar nos lugares vagos todos esses requerentes que se apresentam com a sua nota de serviços, sem fallar nos votos que foram comprados á porta das igrejas, a dinheiro de contado, sem lhes citar a quantidade assombrosa de subsidios que foram, nos ultimos dias concedidos para concertos de templos, uma cousa inaudita.

Creiam que lhes não estou aqui a fazer politica. Menciono os factos como elle se estão passando. Collaborador de um jornal politico, diario, não careço de fazer nenhumas recriminações de torna viagem.

São os factos nús e crús e nada mais. O paiz vive dos juros dos juros. Carece de pedir emprestado vinte contos de réis fortes (por dia) para se ir aguentando; mas com estes accrescimos de funccionalismo, porque para cada empregado novo que entra fica outro, valido, a ganhar emquanto vivo fôr, que excesso de receita não seria preciso? Mas, se o proprio imposto de rendimento foi suspenso em parte dictorialmente pelo actual gabinete donde é que ha de vir a receita para se fazer face a este crescendo de encargos? O Ministerio Progressista contrahio um emprestimo de vinte mil contos (fortes) para pagar os esbanjamentos das administrações anteriores e consoidar a divida fluctuante.

No dia em que sahio do poder ficava paga a ultima letra da divida fluctuante. Mas esta de novo contrahida desde o fim de março em que o Ministerio actual entrou, excede já cinco mil contos, e antes de findar este anno civil, estará em sete ou oito mil.

Por estas succintas ponderações podem os meus amigos avaliar qual não teria sido a vehemencia das folhas progressistas e não menos a do principal orgão do partido constituinte, que é principal redactor o Sr. Pinheiro Chagas.

Do que dizem os jornaes republicanos, não fallemos; de mais a mais estimulados com as honras da perseguição, por quanto ao *Seculo*, de Lisbôa, já foi intimada a nona querella, tendo o seu editor de se affiançar em 200$000 (fortes) de cada vez, para remir-se da cadeia.

O ministro da fazenda (Sr. Lopo Vaz de Sampaio e Mello) abandonou, como lhes disse este dédalo de difficuldades; prometteu mundos e fundos a todo bixo carêta que trabalhou pela sua candidatura, deitou dobradiças na caixa dos depositos e outras tribanecas adrede creadas para anichar protegidos e por ultimo, foi-se para os Pyreneus, porque já não podia aturar as reclamações exigentes d'aquelles individuos a quem fizera promessas loucas. Ficou o Sr. Barros e Sá (ministro da justiça) interinamente com a pasta das finanças. Mas o Sr. Barros e Sá, affeito a empregar os filhos e parentes primeiro do que ninguem, tem sido alvo das mais duras satyras, quelibets e dichotes da opposição.

Tem a desfortuna de lhe haverem, nos telegrammas que a imprensa estrangeira publicou da formação deste Ministerio, trocado o nome em *Barôrra*; de modo que as folhas burlescas e as que não o sendo, se permittem certas liberdades de ataque justa represalia do ainda ha poucos mezes se fazia aos ministros progressistas, os filhos, os irmãos, a parentella do citado Sr. ministro, são os *basorras* os *basorraques*, os *basorrinhas*, uma tribu completa, com que a opposição symbolisa o nepotismo de que censura aquelle ministro, como se realmente, os seus quasi collegas todos não tenham iguaes culpas no cartorio.

Chamam os francezes *souffre douleur* a estes individuos que são, n'uma familia ou n'uma corporação as victimas expiatorias.

Succede isto ao Sr. Barros e Sá, e ainda mais porque, sôgro do ultimo ministro da fazenda (Sr. Barros Gomes) e seu partidario até certo tempo, a ponto de haver sido na camara hereditaria relator da lei do imposto de rendimento, desamparou-o quando o vio altamente calumniado na questão da testamentaria do Maranhão; passou se com as armas e bagagens para os regeneradores e aceitou uma pasta dos adversarios do seu antigo partido e da sua propria familia. E' evidente que os progressistas não lh'o perdôam mais.

Mas a grande trovoada que está desabando sobre o ministerio, ou para melhor dizer sobre o Sr. Julio Marques de Vilhena, ministro da marinha e ultramar, é a que S. Exc. provocou ultimamente, apezar do seu inquestionavel talento, uma publicação do decreto de agosto ultimo, relativo á navegação da Africa, decreto que acabando com os direitos differenciaes de bandeira, deu um golpe mortal na marinha mercante portugueza, affectando ao mesmo tempo extraordinariamente o commercio, que muito terá que soffrer, se aquella disposição, tão levianamente tomada, se tornar effectiva.

O *Commercio de Portugal*, o *Economista* e outros jornaes tinham feito notar em artigos muito bem deduzidos e com solidos argumentos o sobresalto e descontentamento que aquelle decreto, e sobre tudo o seu relatorio, tinha produzido no corpo commercial portuguez.

Em virtude de um artigo do acto addicional (á Carta) fôra publicado aquelle decreto; deve, comtudo confessar-se que talvez se tenha dado uma interpretação muito latitudinaria áquelle artigo do acto addicional.

O certo é que no dia 16 do corrente se reunio em sessão extraordinaria a Associação Commercial de Lisboa, convocada, á pedido de varios socios, para deliberar á cerca da resolução que devia tomar se a respeito do mencionado decreto. Esteve concorridissima a reunião. Mais de 250 socios (são só os commerciantes) estavam presentes, além de numerosas adhesões dos que estão fóra da cidade. Foi presidida pelo Sr. Moreira Marques. Varios membros d'aquella importante corporação fallaram desenvolvidamente, sendo todos concordes nos perigos, transtornos e enormes prejuizos que aquelle decreto acarreta ao commercio, e principalmente á nossa navegação mercante, lutando já com grandes difficuldades, e achando-se em um estado muito precario, se via agora ameaçado de morte por aquella medida tão levianamente adoptada.

A sessão terminou pela approvação, por unanimidade, da seguinte proposta, apresentada pelo importante commerciante, o Sr. Francisco Ricca:

« 1.° Que a direcção da Associação Commercial de Lisboa represente ao rei pedindo não só a revogação do decreto de 18 de agosto ultimo, que importa um profundo golpe na nossa marinha mercante, mas que ponderando que da execução das theorias e ameaça do governo sobre completa liberdade de navegação entre a metropole e colonias provirá infallivelmente não só o completo aniquilamento da nossa navegação, mas do nosso prestigio e dos interesses vitaes que com ella estão ligados, solicite que ao contrario do que o governo pretende fazer, tome providencias que a reanimem, que a tirem do abatimento em que se acha, e isto não só com respeito á navegação a vapor, mas com respeito a navegação de véla.

« 2.° Que a representação seja lida em nova reunião da associação, para a qual sejam convidados todos os membros da classe commercial e de todas as classes que, immediata e directa ou indirectamente, soffram com o aniquilamento da nossa marinha mercante, taes como armadores, capitães e pilotos de navios, fabricantes de cabos, de lonas e poleame, donos de estaleiros, mestres de velas e de ferragens, mestres calafates e de carpinteiros de bordo ou quaesquer outros.

« 3.° Que, acto continuo á leitura da representação, a direcção da associação commercial, acompanhada de uma commissão, composta de quantos membros da reunião a queiram acompanhar, faça d'ella entrega ao Sr. ministro e secretario d'estado dos negocios da marinha e do ultramar, prevenindo-o previamente.

« 4.° Que a direção da associação officie a todas associações commerciaes do reino, informando-as do que a este respeito o corpo do commercio de Lisboa pratica, e ponderando-lhes a grande conveniencia de representar no mesmo sentido, as solicite para que assim o façam e não só isto, mas que a direcção promova iguaes representações em todas as povoações maritimas do reino, onde não haja taes associações.

« 5.° Que, se da representação ao rei se não colher o resultado requerido, o tão instante e necessario remedio, se recorra para a nação, isto é para o poder legislativo, reclamando desaggravo e sabias providencias, que de vez ponham termo a continuos sobresaltos e golpes que ferem a nossa navegação e commercio colonial e que tendam a desenvolver tanto uma como outra, como se pode desenvolver para bem do paiz.

« 6.° Finalmente, que a direcção da associação commercial não largue mão d'este assumpto até final resolução, convocando quantas reuniões da Assembléa Geral julgue conveniente, e empenhando todos os esforços que o seu reconhecido patriotismo lhe dictar.»

Ficou pendente uma proposta do Sr. Silva Amado para que a Associação Commercial de Lisboa nomeie uma commissão para estudar as causas da decadencia da nossa navegação mercante.

E' possivel que o Sr. Julio de Vilhena decrete quanto antes a suspensão do decreto e não espere pela segunda grande manifestação, nem pelo apparato processional da entrega da representação. Mas, diga-se a verdade depois d'isto que se está passando, é um ministro cuja força moral fica desconjuntada.

Por todos estes factos, cada vez creio mais que o gabinete carecerá de recompôr-se antes da abertura do parlamento. Primeiro, foi a entrada por poucos dias e subsequente sahida do Sr. Dantas, ministro dos negocios estrangeiros. Em seguida, encarrega-se o Sr. Hintze Ribeiro, o mais moço e inexperiente dos ministros, da pasta dos estrangeiros, que é de todas a mais importante, em toda a parte. O Sr. Lopo Vaz, será collocado, diz-se no tribunal de contas, e segundo se affirma não voltará a tomar conta da pasta das finanças. O Sr. Barros e Sá, tem tido a *chance* de não agradar nem a gregos, nem a troyanos. O ministro da guerra, Sr. Sanches de Castro, não é homem de parlamento. O Sr. A. R. Sampaio, nunca o foi; os seus annos e achaques, pois o tempo não passa debalde, representa um elemento demasiadamente senil para uma situação que tem de lutar, embora no fabricar das eleições tivesse tido o cuidado de pôr fóra da camara os seus mais importantes adversarios. Sahiram eleitos, comtudo os sufficientes para representarem o descontentamento publico.

Parece que se vai contrahir um novo emprestimo de 7 ou 8 mil contos.

Já elle tardava! Na Turquia, ou no Egypto, não se faria melhor.

Foi publicado, afinal, no *Diario do Governo*, a lei e regulamento geral da contabilidade publica, lei que fôra porposta pela situação progressista e approvada pela camara dissolvida. Passando na camara dos pares, e tendo a assignatura do chefe do Estado, tem jazido até ha poucos dias no fundo d'um gavetão do respectivo ministerio. Depois de muitas interpellações jornalisticas da opposição, sahio no *Diario do Governo*, onde se alastrou por 39 columnas. Viverá, dizem, o que vivem as rosas. Diz se que o regulamento será suspenso qualquer dia destes. Esta lei, de iniciativa progressista, não pode convir, dizem, a quem precisa de gastar sem conta, nem peso, nem medida.

— Ha um outro assumpto, importantissimo tambem, que póde minar a estabilidade da situação actual. Posta a concurso, pelo governo de Hespanha, a linha ferrea que tem de servir de *trait d'union* entre a linha da Beira Alta (portugueza), e a de Salamanca, foi ella adjudicada a um syndicato organisado por alguns capitalistas do Porto; mas, ao que parece, não representando esse syndicato grossas sommas. A' *Société Financière*, de Paris, que construe e explora a linha da Beira, convinha mais do que á ninguem tomar conta d'aquelle traço de caminho intermedio de Salamanca á Villar Formoso, porque a *Financière* possue já a linha de Salamanca á Medina, e, como disse acima, a linha da Beira.

O facto de não ter tomado a *Financière* por uma insignificante differença de 100 pesetas, ou quatro libras esterlines por kilometro, surprehendeu a toda a gente, perdendo essa se-

ILEGÍVEL

ciedade usar [illegible] competia, nos termos do programma [illegible] o que até certo ponto corroborava os boatos que circulavam, de que o governo portuguez cahira em grande logro, que habilmente lhe fôra armado pelo Sr. Henrique Burnay (o mais afortunado *faiseur* que o sol cobre) e o qual n'esta questão representa de testa de ferro da *Société Financière*.

Pois esta sociedade, que já fizera um contrato provisorio com o governo hespanhol para a construcção do [illegible] Villar Formoso; que empenhára todos os esforços para rivalidade [illegible] definitiva aquelle contrato; que [illegible] a empreza importancia que adquiria a linha da Beira, que lhe pertence, ligando-a com a de Salamanca á Medina, não faria frente, em taes circumstancias, ao syndicato portuense, que, segundo telegrammas recebidos, encontrou em Madrid o campo completamente desembaraçado e livre e só nadou em mar de facilidades?

A ultima ida do Sr. Burnay a Paris, as combinações e conferencias com os agentes d'aquella sociedade, a formação rapida de um syndicato, aliás organisado com capital diminuto, a abstenção da *Société Financière* perante o acto da licitação, que a ninguem mais do que ella deveria interessar,—tudo isto indica um plano occulto de que o governo só deveria ter livrado a tempo.

O *Jornal do Commercio*, cuja propriedade actualmente pertence ao Sr. Burnay, escrevia ha poucos dias:

« Não queremos dizer que o syndicato concorrendo á construcção d'estes ramaes, despreze os proprios interesses, *immolando se cegamente no altar da patria*; heroes e martyres d'esta tempera não se encontram por ahi a cada passo; mas, se ha um intento patriotico incontestavelmente utilissimo, ligado com o seu proprio interesse, se esse syndicato faz o que o governo não póde, mas desejaria fazer em beneficio publico, parece-nos razoavel que este lhe não negue todo o apoio. *Coadjuvar uma linha ferrea em territorio portuguez, ou coadjuvar outra em territorio hespanhol*, mas *essencial* complemento da primeira, *não nos parece ponto de clara distincção* para qualquer espirito que não seja ou frivolo ou demasiado subtil. »

Do Porto telegrapharam ao *Economista* em 15 do corrente:

« Corre que o syndicato que foi a Madrid tratar de adjudicação do caminho de ferro de Salamanca havia entrado em accordo com a *Société Financière de Paris*, á qual trespassará a adjudicação, mediante uma somma bastante importante; sendo assim está explicado o motivo por que a *Financière* não optou.

« Aguarda-se explicações da commissão e syndicato. »

Parece pois averiguada a causa da abstrucção e o fio do trama.

« Mas porque é que o governo não declara em que consiste a coadjuvação dada ao syndicato portuense, presidido pelo Sr. Burnay? —perguntam em côro muitos jornaes não só da opposição progressista, mas dos que se apresentam como imparciaes, como o *Commercio de Portugal* e *Economista*.

A questão não para aqui, pois ninguem verá, com bons olhos que o thesouro portuguez subvencione uma linha ferrea em territorio hespanhol a pretexto de que serve de complemento a uma outra linha portugueza. Então, se esse principio colhesse, todas as linhas da fronteira estão nesse caso, porque todas ellas são complemento de outras com as quaes entroncam.

Um outro telegramma do Porto publicado no *Economista* de 17, esclarece ainda mais esta comedia em que o Sr. Hintze Ribeiro, ministro das obras publicas, querendo campar de esperto, e julgando-se *um alho*, foi comido pelo espertalhão Burnay, sendo afinal de contas o paiz quem pagará as favas em todos estes episodios, filhos da inexperiencia e da prosapia.

Eis o telegramma:

« A commissão do syndicato que foi a Madrid, deu hoje conta, em familia, aos membros do mesmo syndicato, dos seus trabalhos, sobre a adjudicação das linhas ferreas de Salamanca.

« Segundo as mesmas declarações a société financière, deve declarar até 20 do corrente se opta ou não. Esta declaração vem confirmar os accordos anteriores do negocio Burnay, pois os telegrammas de 12, enviados pela commissão, diziam que a financière não adoptára, sendo portanto adjudicada a empreza ao syndicato. O tempo esclarecerá este inbroglio. »

— Para solemnisar a inauguração da ponte no dia 17 do corrente sobre o Tejo, em frente de Santarem preparam-se magnificos festejos. Uma commissão organisada n'aquella cidade publicou um extenso programma: espera das autoridades e altos funccionarios que forem de Lisboa, inauguração da ponte, benção, grande prestito; o busto do Marquez de Sá da Bandeira será patente por essa occasião na fachada dos paços do conselho;—ás cinco da tarde do mesmo dia a associação 1º dezembro irá depor sobre o tumulo d'aquelle heróe uma corôa de perpetuas, contendo no centro uma photographia da ponte, em homenagem e preito á sua iniciativa para realisação d'aquella obra d'arte. Illuminação á noute na cidade e no Passeio da Rainha, illuminação a luz electrica. No dia 18 tocarão todas as musicas á alvorada, havendo por essa occasião repiques de sinos e girandolas de foguetes.

A's 11 horas, ha Terreiro da Piedade um bôdo aos pobres promovido por uma commissão da freguezia do Salvador. E muitas outras demonstrações festivas, que tambem se repetiram na Villa de Almeirim.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE OUTUBRO

O Bispo de Pernambuco

Mais uma vez a igreja olindense, pompeante com as suas luzidas galas, vai receber o seu chefe, o pastor das ovelhas que a compõem, o ungido do SENHOR, que lhe vém reger os destinos, pregando e praticando a paz e o amor, em que se consubstancia a santa doutrina, sanccionada por dezenove seculos, e sempre tão vivificadora como no dia em que o Calvario foi regado pelo precioso sangue do Sublime Martyr da Cruz.

A cadeira episcopal de Olinda, onde se tem sentado tão preclaros luminares da Igreja Catholica nestas terras da America, não se sente desmerecer com o novo prelado, que vem occupal-a em nome do Espirito Santo, porque o Exm. Sr. D. José Pereira da Silva Barros, sobre ser talentoso e illustrado, reune em si as mais acrysoladas virtudes christãs, os mais altos dotes moraes, os mais pios sentimentos, e os mais fervorosos dons do espirito.

Com taes predicados e qualidades, possuindo em alto gráo tudo quanto é de mister para educar a consciencia dos seus jurisdiccionados, ensinando-lhes o caminho do céo, de ordinario eriçado de espinhos que a vida animal cria, a missão do illustre Pastor se nos affigura tanto mais facil e gloriosa quanto os filhos d'esta diocese, os Pernambucanos, Alagoanos, Parahybanos e Rio-Grandenses do Norte, sempre primaram pela bondade do coração e pela flexibilidade do espirito ás cousas da fé, em que não cedem elles á nenhum outro povo catholico.

Toda a questão para elles, para nós, — os jurisdiccionados da igreja olindense,—reside no modo de conseguir que aquelle grande coração não seja perturbado em seus doces movimentos, e que aquelle mystico espirito não seja transviado por allucinações geradas por causas e principios estranhos aos fundamentos da Santa Religião do Calvario, por causas e principios que destôam da lei sublime de paz e de amor da doutrina de Christo.

Pregar a paz e ensinar o amor, e pela paz e pelo amor penetrar em todos os seios, [illegible] á fé [illegible], e pelo amor vencer todas as resistencias, conquistar todas as almas para o Reino de Déus, sempre nos pareceu e ainda se nos affigura o melhor meio, o mais salutar modo de encaminhar as cousas da igreja, quér se trate do dogma, quér se cogite da disciplina, pólos capitaes do catholicismo romano.

Nem importa isso a preterição do afrouxamento dos laços [illegible] que prendem o Pastor ás ovelhas. Ao contrario, repousando na paz e no amor a Religião do Calvario, a paz e o amor só pódem servir para estreitar esses laços, evitando choques e contra-choques, identicos aos que infelizmente tivemos de registrar durante o apostolado do antecessor do Sr. D José Pereira da Silva Barros.

Felizmente, de espirito illustrado e recto, de coração bondoso e terno, o novo Prelado, homem lido na historia da igreja, tanto quanto na historia civil, não deixará de comprehender o alcance d'estas breves reflexões; e nutrimos a esperança de que S. Exc.ª, dando o devido valor ás exigencias societarias de hoje, pesando na balança de sua consciencia esclarecida todos os factos do governo do ultimo diocesano, saberá guardar todas as harmonias da paz entre o Estado e a Igreja, saberá dar á Cezar o que pertence á Cezar, e á Deus o que é de Deus, fomentando essas harmonias com as bellezas e suavidades do mais acrysolado amor pelo povo e pela religião.

Crentes de que taes são e taes sempre serão os seus nobres intuitos; convictos de que uma éra nova, cheia de promessas lisongeiras, se vai abrir hoje, pela vinda do illustre Prelado á igreja olindense: sinceramente persuadidos de que S. Exc.ª Revma. não se afastará um ápice da trilha ensinada pelo Divino Martyr—paz e amor—; saudamos a diocese por essa bôa vinda, e saudamos o illustre Pastor pelo seu ingresso em Pernambuco em nome do Espirito de amor que baixou sobre sua fulgente fronte.

Noticias da Europa

Vimos completar a serie de noticias, que nos foram trazidas pelos vapores francez *Senegal* e inglez *Lalande*:

ITALIA

O ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, acaba de dirigir uma circular aos representantes do governo no estrangeiro, respondendo ás cartas dirigidas ao papa, lamentando as desordens occorridas em Roma, por occasião da trasladação das cinzas de Pio IX.

Não podemos transcrever na integra essa circular, apezar de ser um documento importante; mas vamos resumil-a, procurando abraçar todos os pontos.

A imprensa estrangeira occupa-se d'ella, especialmente a italiana, encontrando-se ahi os animos muito divididos.

Conhece-se em primeiro lugar que a circular está escripta sob certa pressão, indubitavelmente exercida no animo do governo pela continuação dos *meetings*, contra a lei de garantias, que assegura á cadeira pontificia, a independencia necessaria para o livre exercicio da sua autoridade espiritual.

Ha tambem uma tendencia muito accentuada no ministro italiano para deixar assentado que as medidas tomadas em 1871 em favor da Santa Sé, não possam dar lugar a intervenção alguma estrangeira, porque devem considerar-se como pertencentes exclusivamente a uma questão de ordem interior.

Os liberaes italianos teem razão, se se considerar que a lei de garantias não foi obra de um accordo com as demais potencias, e que portanto não contrahem compromisso algum directo com ellas. Porém esta questão é demasiado complexa, para unicamente ser apreciada debaixo deste ponto de vista.

E' evidente que o governo do rei Victor Manuel, dictando as disposições de 1871, quiz assegurar as potencias catholicas das consequencias que poderia acarretar á igreja, a perda do poder temporal do papa.

N'aquelles momentos havia necessidade de sahir ao encontro dos embaraços, que poderiam vir de fóra, e de acalmar a emoção que aquelle successo havia de produzir nas nações que professam a religião, cujo chefe é o papa.

Assim, pois, pode dizer-se que a lei de garantias não teve o caracter de um convenito internacional que desse origem, em caso de infracção, a intervenção das potencias estrangeiras, mas tambem não é possivel desconhecer que da parte da Italia, houve um compromisso moral solemne, e que esses mesmos interesses politico-religiosos, que o governo italiano tratava de garantir em 1871, subsistem na actualidade.

E' indubitavel que a Allemanha vê estas cousas de certa maneira, e que da attitude de Bismark se pode inferir que este estadista está disposto a adoptar certas medidas favoraveis ao pontificado.

Não sabemos a fundo se essa attitude é franca e explicitamente a expressão do seu pensamento para o futuro, ou somente um ardil eleitoral, já ensaiado n'outras occasiões; mas ha motivos para crer que seja verdadeira, pois são conhecidos os recentes accordos e a intelligencia que parece reinar entre o chanceller do imperio allemão e a Santa Sé.

Entretanto, na maior parte das cidades da Italia, continuam os *meetings*, contra a lei das garantias do papa.

— Realisou-se no dia 15 a abertura do congresso geographico. Esteve explendida. Foi honrada com a presença de SS. MM. o rei, a rainha e do principe de Aosta. Assistio grande numero de representantes das sociedades geographicas e varios exploradores africanos nacionaes e estrangeiros, taes como Swewifurth, Caeos, Serpa Pinto. A' noite houve illuminação e muitas festas estavam annunciadas.

Parece cousa decidida, em principio, a mudança da Santa Sé para Malta, dependendo a sua realisação do facto material de ser construido alli um vaticano á custa dos fieis.

AUSTRIA-HUNGRIA

A imprensa hungara, dominada pela apprehensão de panslavismo, toma uma attitude a Russia, a proposito da entrevista de Dantzig, que poderia trazer a crença de que se vai travar lucta de influencia entre esta potencia e a Austria Hungria na peninsula dos Balkans, lucta que não tardaria em transformar-se em conflicto armado.

A mesma imprensa apresenta o panslavismo como um inimigo implacavel que é necessario atacar já.

A imprensa de Vienna, porém, combate estas velleidades guerreiras da Hungria, e diz que no momento actual seria um crime contra a patria impellir o paiz a uma guerra contra a Russia; julgando-se n'aquella capital que o imperador Guilherme exerceria sobre o seu sobrinho o czar Alexandre a sua influencia para coarctar o movimento panslavista na Russia.

INGLATERRA

As camaras estão em ferias. A rainha acaba de nomear alguns pares; nomeação de que a imprensa tratou, concluindo-se que os individuos honrados com a munificencia regia, como se diz em linguagem official, são todos liberaes, e posto que pouco conhecidos no estrangeiro, gozam no paiz de notoria influencia politica. Parece que para a vaga da camara dos communs, deixada pelo Sr. Harcourt Johnson nomeado par, será proposto candidato o actual ministro do commercio, o Sr. Dobson.

— A *lei agraria* continúa não satisfazendo nem aos politicos, nem aos colonos irlandezes. Apezar d'isso, porém, o bom senso d'aquelle povo tende a praticar de boa fé a lei para lhe conhecer os inconvenientes e remedial-os.

Em uma reunião de Dublin, presidida pelo Sr. James O'Kelly, o deputado irlandez o Sr. Sexton, pronunciou um discurso tendente a convencer o povo a que não aceite sem reservas a nova lei agraria. Accrescentando que a Land League deve proseguir a sua obra, de que os seus trabalhos e a execução consigam dos proprietarios o que deseja o povo irlandez.

A reunião, como se deve suppor, [illegible] tou-se contraria á lei, mas o discurso [illegible] Sexton, que não póde ser suspeito a ninguem, mostra que nem todos os [illegible] são intransigentes com relação á execução da lei, que, ajudada pela *liga* póde trazer o que se deseja. [illegible] Gladstone, [illegible] costumados [illegible] facções.

Por outra parte, a *liga* [illegible] e em alguns pontos, [illegible] embaraços á lei e ao governo.

Não ha muitos dias houve desordem em [illegible] march, contra os agentes da policia. O [illegible] succedeu em Kildowery, por occasião da feira annual á que concorre [illegible] campo. A desordem principiara por uma questão pessoal, em que a policia quiz intervir, como lhe cumpria; mas, o resultado foi ser perseguida pela massa popular, a pedrada até ao quartel, e alli ficou sitiada, até que veio força do exercito que fez trinta e quarenta prisões e restabeleceu a ordem. Isto repete-se em varios pontos da Irlanda, sem porém chegar a maiores transtornos, o que faz com que se possa considerar em calmaria a politica ingleza, a ponto dos seus homens mais importantes se darem férias de descanso das lides passadas, retemperando-se para as futuras.

Em alguns districtos procedem a eleições de vagaturas da camara dos communs, pela maior parte liberaes.

ALLEMANHA

Segundo as ultimas noticias, depois da entrevista que os dous imperadores, o da Allemanha e o da Russia tiveram em Dantzig, o czar conferenciou com o principe de Bismark, tratando-se largamente das medidas collectivas que devem adoptar-se tanto na Russia como na Allemanha para obstar aos progressos do nihilismo e socialismo.

De Dantzig escrevem á *Gazeta de Colonia*, que o hiate em que o imperador da Russia se dirigio para a Allemanha ia escoltado por quatro navios couraçados. Segundo a mesma folha, chegaram no dia 7 de setembro a Dantzig, procedentes de Berlim, o Sr. de Sabouroff, embaixador da Russia n'aquella côrte; o Sr. de Strapoff, conselheiro da embaixada; o Sr. de Giers, secretario da embaixada e o Sr. de Nevakhovitch capitão de fragata e ajudante do imperador da Russia. A *Gazeta de Colonia* annuncia igualmente que os gran-duques da Russia, Sergio e Paulo, que se achavam em Berlim, haviam partido para Dantzig.

O imperador Guilherme, o principe imperial, e o grã duque de Mecklembourg chegaram a Dantzig ás 5 e 10 minutos da manhã, sendo enthusiasticamente recebidos.

O diario russo *Perfodol* diz que o imperador Alexandre III iria acompanhado dos gran-duques Wladimiro e Aleixo, do conde Wereusoff Dachkoff, ministro da côrte, do almirante Butakoff, do Sr. Giers, secretario de estado, e de outras pessoas, que formarão parte da comitiva.

O imperador Guilherme, depois de entrevista regressou logo a Berlim.

O jornal de S. Petersburgo, Navoski, manifesta a opinião de que a entrevista de Dantzig é uma prova dos esforços que a Russia faz para manter as suas relações amigaveis com as demais potencias, e para fazer desapparecer o espectro do panslavismo, que havia entre o imperio russo, e os estados visinhos.

A *Gazeta Nacional* de Berlim, fallando da mesma entrevista dá a entender que esse acontecimento poderia muito bem provocar mais estreita intelligencia entre a França e a Inglaterra.

Os telegrammas de Vienna asseguram que a noticia da entrevista de Dantzig causou no imperio austro hungaro, uma sorpreza desagradavel.

Isto só póde ser justo até certo ponto.

E' indubitavel que existe nas margens do Danubio um partido activo, irriquieto, que deseja a guerra contra a Russia, e que esperou talvez achar na alliança austro-allemã um instrumento docil para a realisação de certos sonhos de extensão indefinida da monarchia dos Hapsburgos atravez da peninsula dos Balkans.

A approximação que hoje se verifica entre a Russia e a Allemanha deita por terra estas velleidades ambiciosas.

Já não ha que pensar na marcha da Austria Hungria para Salonica, o que terá sido uma decepção para alguns politicos de Vienna e de Pesth. Porém como observa o *Nord*, de Bruxellas, orgão de politica russa, não é admiravel que esse sentimento a que nos referimos se estenda ás regiões governamentaes da Austria-Hungria, aonde se não faziam projectos, nem se alimentavam illusões, que o facto das relações amigaveis que existem entre os dous imperios visinhos poderia contrariar.

O gabinete de Vienna, que está tão interessado como qualquer outro governo, na conservação da paz, e a deseja, deve contemplar sem receio, e talvez com satisfação, um acontecimento, do qual, uma das consequencias immediatas, será fortalecel-o na resistencia aos que no seu proprio paiz poderiam estar dispostos a contrarial-o na sua politica pacifica.

A *Gazeta da Cruz*, de Berlim, diz que em todos os circulos diplomaticos é considerada a entrevista dos dous imperadores, não só como satisfactoria ao que se refere ás relações entre a Allemanha e a Russia, mas tambem porque fortalecerá as relações entre a Russia e a Austria, e que é bom presagio para a conservação da paz européa, e para a amisade dos tres soberanos.

Comtudo, os jornaes de Vienna mostram-se bastante desgostosos das circumstancias em que a entrevista se verificou. O *Tagblatt* faz esta observação.

Fallando francamente, a entrevista não está muito em harmonia com a alliança austro-allemã.

Pela maneira porque foi combinado, quebrantou-se muito a nossa confiança nessa alliança. A entrevista proxima, a bordo do hyate imperial *Hohenzollern* recorda-nos a entrevista de Napoleão I e Alexandre I. O resultado foi a desmembração da Russia.

Em troca, o *Fremdrenblatt* declara que a entrevista não é mais de que uma garantia que a Russia dá das suas boas intenções de viver nos melhores termos com a Allemanha, e por conseguinte com a Austria.

Dos jornaes de Londres, o *Daily Telegraph*, nota que, sendo os dous soberanos acompanhados de homens de estado, e de diplomatas, a entrevista nem por isso ha de ter necessariamente uma significação politica.

O resultado mais claro dessa entrevista, diz aquella folha, será a consolidação da paz européa, que encontra, por outra parte, a sua confirmação no facto de que nem a Allemanha nem a Russia tem nestes momentos motivos de malquerença. Se a Russia fez ha dous annos uma demonstração em sentido de uma alliança com a França, o principe de Bismark respondeu, com a alliança da Austria. Nesse facto podia ver-se inevitavelmente uma advertencia aos panslavistas.

O principe de Bismark nunca vacillou em manifestar o seu descontentamento com relação ao movimento panslavista, cuja realisação considera impraticavel e perigosa para a paz européa, e não é admiravel crer que as suas opiniões se modificassem neste assumpto.

Por consequinte, póde ter-se por certo que o chanceller, antes de se occupar de um acontecimento a que o mundo haveria de infallivelmente dar importancia politica, se asseguraria de que a entrevista dos dous imperadores não prejudicaria os planos que traçou para a segurança e prosperidade da Allemanha. »

A chancellaria russa dirigio aos seus representantes diplomaticos, a proposito da entrevista da Dontzig, uma circular telegraphica, apresentando as entrevistas sob o aspecto de um acto de cortezia e amisade.

E' impossivel, porém, deixar de attribuir a essas entrevistas grande importancia.

REVISTA DIARIA

Secretaria da Presidencia da Provincia.—Por portaria de 6 do corrente, foram nomeados:

Chefe da 2.ª secção, vago pelo fallecimento do bacharel Hermillo Duperron, o 1.º official da 4.ª secção bacharel Eugenio de Almeida Lobo.

[illegible] official da 4.ª secção, o 2.º da mesma Antonio Gomes Leal.

[illegible] segundo official da 4.ª secção, o 3.º da 1.ª [illegible] Breckenfield Vieira da Silva.

[illegible] terceiro official da 1.ª secção, o praticante José Torquato de Araujo Saldanha.

Bispo de Olinda—Hoje que deve aportar ás plagas pernambucanas o Exm. e Revm. Sr. D. José Pereira da Silva Barros, bispo da diocese de Olinda, cuja jurisdicção vem assumir, não é fóra de proposito aqui consignar alguns traços biographicos do illustre prelado.

Filho legitimo do capitão Jacintho Pereira da Silva e de sua mulher D. Anna Joaquina de Alvarenga, nasceu o Exm. Sr. D. José Pereira da Silva Barros na cidade de Taubaté, da provincia de S. Paulo, aos 24 de novembro de 1835; pelo que conta actualmente 46 annos incompletos.

Piedoso e terno, desde criança dedicou-se o jovem Barros ao sacerdocio, e taes progressos fez nos estudos, que, com 19 annos, aos 23 de dezembro de 1854, recebeu as ordens menores; e tres annos depois, á 6 de setembro de 1857, as de sub-diacono, e, á 13 do mesmo mez, as de diacono, e á 27 de dezembro seguinte as de presbytero; sendo-lhe todas essas ordens conferidas pelo finado bispo de S. Paulo, D. Antonio Joaquim de Mello.

Celebrando sua primeira missa na capella do Seminario de S. Paulo á 17 de janeiro de 1858, desde então o padre Barros se distinguio nas praticas do seu ministerio ecclesiastico com fervor e devoção, dedicando os seus lazeres ao estudo e á reflexão, como lhe era mister para bem leccionar a aula de latim do Seminario, em que começou á ler em julho de 1857, e em que leu até setembro de 1862.

Nutrindo o pensamento de ser cura d'almas, á partir desse tempo redobraram os seus estudos e esforços por se illustrar, e, dous annos depois, conseguio entrar em concurso e ser proposto para a vigararia de Taubaté, em que foi collado á 30 de abril de 1864, tomando posse em 15 de maio, pela festa de Pentecostes.

A' partir dahi, toda sua vida foi uma dedicação constante á sua cura de almas, até que, em 3 de abril de 1880, foi nomeado pelo actual bispo de S. Paulo, o Exm. e Revm. Sr. D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, reitor do Seminario, cargo de que foi dispensado, á seu pedido, em 18 de maio seguinte.

Apresentado para bispo da diocese de Olinda por decreto de 7 de janeiro de 1881; preconisado em Roma no consistorio de 13 de maio; e sagrado, aos 28 de agosto de ultimo, na matriz da parochia de Taubaté, pelo bispo de S. Paulo, tendo como assistentes os bispos do Rio de Janeiro e de Mariana; o Exm. Sr. D. José Pereira da Silva Barros seguio pouco depois para o Rio de Janeiro, onde, ao bordo do paquete brasileiro *Pará*, tomou passagem para Pernambuco.

S. Exc. Revma. é homem intelligente e illustrado, e disto faz prova a sua primeira pastoral, que aqui publicamos.

Casas de caridade do padre Ibiapina —O denodado esmolér das 18 casas de caridade do padre Ibiapina, o irmão Ignacio, acaba de regressar dos sertões para recomeçar ou antes para proseguir na sua afanosa missão de colher obolos que amparem as muitas centenas de orphãos e desvalidos acolhidos á sombra protectora da caridade publica, n'aquellas 18 casas erguidas á esforços do padre Ibiapina.

Agora designadamente cogita o instituidor d'esses pios estabelecimentos, e é secundado pelo irmão Ignacio, de completar a sua grande obra em relação á algumas meninas, que, tendo findado sua educação intellectual e moral, carecem de entrar na vida pratica, contribuindo para a formação da familia, ligando-se á dignos homens pelo consorcio, e assim abrindo espaço nos ditos estabelecimentos para outras infelizes que em grande numero estão á pedir alimento para o corpo e para o espirito.

Para essa obra implora o padre Ibiapina, pelo intermedio do seu esmolér, o irmão Ignacio, a esmola de todos os homens de coração bem formado, e conta com razão em obtel-a, porque confia em que a caridade tem thesouros inexgotaveis na terra pernambucana, sempre prompta á adoptar como suas as obras meritorias por que se interessam espiritos formosos como o do padre Ibiabina.

A's pernambucanas, ás illustres senhoras de Pernambuco, sem destincção de classes, ás nobres filhas e habitantes da Veneza americana, em cujos peitos se aninham as mais sublimes virtudes, as mais dôces e santos estremecimentos por tudo que é bello, nobre e generoso, incumbe principalmente auxiliar o padre Dr. Ibiapina n'aquelle commettimento caridoso e patriotico de crear familias novas, que serão rebentos fecundos para a arvore da sociedade brasileira. A' ellas, pois, se dirige de preferencia o irmão Ignacio, e nós temos fé em que as supplicas serão attendidas, ouvidos os rogos, e protegidas as meninas dos pios estabelecimentos.

A caridade tem mil modos diversos de proselytismo, manifesta-se por innumeras faces e sabe insinuar-se por tantas veredas diversas quantas são as estrellas do céo, onde tem suas raizes. Não lhe faltarão por conseguinte meios e modos de chegar ao fim que visa o instituidor das referidas casas, derramadas pelo interior de 4 provincias; e as illustres e dignas pernambucanas saberão de certo enveredar se por todos os caminhos da caridade para chegarem ao mesmo objectivo.

Entretanto, pedimos venia para lembrar ás nossas comprovincianas um meio, que, já muitas vezes realisado, nunca deixou de produzir os melhores resultados. Queremos fallar de um concerto vocal e instrumental, organisado por senhoras da nossa sociedade.

Entre as nossas patricias ha muito talento musical, ha muitas senhoras que tocam piano admiravelmente e que cantam com mestria e arte.

Reunida uma pleiade d'esses bellos astros, constituida uma commissão, póde esta dar sequencia á idéa, organisando e dirigindo o concerto sob a batuta de algum dos mestres que temos na altura da festa.

Um concerto de amadoras da divina arte, assim realisado, não poderá deixar de ter infinitos, attractivos e para elle affluirá tudo o que de melhor contém a nossa sociedade, e implicitamente a colheita será fecundissima para os pios estabelecimentos. Haverá uma chuva de beneficios para as meninas d'esses estabelecimentos; e é esta chuva que lhes póde ser util, dando enxanças de realisação ao projecto do padre Dr. Ibiapina.

Aventada a idéa, descançamos em que, entre as pernambucanas, não faltará quem se lhe ponha á testa; e confiamos em que, por esse ou por outro modo, serão ouvidos os rogos, as supplicas do digno paralytico Dr. Ibiapina, sendo amparadas as suas protegidas, as infelizes meninas recolhidas ás casas de caridade.

Fallecimento—Hontem, victima de padecimentos chronicos, falleceu o solicitador de causas Antonio Pinto de Barros, com cerca de 70 annos de idade. Era o décano dos empregados do fôro do Recife.

Generos alimenticios — Pelos navios *Arthur e Cecilia*, *Rio Grande*, e pelos vapores *Bear*, *Lalande* e *Senegal* vieram para nosso mercado: ameixas, 39 caixas; arroz, 25 saccos; azeite de oliveira, 26 barris; bacalhão, 4,850 barricas e 956 meias; banha, 10 barris; cerveja, 210 barricas; cebolas, 65 caixas: cognac, 42 ditas; conservas, 26 ditas; chá, 12 amarrados; doces, 1 caixa: farinha de mandioca, 305 saccos; feijão, 52 ditos; fructas, 1 caixa; licores, 1 dita; manteiga, 15 ditas; passas, 23 amarrados; pimenta da India, 10 saccos; provisões, 2 caixas; uvas, 45 barricas: vinagre, 15 pipas e 25 barris; vinho, 79 ditos, 33 pipas e 60 caixas; xarque, 223,320 kilos.

Pará—Esse vapor, da Companhia Brasileira, tendo sahido hontem á tarde do porto de Jaraguá para o nosso, deve hoje aqui amanhecer.

Cadeia de Caruarú—No dia 14 do corrente, ao meio dia, a repartição das Obras Publicas Provinciaes contrata os reparos da cadeia de Caruarú, orçados em 2:420$000.

Industrias e profissões — Termina a 31 do corrente o praso para o pagamento, livre de multa, d'esse imposto geral, relativo ao primeiro semestre do exercicio de 1881—1882.

Instrucção Publica.—Pela inspectoria geral foi prorogado, por quatro mezes, a contar de 6 do corrente, o praso marcado para os professores responderem á circular, de 6 de abril deste anno, sobre as alterações a fazer no [illegible].

Bom meio de vida!—Dizem-nos que, na rua do Visconde de Albuquerque, mora uma parda, de nome Luiza, a qual, ha cerca de quatro annos, mantém-se e á um filho com a rendosa especulação de tirar subscripção para sua alforria.

Pedem-nos, em bilhete postal, para recommendar essa industriosa á policia da freguezia da Bôa-Vista.

Colonia Orphanologica Isabel.—Contem não esqueça que é hoje que deve ter lugar no Santa Isabel o espectaculo em beneficio da *Colonia Orphanologica Isabel*.

O espectaculo se compõe do drama *Caçador de Tigres* e do ultimo quadro do drama *Duas Orphãs*; e é o ultimo que dá a companhia do Sr. Antonio Pedro, que se retira amanhã para o norte.

Como dissemos hontem, trata-se de beneficiar uma das mais bellas creações, uma das melhores instituições que tem a provincia de Pernambuco, e tanto basta para que seja o espectaculo concorrido, independentemente do valor do mesmo espectaculo, que é muito, e do facto de ser o ultimo da empreza, o que ainda faz realçar a festa.

— O resto dos bilhetes acha-se á venda no escriptorio do theatro.

Operações cirurgicas. — No hospital Pedro II, no dia 6 do corrente, pelo Dr. Malaquias, foram praticadas as seguintes:

Kisto synorial do punho—extirpação.

Duas ablações de prepucio e cauterisação de cancro phagedenico pelo thermo—cauterio.

Duas fistulas de recto—sendo uma pelo thermo—cauterio e esmagador combinado, e a outra pelo esmagador.

Policia da Graça—N'um bilhete postal, vindo da freguezia de Nossa Senhora da Graça, dizem-nos que hontem, cerca de 9 horas da manhã, uma pessoa residente nas immediações da igreja de S. José do Manguinho por um triz ia sendo victima dos bagos de chumbo sahidos de uma arma de fogo com que alguem n'um sitio visinho se entretem á dar tiros.

Sendo defeso pelas posturas municipaes e pelos regulamentos policiaes passarinhar, ou para qualquer outro fim, dar tiros no interior dos povoados, cumpre que a policia da referida freguezia cogite de fazer cessar o abuso, fazendo sentir ao atirador inconveniente o peso dos dispositivos da lei.

Gabinete de Leitura Instructiva e Recreativa Gamelleirense — Esta sociedade recebeu em setembro as seguintes offertas:

Pelo socio benemerito José Cavalcante Ribeiro da Silva: Carta Geographica da Africa, 1 exemplar; O Brasil prisioneiro, drama por Tito Cezar Correia Cezar, 1 folheto; A Cortezã, poemêto por J. B. Gonçalves Lima, 1 pamphleto.

Pelo autor, academico Augusto Netto: Discurso proferido no 6.º anniversario do Instituto Litterario Olindense, 1 folheto.

Pelo Exm. Sr. Barão de Nazareth: Como atravessei a Africa, pelo major Serpa Pinto, 2 vol. enc.; Discursos parlamentares do conselheiro José Bonifacio, 1 vol. broch.; Annaes da Assembléa Provincial de 78—79, 4 vols. brochs.; Relatorio da Companhia de Beberibe, 1 pamphleto; Relatorio da Instrucção Publica, pelo Dr. J. Barbalho, 1 pamphleto; Falla com que o Exm. Dr. Franklin Doria abrio a Assembléa em 1879, 2 folhetos; Relatorio do inspector da Thesouraria Provincial, em 1880, 1 folheto; Balancête da receita e despeza da provincia de Pernambuco de 80—81, 1 folheto, e diversos outros Relatorios e Annaes; diversos numeros dos jornaes: *Diario do Brasil*; *A Patria*; *O Monitor*; *O Regenerador*; e a *Democracia*.

Pelo socio José Fernandes Gomes: Porque somos catholicos, apostolicos, romanos? pelo padre Hermann Gllott, 1 vol. broch.; A doutrina, a igreja romana, 1 pamphleto; Idéas e sonhos, versos de A. de Souza Pinto, 1 vol. broch; As tres lagrimas, drama por Franklin Tavora, 1 vol. broch.; A Biblia sagrada, 1 vol. enc.; Quadro alegorico dos inundados de Portugal, 1 exempl.

Pelo Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque: Estatutos do Club Abolicionista, 1 folheto.

Pela Companhia de Beberibe: Relatorio apresentado á Assembléa da mesma, pelo Dr. Praxedes Pitanga, 1 pamphleto.

Pelas respectivas redacções: *Diario de Pernambuco*, *Tempo*, *Democracia*, *Cruz*, *America Illustrada*, *Reforma* e *Correio do Natal*, do Rio Grande do Norte: *Democrata de Sergipe*.

— Sahiram para leitura dos socios 50 obras em 64 volumes e entraram 31 em 62 volumes.

— Frequentaram a bibliotheca 150 pessoas.

Policia do Recife. — Pessoas residentes na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife pedem-nos para chamar a attenção da policia para um individuo louco, que, armado ás vezes de rewolver, anda pelas ruas á dizer improperios e praticar actos proprios do seu infeliz estado.

Tambem nos dizem d'alli que, afóra esse louco, outros individuos, mettidos á valentões, andam de publico e raso armados de facas e punhaes, provocando conflictos e quanta diabrura é possivel nas tascas e botequins das ruas escusas e viellas da freguezia.

Esse estado de cousas, que denota o pouco zelo da policia local, exige prompto remedio da autoridade superior, que não deve deixar que alli se pratique algum grande crime ou tenha lugar algum disturbio de maiores consequencias para então providenciar.

Dr. Carneiro de Campos.—Pedem-nos a seguinte publicação:

« Hontem (5) passou, a bordo do vapor francez *Senegal*, com direcção á Bahia, o Sr. Dr. José Carneiro de Campos, distincto clinico n'aquella capital.

« O Sr. Dr. Carneiro, além do grande cabedal scientifico que, graças á seu talento e invejavel applicação, adquirio nos vastos hospitaes da Europa, traz um excellente arsenal cirurgico, com o qual ha de prestar os melhores serviços á cirurgia pratica, ramo da medicina a que se ha dedicado.

« Congratulando-nos com sua Exma. familia pela volta de tão illustre membro, fazemos votos pela sua prosperidade. »

Mercado de S. José.—Entraram, no dia 6 do corrente, para esse estabelecimento 44 ½ bois, pesando 6,345 kilos pertencentes á:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de carnes verdes	21 ½	3.453
Sydronio	4	549
Silvino	4	591
Bellarmino Alves Arouxa	4	588
Antonio Albuquerque	1	170
Armindo Pessôa	1	119
Theodomiro	1	150
Arrobada a João Marques	2	295
» a João Benedicto	1	166
» a Maduro	1	148
» a Iago	1	116

Foram vendidos á preço de 640, 600, 560, 520, 480, 400, 360, 320 e 240 rs. o kilogramma.

Estatistica — Existem nos Estados-Unidos da America, segundo uma curiosa estatistica recentemente publicada, nada menos de 12 000 dentistas. Durante o anno ultimo collocaram *tres milhões* de dentes artificiaes. Se attendermos a que os americanos do norte costumam enterrar os mortos com as suas dentaduras artificiaes, póde calcular-se que annualmente vão para a terra cerca de meio milhão de duros em todos os cemiterios dos Estados-Unidos.

Inundação na Hollanda -- O Brabante (Luxemburgo) e outras provincias de Hollanda estão ameaçadas por uma nova inundação. A agua não cessa de subir; dia e noite, toda a gente está de pé, e o canhão de alarma não cessa de resoar.

Singular mensagem — Os chefes dos mormons enviaram ao presidente Garfield uma mensagem assim concebida:

« Em quanto te contorces no leito da dôr, lembra-te do mal que nos fazes e deixa de nos ser hostil. E' seguro que isto purificaria o sangue das tuas veias.

« Quantas mãos de mulheres fieis iriam cuidar de ti se fosses dos nossos! Não se veria tua esposa obrigada a estar sempre sózinha junto da tua cabeceira, mas teria a seu lado alguem com quem compartir as suas angustias. Outros corações dedicados tomariam parte nos seus soffrimentos.

« Sê justo e melhorarás. O homem justo não morre nunca. Assim o disse o Senhor. »

Anniversario — Os comicios conservadores de Berlim projectam celebrar no dia 18 de outubro o anniversario da batalha de Leipzig do mesmo modo que acabam de celebrar o da batalha de Sedan, isto é, offerecendo aos eleitores, [illegible] seus concertos e espectaculos gratuitos.

Gastronomos — A Inglaterra consumio durante os mezes de outubro de 1880 a maio de 1881, em que lhe foram enviados dos Estados-Unidos 70,815 barris de ostras, e calculando em 1,500 o numero d'ellas em cada barril, resulta a totalidade de 106,222,500 ostras!

Durante o mesmo tempo, a França enviou 25 milhões de ostras, [illegible] que os Estados-Unidos, [illegible] europeu.

Zulu — Conforme o correspondente do *Daily News* em Durban, os negocios internos d'esta vasta região mostram novamente aspecto bellicoso.

A missão que o general inglez Sir Evelyn Wood acaba de desempenhar junto de alguns chefes do interior, não é considerada satisfactoria.

O povo mostra-se descontente com a taxa de 10 shelings por choupana e a falta de policia, e pede o regresso de Catewayo, que se encontra actualmente preso n'um dos fortes do Cabo da Boa Esperança.

O imperador do Japão. — Este joven monarcha, que tantos melhoramentos e modificações tem feito no seu paiz, introduzindo-lhe costumes europeus e civilisando-o, tenciona fazer uma viagem á roda do mundo no anno de 1882.

O imperador do Japão era, como todos sabem, uma entidade invisivel para os seus subditos: conservava-se na mais completa reclusão no seu palacio em Niaco.

Só depois da guerra civil de 1868 e em seguida á distituição do Taycoon se apresentou publicamente, mudando a sua residencia para Yedo, hoje Tokio.

O imperador traja á européa; o seu uniforme é o de generalissimo francez.

Passeia ou a pé, ou a cavallo, ou de carruagem, e prohibio a antiga usança do povo se ajoelhar na sua passagem.

O exercito japonez é, em tempo de paz, de sessenta mil homens, equipados e fardados á européa, instruidos por officiaes francezes.

A sua marinha é tambem importante, e foi dirigida pelos inglezes; os seus navios tocam em differentes portos do mundo, e ainda ha dous annos visitou um o Tejo.

Africa do Sul.—Conforme um telegramma do governador do Cabo da Boa Esperança, Sir Hercules Robinson, datado de 14 de setembro, confirma-se a noticia de haver terminado a guerra entre os inglezes e os basutos.

O chefe Masupha vio-se afinal obrigado a ceder ás exigencias da Inglaterra.

Portanto, o sul da Africa está hoje completamente livre das lutas que ha 3 annos a esta parte o traziam tão agitado.

Oxalá se podesse dizer outro tanto da Africa do norte, onde as cousas se complicam cada vez mais.

O ex-presidente Grant. — Segundo os periodicos da America, de algum tempo a esta parte, com frequencia se vê o ex-presidente passar rapidamente pela avenida Ocean n'uma pequena carruagem tirada por magnifica parelha: ás vezes acompanha-o seu filho Ulysses ou Mr. Richarde Dobbins, um de tantos millionarios obscuros, que é proprietario de metade de Long-Branch e d'um centenar de casas em Philadelphia.

Grant atirou-se ao campo da especulação, apresenta-se em Nova York todos os dias, percorre a rua Wall, falla de *stock* dos caminhos de ferro mexicanos, os seus movimentos são mais rapidos e um pouco bruscos, veste mais á moda que d'antes. Nos dias em que o ex-presidente apparece em Wallstreet com as suas calças de grandes quadrados, produz sensação até entre os corretores menos impressionaveis.

O general está fazendo dinheiro; quando regressou da sua viagem por todo o mundo, confessou aos seus amigos que vinha escasso de fundos. Ao terminar a campanha presidencial, Mr. Grant vio-se quasi pobre. O povo protestou contra aquella situação afflictiva d'um ex-presidente, e alguns millionarios, mas principalmente o emprehendedor Joy Gould, o filho mimado da fortuna, encarregaram-se de dirigir o general pelos perigosos passeios da famosa rua dos especuladores.

Actualmente possue Mr. Grant uns 750,000 pesos e acaba de comprar por 90,000 uma formosa casa em Nova York.

Armas de repetição — Tem tido grande desenvolvimento nas principaes nações da Europa os estudos feitos sobre as armas de repetição.

No arsenal de Vienna fazem-se experiencias com a arma Gasser, dando resultados satisfactorios.

Em Praga experimenta-se a arma de repetição de sete tiros do tenente-coronel Matzenaner.

A Hespanha estuda as armas Lee de 5 e 10 tiros, e Kropatscheck, de 10 tiros para o armamento da infantaria, e as carabinas.

Winchester de 11 e Evans de 27 tiros para cavallaria.

Obito — Falleceu em Baltimore a viuva de Jeronymo Bonaparte, irmã do primeiro consul, e de madama Pattersen, de Baltimore.

Balisagem de Trouville — O commandante da estação naval franceza da Mancha communicou o seguinte:

1.º Que uma boia de amarrar espias, pintada de branco, está fundeada, á entrada de Trouville, entre a primeira boia interior vermelha e a primeira boia interior preta, para facilitar a navegação dos barcos de pesca.

2.º Que as portas da bacia de Trouville estão fechadas todas as marés desde maio de 1881.

A luz de Paumben — Estão concluidas as reparações do pharol de Paumben.

O alcance da luz é actualmente de 14 milhas.

Quanto custa um comboio — Eis alguns dados curiosos ácerca de quanto custa o material de um comboio de caminho de ferro.

Uma locomotora com o seu tender vale, termo médio, 60,000 francos, calculando 45,000 pela machina e 15,000 pelo tender.

O seu peso depende do typo. Uma machina Crampton, carregada, com o seu tender provido, pesa 45,000 kilogrammas, e uma machina das chamadas Engerth, 63,000. Estas ultimas custam cerca do dobro das ordinarias.

As machinas gastam-se depressa, e, depois de ter percorrido um trajecto médio de 300,000 kilometros, calcula-se que é preciso reconstruil-a, o que custa 40,000 francos, approximadamente.

Uma locomotora percorre por anno de 20 a 25,000 kilometros; portanto, ao cabo de 12 ou 15 annos, já não serve e é preciso abandonal-a.

Quanto ás carruagens, o seu preço é de 10,000 francos, para os wagons de 1.ª classe e de 11,000 tendo *coupé*; 6,000 os de 2.ª e 5,000 os de 3.ª

D'estes numeros resulta que um comboio composto de 25 carruagens representa, pelo seu material, um valor de 200,000 francos.

Amadoras de musica — Numerosas observações demonstraram á saciedade que as aranhas são doudas pela musica. Notou-se que os sons de que estes animaes gostam mais são os do piano, da guitarra e sobretudo os da rabeca. Diz-se que estes bichinhos, quando ouvem musica, se approximam a pouco e pouco da pessoa que toca, e que parece estarem tão bem, que se esquecem de tudo o mais. Deixam-se cahir do tecto, sustidas por um fio, e procuram approximar-se cada vez mais do instrumento. Logo, porém, que a musica se torna ruidosa, as aranhas fogem.

O professor Reclam vio uma vez n'uma sala de concerto, em Leipzig, uma aranha descer ao longo do lustre no momento em que se tocava um solo de violino, e subir immediatamente para o ninho logo que a orchestra respondeu ao solo.

Leilões — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de fazendas avariadas e botinas para senhora e sapatos para homem.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de vinhos Malaga, Peragran e cajú.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, em Pão d'Alho, de ricas joias de ouro, prata e pedras preciosas.

— Segunda-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na Associação Commercial Beneficente, do brigue hollandez *Céres*, e em seguida, no trapiche Ma-

ILEGÍVEL

chado, de um [illegible], [illegible] e outras victualhas.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Imperial n. 19, de bancos de louro e ferramentas de marcineria.

— Terça-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 41, de armação e generos da taverna alli existente.

Pelo agente Gusmão, ás 11 e meia horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de um importante predio em Afogados n. 50.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na igreja de Santo Amaro das Salinas, pela alma de D. Anna Francisca de Oliveira Santos; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Hermelinda Candida Augusta de Loyolla, e ás 8 horas, na matriz de Afogados pela alma da mesma; ás 7 horas, na igreja do Bomfim, em Olinda, e ás 7 horas e meia, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Maria Angelica do Sacramento Santos; ás 7 horas, na matriz de S. José e ás 8 na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Ermilinda Candida Augusta de Loyola; ás 7 horas, na igreja da Soledade pela alma de Olympio Carlos de Figueiredo Cruz.

— *Amanhã*: ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio e na capella de Belem, pela alma de Gaspar Fragoso de Albuquerque; ás 7 horas e meia, na igreja de S. Francisco, pela alma do Dr. José Alves da Silva.

— *Segunda-feira*: ás 7 horas, na igreja de Nossa Senhora dos Remedios, pela alma de D. Rita de Cassia Brito da Fonseca.

Pagadoria de Fazenda—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Empregados e operarios do Arsenal de Marinha.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Pará	do sul	hoje
Sully	da Europa	amanhã
Mondego	do sul	a 9
Galicia	da Europa	a 9
Elbe	da Europa	a 11
Arthur	da Terra Nova	a 11
Orator	da Europa	a 13
Ceará	do norte	a 14
Douro	do sul	a 14
Espirito Santo	do sul	a 17
Minho	da Europa	a 18
Orenoque	do sul	a 20
Iberia	do Pacifico	a 22
Tagus	da Europa	a 26
Pernambuco	do sul	a 27
Glenapp	de New-York	a 28
Neva	do sul	a 29

Loteria da provincia—Segunda-feira, 10 do corrente, se extrahirá a loteria 163.ª, em beneficio do Recolhimento da Gloria, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Passageiros—Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Pirapama*:

João B. L. Filho, Manoel F. de Souza Leão, Augusto de S. Leão, Diogo A. Carneiro Albuquerque, Caetano Costa, Francisco A. Lins Caldas, Claudino Regoberto F. dos Santos, Jovino B. Mello, Joaquim Luiz Correia, J. B. Oliveira, Vicente Villas-Boas, Francisco Luiz Goliath, Isabel Maria da Conceição, Manoel Gomes de Pestana, Bento J. de Oliveira, J. Gomes Monteiro da Silva e 1 escravo, Dr. Arthur Santiago e 1 escravo, Nanyna R. Krause, Ansberto R. Passos, desembargador Manoel T. F. Henriques e 1 criado, Manoel J. Azevedo Santos, Thomaz Ferreira Carvalho Sobrinho e 1 criado, Francisco V. Barreto Coutinho, Alipio V. Barreto Coutinho, Gilbert, sua senhora, sua cunhada e 1 filho, Virgilio O. Marinho, José Francisco Telles, Gerani Pipolo, Arfim Pipolo, Antonio Pipolo, Philomena Neves.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 5 do corrente:

Entraram 24, tiveram alta 10.

Existiam no dia antecedente 633 enfermos.

Existem 647, sendo: nacionaes: soldados 10, do sexo masculino 305, do sexo feminino 238; estrangeiros 76, estrangeiras 8; escravos 2, escravas 8, preso 1.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 5 do corrente:

Existiam presos 466, entraram 9, sahiram 7, existem 468, a saber: nacionaes 426, mulheres 10, estrangeiros 15, escravos 17.—Total 468.

Arraçoados 427, sendo: — Bons 399, doentes 28.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

José Barbosa dos Santos, João, escravo do Barão de Nazareth.

Tiveram alta:

Antonio Fructuoso Luiz de Almeida, Manoel Marcelino Roque de Macedo.

Falleceu:

Manoel Roque Vieira.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 5 do corrente:

Antonio, pardo, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; variolas confluentes.

Francisco Marciano de Araujo Lima, branco, Pernambuco, 22 annos solteiro, Boa-Vista; tisica pulmonar.

Manoel Francisco Soares de Mello, branco, Pernambuco, 45 annos, viuvo, Santo Antonio, cyrrhose do figado.

Sebastião Bezerra, preto, Africa, 70 annos, solteiro, Boa-Vista; catharro pulmonar.

Manoel, pardo, Pernambuco, 2 dias, Boa-Vista; tetano dos recem-nascidos.

Olivia, parda, Pernambuco, um mez, Graça; tosse convulsa.

Socrates Walfredo C. Pessoa, branco, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Recife; tuberculos pulmonares.

Isabel Maria de Almeida, parda, Pernambuco, 22 annos, casada, S. José; anazarca.

PERNAMBUCO

Succinta noticia sobre a industria da provincia de Pernambuco, organisada com o fim de completar a informação das riquezas exploradas e peculiares a provincia, pela commissão agenciadora de productos para a exposição brasileira allemã no Rio Grande do Sul em 1881.

Cacáo, café (*ns.* 250 *a* 252; 241 *a* 249).

Além dos acreditados productos agricolas de primeira industria na provincia tem se tentado ultimamente, aliás com toda a justiça, tornar mais variado possivel o ramo de sua actividade n'esse ponto.

Incetada em 1876 a propaganda da cultura do café até então só feita em alguns Engenhos para o uso domestico, na chamada festa do café, promovida pelo Sr. João Fernandes Lopes; actualmente já existem cerca de 500,000 pés que produzem satisfactoriamente sem comtudo dar ainda para a exportação; mas essa certamente, attenta o desenvimento que vai tendo a industria, não se fará esperar muito si qualquer um obstaculo inesperado não lhe vier deter a marcha.

O café do Bonito,—aquelle mesmo do qual entraram n'esta cidade no anno já citado as 11 saccas, primeiras destinadas ao commercio, e que foram recebidas com um enthusiasmo digno de uma nação civilisada—é de todos o de mais excellente qualidade e optimo sabor. Regula actualmente seu preço 8$000 por arroba.

Igualmente e com as mesmas fundadas esperanças tem sido feita na provincia a propaganda da cultura do cacáo. Não obstante ser ella recentissima tão rapido tem sido o seu desenvolvimento que se calcula em mais de 200$000 pés a plantação effectuada; e a julgar pela constante procura de semente conta-se que com maior força crescerá ella para o futuro.

E' facil de comprehender a razão de tão lisonjeiras probabilidades tem se reconhecido que a producção desse vegetal é mensal; que obtem elle facil venda no estrangeiro, que a qualidade parece superior ao das demais provincias.

Não se cansará, conseguintemente, a Commissão de repetir que o acto do governo, creando a Agencia Agricola a cargo do Sr. Fernandes Lopes para a distribuição de sementes de diversos vegetaes e machinas inherentes a sua cultura e colheita, foi um acto verdadeiramente patriotico e de alto alcance. (Lei provincial n. 1459 de 9 de Janeiro de 1979).

Canella (*n.* 253)

Existe em abundancia na provincia; sua qualidade é boa, no entanto é vulgarmente substância importada. As canelleiras crescem expontaneamente entre nós, isto é, sem cultura; e o commercio da canella se poderá assim obter durante muito tempo lançando-se apenas mão da industria extractiva. E' de presumir que em algum dia, não muito remoto, passemos de importadores para exportadores de semelhante producto.

Capim-sandalo (*n.* 254)

Emprega-se na perfumaria e identicos misteres. Não obstante existir em abundancia e nascer naturalmente, não é objecto de sério commercio.

Cebolinho (*n.* 255)

E' legume abundante e muito cultivado. Tem propriedades medicinaes.

Camonlongo, pello de gravatá, lã barriguda (*ns.* 250, 272 *a* 274 *e* 298)

São productos vegetaes muito capazes de alimentar a industria extractiva. Servem por serem frescos e leves, para enchimento de travesseiros e almsfadas. Como é porém facil de colligir não estarão totalmente adstrictos a esses misteres que hoje se lhes dão. Existem na provincia outros pellos e lãs de identico genero que se prestam aos mesmos empregos, entre este citaremos o pello da munguba tambem usado no enchimento de colchões.

Cera de abelhas, mel de uruçú (*ns.* 223 *e* 227)

O mel e cera de abelhas colhem-se das colméas naturaes, quando muito transportadas para logares abrigados, e não das artificiaes que ainda não foram tentadas na provincia.

O mel da abelha uruçú tem propriedades medicinaes, empregam-no nos catharros e servem para compor os electuarios, e para a cura das feridas cancerosas, São productos de commercio; ainda que pequeno.

Cestos, balaios de sipó, panecús (*ns* 73, 35 *e* 131)

Pequenas industrias exercidas pelos homes do campo, e capazes de grande desenvolvimento pela variedade e excellencia da materia prima que se encontra nos matos. Os panecús, de muito maior emprego, são berços de recemnascidos no interior e teem varios misteres na cidade.

Neste genero, diversos são os productos que em abundancia se encontram no mercado.

Conservas alimenticias (*n.* 49)

Os productos nesse sentido apresentados constituem uma industria explorada em pequena escala, mas que com tudo já tem sido galardoada em mais de uma exposição.

Similhantes conservas alimenticias, preparadas com tal esmero e proficiencia que igualam em sabor e perfeição as que importamos da Europa, teem sobre ellas a grande vantagem para nós de poderem ser obtidas mais frescas e de offerecer-nos a opportunidade de apreciarmos legumes com os quaes estamos plenamente acostumados. Sendo fabricadas porém em pequena escala não pódem deixar de ser vendidas por preço igual a aquelle pelo qual é vendida a conserva estrangeira e por isso geralmente não lhe supporta a concurrencia.

Crê comtudo a Commissão que a fabricação em maior escala, e promovida por maior numero de operarios, ao mesmo tempo que fosse augmentada um pouco a tarifa de importação, garanteriam um futuro mais digno á esse ramo de industria; pois variadissimo são os nossos legumes que ao fim se prestam.

O fabricante das conservas expostas, e que foram recentemente preparadás embarcando antes de terem attengido o necessario grao de curtimento, vende cada frasco a 800 réis e 1$000.

Cigarros e charutos (*ns.* 50 *a* 51)

São fabricados, em quantidade a poderem ser exportados em numero avultado, os cigarros de papel; existindo na provincia varias fabricas, das quaes algumas a vapor e empregando abundante pessoal.

Tão alto e franco não é porém o fabrico de charutos. Os nossos cultivadores de fumo, ou [illegible] constrangidos ao preparo da folha, ou por não conhecerem a superioridade do serviço, se acham aferrados ao preparo do fumo de corda; de sorte que falleceu no mercado para esse genero da industria o material adequado. Em todo o caso ha na provincia quem procure pôr um paradeiro a ruina; os charutos, expostos pela commissão, fabricados por um nacional com fumo aqui colhido, são d'isso uma exuberante prova.

Maior e muito maior é entre nós a escala do fabrico de charutos com o fumo importado.

Chocolate (*n.* 52)

Não ha ainda entre nós fabrica perfeitamente montada desse delicioso producto; a amostra offerecida constitue uma tentativa, que presagia um futuro fecundo quando se attende ás circumstancias de que alem de ser grande o seu consumo na Europa tende sempre a augmentar, e de que é promettedor o cultivo do cacáo pela exportação que poderá occasionar.

O especimen enviado é fabricado com cacáo e baunilha colhidos em terras da residencia do fabricante.

Couros, pelles de animaes, pelles surradas; (*ns.* 53 *a* 57 *e* 159, 224 *a* 228)

Não são grandes os cortumes e abundantes as fabricas de preparar o couro que possue a provincia, não obstante, nesse genero é sensivel a sua exportação: principalmente para os Estados Unidos; sendo que é ella em grande escala de couros verdes e salgados e em pequena de couros seccos e curtidos.—No ultimo exercicio de 80 a 81, por exemplo, exportou 61,171; calculando-se o peso em 611,710 kilos.

Os especimens de pelles, de couro fingindo *chagrim* azul e preto, cordavão, couro envernisado (vaqueta) e marroquim, foram preparados em estação que não lhes permittio demonstrar o grão de perfeição a que tem attingido essa industria na provincia, onde abundam as substancias vegetaes que se empregam em seu preparo.

Innumeros, como é sabido, são os productos para os quaes é o couro materia prima; assim diversas fabricações se realisam na provincia com elle. Entre outros productos de que trataremos especialmente, mencionaremos aqui o fabrico de bahús e malas do qual não conseguimos remetter especimens, e de preferencia a fabrica de vestimentas completas, alpargatas botas de cano alto, polainas, vestias e chapéos, realisados no sertão, e que galhardamente resguardam o corpo do sertanejo viajante ou vaqueiro. Alem disso, como se notará pelos especimens n. 224 a 228, animaes existem entre nós cujas pelles e penas extrahidas, poderão vantajosamente alimentar a industria commercial.

Cordas de embira, cabos de coqueiro (*ns.* 60)

São, as primeiras, fabricadas das fibras brandas e rijas que se extrahem da entre-casca de algumas alvores que abundam em nossas florestas.

Os segundos, constituem especimens das applicaçõee da fibra do coqueiro.

As primeiras constituem uma industria explorada no campo em escala bastante regular, disseminadamente.

Vende-se esse producto a razão de 4$000 ou 5$000 o cento de peças iguaes ás expostas.

Dos segundos existe na cidade uma fabrica fundado, não ha muito tempo, com o fim de transformar em varios misteres a fibra do coqueiro.

Camisas de linho, de algodão de cretone, collerinhos. punhos, colletes de flanella, seroulas (*ns.* 63, 77, 65, 78, 64, 40, 175 189, 176 *e* 188)

Alem de varias officinas de roupas feitas e por medida possue a provincia duas officinas de camisaria e productos similares cujo trabalho póde ser aquillatado pelas obras expostas sob os varios numeros indicados.

Não contam ainda muitos annos de existencia as officinas a que fazemos allusão especial; foram recentemente estabelecidas; não obstante, em sua manipulação occupam já avultado numero de pessoas do sexo feminino; e pela perfeição do serviço que já attingem nada deixam a desejar relativamente aos artigos de seu fabrico comparados com os que são importados.

E' uma industria esta que está por varios motivos a merecer protecção e animação. A Commissão com verdadeiro prazer declara que não passou isto totalmente despercebido ao governo, pois, não ha muito, foi lançado um imposto pesado sobre os armazens que importassem roupas feitas (communs).

Caixas de xifre para rapé (*n.* 66)

Pequenos productos obtidos em pequena escala no sertão pelas transformações porque ahi rudimentariamente se fazem passar as pontas dos bois.

No mesmo genero fabricam varios outros objectos, como sejam, por exemplo, cabos de facas, de pontas ou cascos de viado etc.

Em tal sentido ha mesmo na cidade industriaes mais adiantados, que com verdadeira delicadeza trabalham tambem com a tartaruga, offerecendo ao commercio, si bem que em pequena escala, obras de apurado gosto.

Cachimbos e tubo de madeira pintado para os mesmos (*ns.* 67 *e* 190)

São tambem productos fabricados em pequena escala no sertão.

(Continuar-se-ha.)

CHRONICA JUDICIARIA

AUDIENCIA DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 1881

JUIZ DR. MONTENEGRO

Escrivão Franklin

Acção summaria

Autor Manoel Paulo de Albuquerque.—Julgado procedente.

Acções ordinarias

Autores Saunders Brothers & C.—Julgada procedente em parte.

Autora Felisarda Maria da Conceição.—Reparado o aggravo e julgada procedente a acção.

Autor Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.—Julgada procedente.

Autor Herman Ludgren.—Julgada procedente a habilitação.

Execuções de sentença

Exequente Leonardo Antonio da Silva.—Apresente o preferente os seus artigos para serem discutidos.

Exequente D. Juliana Robiliard.—Recebidas as appellações nos effeitos devolutivo e suspensivo e devolutivo sómente.

Cartorio do escrivão interino Vicente Silva.

Acções decendiarias

Autor Bernardino de Senna Pontual.—Julgada procedente.

Autor Albino da Silva Leal.—Julgou-se provados os embargos de fls. 12 e improcedente a acção.

Acção ordinaria

Autor João Joaquim da Costa Leite.—Recebida a appellação nos effeitos regulares.

Execuções por mandado

Exequente José Leitão da Silva Bastos.—Prosiga-se nas diligencias necessarias para a arrematação.

Arresto

Arrestantes Machado Lopes & C.—Recebida a appellação no effeito devolutivo.

Justificação

Justificante Antonio Francisco Gorga.—Julgada procedente.

COMMUNICADOS

Fraude para o futuro alistamento

Posto que não morramos de amor pelo *monumento legislativo* do Sr. Saraiva, pela Reforma Eleitoral, de cujo pensamento capital — o voto directo — divergimos profundamente, não nos sentimos tolhidos no direito que tem todo cidadão de vellar na guarda das leis, nem no dever que lhe incumbe de pugnar para que, embora más, crueis, sejam ellas executadas fielmente, á coberto de toda especie de fraude.

E, porque cogita se pelo interior desta, e sem duvida pelo de outras provincias, de violar o pensamento do legislador, consignado nos capitulos da lei n. 3,029 que se inscrevem *dos eleitores e do alistamento eleitoral*, vimos denunciar o facto na imprensa, para que não corra á revelia dos poderes publicos a fraude com que se pretende *criar* eleitores e *encartal-os* na proxima revisão do alistamento.

De todo corpo da lei resulta que foi pensamento do legislador que só fossem eleitores aquelles que, á outros requisitos, juntassem o de uma renda capaz de garantir-lhes uma certa independencia. E' isso o que se deduz dos arts. 2.° e seguintes do decreto legislativo n. 3,029 e dos que lhes são relativos no Regulamento que baixou com o decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881.

Para que não podesse haver duvidas, a lei foi severa na codificação dos modos de provar a renda, e fez até duras exigencias como que para sobre-elevar o principio capital do alistamento.

Tratando dessa prova, em relação ao immovel consistente em terrenos de lavoura ou de criação ou outros estabelecimentos agricolas ou ruraes, exige a lei que ella se faça — « quando não o occupar o proprio dono, pela computação da renda á razão de 6 0/0 sobre o valor do immovel, ou pela exhibição de *contrato de arrendamento ou aluguel do immovel lançado em livro de notas com antecedencia de um anno, pelo menos, e expressa declaração do preço de arrendamento ou aluguel.* »

E' aqui que se tem procurado illudir a lei.

Alguns proprietarios ruraes do interior, que não poderam ser qualificados no actual alistamento, porque suas propriedades não tinham o valor exigido pela lei, valor que á razão de 6 0/0 devia dar 200$ de renda; alguns proprietarios, dizemos, têm retalhado em pequenos lotes de terras essas propriedades, e têm simulado arrendamentos para esses lotes, no intuito de constituirem rendas legaes para individuos que nada possuem e que não estão nas condições de serem alistados eleitores.

Esses contratos, devidamente *lançados em notas* com a antecedencia da lei, vão pois servir de bases para a deturpação do pensamento da Reforma, e, se não forem obviadas em tempo as fraudes, produzirão perniciosos resultados que de todo desmoralisarão o *monumento legislativo*.

E', pois, indispensavel tolher o abuso, a fraude á que se presta a lei em sua lettra, e o meio pratico é interpretal-a pelo seu espirito, preparando-se desde já o poder executivo para levar os factos ao conhecimento do Parlamento, unico competente para dizer na materia.

A interpretação da lei, tendo effeitos retroactivos, obviará aos abusos que estão sendo preparados desde agora, declarando viciosas as escripturas passadas de má fé, e passiveis de pena os autores dessas fraudes.

Para que todo o effeito seja aniquilado, cumpre que o governo de ante-mão saiba em que pontos se dão as fraudes e quaes os seus autores; e isto é facilimo, porque os tabelliães e escrivães podem ser compellidos á arrolarem todos os alludidos contratos e escripturas, registradas em suas notas, enviando aos juizes de direito os arrolamentos para que estes magistrados, informando detidamente sobre cada escriptura, os remettam ao governo.

Afigura-se nos isso um preparo indispensavel para as apreciações do Parlamento, onde a questão, d'esta ou d'aquella forma, ha-de ser aventada; e, praticando-o, o governo, que tantas vezes se tem apregoado como sincero, revelará um pouco de amor á verdade da qualificação, base de todo o mechanismo da Reforma, elemento capital para a verdade do systema representativo.

Se nada se fizer, se as fraudes que trazemos indicadas poderem impôr-se, — e hão de impôr-se sem a lei interpretativa,—é clarissimo que um só passo não teremos adiantado, e o *monumento* baqueiará pela aluição do seu alicerce, como tem acontecido com todas as demais reformas eleitoraes, porque a questão é, de moralidade, e o exemplo para esta, se devem dal-o os executores da lei, deve principalmente vir d'esta.

Seja como fôr, é preciso que aquellas fraudes não vinguem; e o governo tem o dever de ser vigilante, mais do que os simples cidadãos, para que o alistamento eleitoral vindouro, a revisão de que trata a lei, seja a expressão da verdade, seja um simulacro do paiz activo, um *fac simile* da potencia eleitoral do Brasil.

MARIO.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Ao eleitorado do 2° districto.

Já dissemos uma e mais vezes, e repemos agora: o Sr. Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, não tem parte alguma, no que temos dito ao Sr. Dr. José Mariano, porquem talvez algum *despeitado* está tomando as dôres, se não é o proprio que se está *está estorcendo* uma vez que não *pegaram as bixas*.

O eleitorado do 2° districto bem conhece as *tricas*; e, como o Sr. Dr. Correia de Araujo, atira-as com a ponta do pé, para o lugar immundo d'onde partem de envolto com as mentiras e calumnias, de que se tem servido os que se assignam—*Muitos eleitores do 2° districto.*—

Nada mais de preambulo:

Pedimos ao Sr. Dr. José Marianno, que, tendo entrado o exercicio de 1881 á 1882, preencha os lugares vagos, como fez, com os *celeberrimos* lugares de *despachantes da Camara Municipal!*

Nada de illusões:

O Sr. Dr. José Marianno não tem *tamanha coragem!*

Se tem, faça-o, para desengano dos illudidos.

O eleitorado do 2° districto é bastante intelligente e independente, para conhecer o merecimento dos candidatos, e distinguir os *pescadores de aguas turvas*.

Faça o Sr. Dr. José Marianno, as nomeações é o que lhe pedimos com instancia, e antes do dia 31 do corrente mez de outubro.

Muitos eleitores do 2° districto.

Aos meus amigos e correligionarios eleitores do 2° districto desta provincia.

Peço a Vv. Ss. mil desculpas pelo atrevimento que tiveram os *meus jurisdiccionados*, em se dirigirem a Vv. Ss., agradecendo-lhes o que certamente Vv. Ss. lhes não concederiam.

Vv. Ss comprehendem, que, quando razões houvessem de se apresentarem candidatos á Assembléa Provincial, *nenhum poderia competir commigo*, que, presumo, e mesmo conto com certeza, que me compete o principal lugar; e tanto assim que occupo o de director. E admira, que, os mesmos *meus jurisdiccionados*, tivessem admittido entre elles, o maior perseguidor de nós todos, e de mim principalmente.

Creiam Vv. Ss., que, *não é o despeito*, que me obriga á esta declaração; apezar de saber que, alguns d'entre elles, e *á mim assenta com pleno direito* ás notas que acompanham o escripto á que respondo, para sciencia de Vv. Ss.

Atarefado como ando, com os meus *negocios commerciaes*, e mais que tudo, para *explicar o balanço* que apresentei á meus credores, no qual se deu o *terrivel engano* de figurar *debitos ficticios*, e a minha *rica mobilia e pianos*, no valor pouco mais de *quinhentos mil réis*, além de outras *branquinhas*, só pelo respeito que devo á Vv. Ss., é que venho dar a presente satisfação, reservando-me, para, com mais descanso, *e quando poder obter uma moratoria de meus credores, que cumprirei, como cumpri*, ou terei de *cumprir a escriptura de dote e arrhas*, cujos bens me foram precisos hypothecar, melhor satisfazer á Vv. Ss., e ao publico.

Recife, 1° de outubro de 1881.

O director *dos sujos*
Rodiś de Paula.

Gremio dos Professores Primarios

CIRCULAR

Aos professores primarios da provincia
EM 6 DE OUTUBRO DE 1881

Illms. e Exms. Collegas.—O regulamento de 7 de abril de 1879 no art. 4° determinando « numero dos membros do conselho litterario, diz que do mesmo conselho fará parte *um professor primario, annualmente eleito pelos professores effectivos e vitalicios da provincia, etc.*

Esta disposição que o conselho do Gremio considera honrosa para a classe e de grande alcance para cada um de seus membros e sulto, conforme instrucções já expedidas, que no fim de cada anno os professores de ambos os sexos deverão enviar á inspectoria geral de Instrucção Publica um officio indicando o nome de um dos professores das quatro freguezias da capital para o referido cargo, o qual será exercido por aquelle que obtiver a maioria na apuração desses votos.

Nestas condições, pois, achando-se o Gremio dos Professores Primarios regularmente constituido, e já bem conhecido pelos serviços que ha prestado a classe, sem exclusão dos que ainda se não acham associados, resolveu tomar a liberdade de apresentar a Vv. Ss. o nome de seu digno presidente, o professor FRANCISCO CARLOS DA SILVA FRAGOSO, e espera que cada um dos collegas do magisterio não deixará de acolhel-o com benevolencia, constituindo-o assim o advogado da classe para o anno de 1882.

Não é cousa estranha a apresentação de um candidato para um cargo electivo, por parte de uma corporação, principalmente quando os que concorrem para essa eleição se acham disseminados por toda a provincia, sem poderem conhecer de perto não só os mais immediatos interesses da associação que apresenta o candidato, os interesses da propria classe, e os da repartição, com a qual temos de estar em contacto, e ainda mais a idoneidade daquelle a quem temos de confiar tão espinhoso cargo.

Por todas estas difficuldades deliberou o conselho do Gremio apresentar o seu candidato a eleição de membro de conselho e advogado da classe, cuja escolha não podia ser outra, em vista dos relevantes serviços que ha prestado o proposto em sua actual administração nesta sociedade.

Confiando, portanto, o conselho do Gremio no acolhimento que Vv. Ss. darão ao candidato que apresentamos, e certos de que é mais um serviço que fazemos ao magisterio primario, desde já antecipamos a Vv. Ss. os nossos sinceros agradecimentos, assignando-nos com todo o respeito e consideração.

De Vv. Ss.
Collegas respeitadores e criados.
O vice presidente,
Caetano Francisco Durães.
O 1.° secretario,
Augusto José Mauricio Wanderley.

Concerto

Terá lugar impreterivelmente no dia 10 do corrente o concerto de Amaro Barreto Filho. Haverá trem para Apipucos, e bonds para Magdalena e Fernandes Vieira.

Rio Grande do Norte

Quando no *Diario* de 20 de setembro publicamos um artigo dando noticia do boato que corria no Rio Grande do Norte, de um accordo entre os Drs. Tarquinio e Amaro, sahio ao nosso encontro de lança em riste negando o facto um Sr. *Justus*.

Este, depois de fazer-nos uma censura por termos nos constituido echo de uma falsidade, disse que o caracter illibado, os sentimentos puros e a firmeza politica do Dr. Tarquinio repelliam uma alliança com um homem que o mesmo Dr. Tarquinio considerava *uma calamidade, um Attila e possuidor de vicios na razão do grande talento que Deus lhe deu*.

E accrescentava: o nosso amigo respeitaria o diploma que obtivesse com o auxilio do Dr. Amaro.

E o accordo está feito!...

O ponto escolhido para tal fim foi o Macahiba.

E' a reposta que esperavamos dar a *Justus*.

O vapor de 4 foi portador de mais esta humilhação para o partido conservador.

O Sr. Dr. Tarquinio que se inculcava o Messias do Rio Grande do Norte, o desejado, e que esteve quasi não se apresentando candidato para não desgostar com a escolha um dos districtos, queria cartas do venerando chefe coronel Bonifacio F. Pinheiro da Camara, ao que não accedendo este, no que fez muito bem, alliou-se com o Dr. Amaro, e juntos lá foram caminho do sertão guerrear o Rvm. padre João Manoel de Carvalho.

O Sr. Dr. Tarquinio terá de arrepender-se d'essa *estreita união*, que em nossa opinião pareça-se com a do lobo e da ovelha.

O Sr. Dr. Amaro não pode esquecer o anno de 1876 em que vio-se perseguido na comarca em que residia, ameaçado de prisão e obrigado para evital-a a sahir clandestinamente do Rio Grande do Norte.

S. Exc. tem muito boa memoria para olvidar estes factos e mais estas palavrinhas: Deus é muito justo.

S. Exc. comprehenheu de certo o alcance d'esta phrase, sabia a fonte d'onde emanavam, e deu tempo ao tempo.

Soou a hora da desforra.

Não seja, nós pedimos a V. Exc., Sr. Dr. Amaro, cruel, amercie-se das fraquezas do proximo, a quem Deus manda amar como a nós mesmos.

Um conservador.

Veneravel Tribunal da Relação

Tem hoje de ser julgados os recursos eleitoraes da Escada, interpostos pelo eleitor Manoel Thomé de Oliveira.

E' preciso, porém, que os Exms. juizes saibam que, desde o dia 20 de agosto foram os autos dos recursos entregues ao recorrente, que os guardou em seu poder e só os apresentou na superior instancia, no dia 29 de setembro!!!

A leitura da segunda parte do art. 75 do decreto n. 8,213 de 13 de agosto do corrente anno, em face das datas, torna evidente que foram elles, fóra do praso legal apresentados.

Além disso, a superior instancia já firmou jurisprudencia a respeito da hypothese.

Entretanto, não vem fóra de proposito esta lembrança de um

Recorrido.

Aos Srs. eleitores das freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados.

Tambem sou candidato á representação provincial, e pelo 1° districto.

Achando-se a Associação Commercial Beneficente compromettida a intervir no pleito eleitoral, esperava que ao menos convocasse uma reunião, para discutir e votar-se a escolha dos candidatos; e pretendia n'esta apresentar-me, e fazer-me lembrado; porque não obstante ter deixado o commercio activo e entrado na industria agricola, ainda me julgo habilitado a representar aquella industria, bem como a nascente fabril.

A directoria porém, tendo sido renovada, julgou inopportuno proseguir no caminho em que, com tanto louvor, sua antecessora se adiantara.

Entretanto diversos candidatos, de todos os partidos politicos em que se divide a provincia se tem apresentado dizendo-se amparados pela corporação commercial.

Eu que tambem conto com os suffragios de meus dignos collegas posso fazer minha propria apresentação, na falta de outros mais habilitados, e assim prestar ao paiz mais alguns serviços.

Não estando arregimentado, em nenhum dos grandes partidos politicos, que se disputam a representação e o poder, posso melhor auxiliar á qualquer d'elles, sustentando e approvando idéas e trabalhos de uns ou de outros, que me pareçam bons, e devam ser aproveitados.

Não se entenda porém que não tenho principios politicos. Tenho-os e estão em parte consignados nas publicações, que tenho feito no *Diario de Pernambuco*, desde 16 de junho de 1878, e nos memoriaes que apresentei ao Congresso Agricola do Recife em outubro do mesmo anno; e ultimamente em outra collecção de artigos no *Jornal do Recife*. Estes, assim como os primeiros, sob o pseudonimo *Cascudo*.

Se tiver a ventura de ser eleito de novo me esforçarei para agitar as questões sociaes em que me acho empenhado, bem como outros assumptos concernentes aos melhoramentos materiaes e moraes da provincia, até onde permittirem minhas debeis forças.

Todos pedem votos e agradecem o favor. Eu tambem peço por imitação, e muito cordialmente agradecerei aos cavalheiros, que se dignarem dar-me a preferencia. A todos peço antes que votem conforme suas consciencias, e não por escala ou sujeições.

O representante é um verdadeiro procurador: póde apresentar-se candidato ou ser apresentado; mas não deve ser impertinente, e nem tambem ser imposto aos legitimos proprietarios seus constituintes.

Por esta razão não irei pessoalmente á casa de cada um dos Srs. eleitores, como se costuma fazer; e ainda que o quizesse, não teria tempo para realisar todas as visitas. D'uma ou de outra sorte espero ser desculpado.

Recife, 30 de setembro de 1881.

Antonio Valentim da Silva Barroca.

Aos liberaes do 1° districto

Que não receberam a minha circular (por não ter eu acertado com as suas moradas ou não conhecel-as) aviso que, se a desejarem, a procurem no escriptorio, ao caes Vinte Dous de Novembro n. 67, ou m'a peçam quando me encontrarem.

Affonso de Albuquerque Mello.

Aos eleitores do 1.° circulo

Aproxima-se o dia da eleição e é occasião de apresentar-se o nome de um distincto pernambucano o Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro.

O prestigio deste illustre cidadão, sua probidade, e consideração de que goza na elevada classe commercial e a tradição de seus antepassados são os mais bellos predicados para se conseguir do illustrado e independente corpo eleitoral do 1° circulo a acceitação do seu nome para um dos lugares da Assembléa Legislativa Provincial.

Alguns eleitores do 1° circulo.

Ao 2° districto eleitoral

E' candidato pelo 2° districto o nosso amigo e correligionario o Exm. Sr. Dr. José Estaquio Ferreira Jacobina.

Caracter romano, liberal franco e decidido, seu nome se recommenda por si: mas estando ausente, para elle pedimos os votos liberaes do 2° districto, e esperamos que será bem recebido.

Muitos votantes.

Ao distincto corpo eleitoral do 12.° districto

Sou candidato á Assembléa Provincial, pelo 12.° districto, e como tal venho render a homenagem que deve o candidato ao eleitor; venho

...solicitar o voto de V. S. para representar o districto no biennio que se segue.

Procurando o bem estar da provincia não descuidarei das necessidades locaes, uma vez que me seja confiado o mandato; e o meu passado o attesta.

Protestando minha gratidão, tenho a honra de assignar-me

De V. S. amigo respeitador,

Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Collegio da Immaculada Conceição para o sexo feminino no caes de Capibaribe n. 36.

A directora d'este collegio continúa a empregar todos os meios para satisfazer ás exigencias da boa educação, quér physica quér moral, para o que conserva um distincto corpo docente, que corresponderá á confiança que os Srs. pais de suas alumnas n'ella depositam.

Recebe pensionistas, meios-pensionistas e externas.

Collegio Duas Irmãs

Acha se aberto á rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita n. 8, 2º andar, um collegio para instrucção primaria, comprehendendo as linguas nacional, franceza e ingleza, sendo estas ultimas a fallar, lêr e escrever correctamente. Estas disciplinas estão confiadas a habeis professores, encarregando-se a directora e sua irmã do ensino de primeiras letras, arithmetica, systema metrico, caligraphia, historia sagrada, doutrina christã e geographia; bem como trabalho de agulha em todos os generos, como bordados a ouro e prata, matiz, froco, cabellos, missanga em alto relevo, flores, musica, piano e dansa.

A amodificação em preços, e sobretudo dedicação e zelo que se compromettem a ter para com as suas collegiaes, será uma garantia para merecerem bom acolhimento dos pais de familia que lhes confiarem suas filhas e filhos menores.

Tabella dos preços

Pensionistas	25$000
Meio ditas	15$000
Externas	4$000

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51, ás pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

Collegio Onze de Agosto

Dirigido por Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa, rua do Visconde de Albuquerque, antiga rua da Gloria n. 125.

Ao distincto eleitorado do 8.º districto

Illm. Sr.—Bem sei que outros são os candidatos, que se apresentam por esse circulo, solicitando uma cadeira na Assembléa Provincial d'esta nossa provincia. Sou o primeiro a confessar que qualquer um d'elles é superior a mim e que talvez se recommendem melhor que eu, pelos seus serviços e habilitações, pois n'elles sobra aquillo que em mim falta.

Com tudo, sou candidato á deputação provincial por esse circulo, e venho pedir a V. S. o seu voto a favor de minha candidatura.

Tive assento na Assembléa por dous biennios, e o pouco que fiz é conhecido por todos aquelles que se dão ao trabalho de lêr o *Diario de Pernambuco*, em que são publicados os debates. Se, pois, o que pratiquei me póde garantir a reeleição, venho solicital-a de V. S., pedindo-lhe o seu suffragio, não sómente do seu voto como do de seus amigos.

Si esta minha supplica fôr ouvida por V. S., o que espero, nada mais lhe posso garantir do que a minha melhor vontade e todo exforço á favor dessa comarca, não só no que disser respeito aos melhoramentos materiaes d'ella, como de tudo mais que for tendente á beneficiar a lavoura dessa localidade; no que me tenho sempre empenhado e continuarei á empenhar-me.

Como sabe V. S. pouco posso fazer pelas minhas luzes; mas é certo que ellas serão suppridas pela boa vontade com que procurarei desempenhar o mandato que me confiar a provincia; e fique V. S. certo de que serei fiel a esse districto se for honrado com a sua confiança.

Aguardo tranquillo o resultado do pleito, tendo desde já o dever de agradecer a V. S. a protecção que se dignar dispensar-me.

Subscrevo-me com a mais distincta consideração

De V. S.

Attento amigo obrigadissimo patricio,

Barão de Nazareth.

Recife, 1 de julho de 1881.

Exposição da Industria Nacional

A commissão nomeada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, composta de Theodoro Christiansen, Barão de Itapissuma, Felippe Needham, Dr. Augusto de Souza Leão, José da Silva Loyo Junior, José de Vasconcellos, Dr. Joaquim Correia de Araujo, Francisco Apoligorio Lel, João Luiz Gonçalves Ferreira e Antonio da Cunha Pereira Baltar, para promover a acquisição de productos nacionaes para figurarem na referida Exposição, que se deve realisar no Rio de Janeiro, convida á classe industrial para concorrer com os seus productos afim de ser dignamente representada a provincia de Pernambuco.

As pessoas que desejarem expor qualquer objecto, poderão se entender com os membros acima designados, o mais breve possivel, visto como devem os objectos serem remettidos para o Rio até 20 de outubro vindouro.

Recife, 26 de setembro de 1881.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 6 DE OUTUBRO DE 1881

Cotações officiaes

A's tres horas da tarde

Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 3/4 d. por 1$000.

M. J. da Motta, Presidente.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Secretario.

Rendimento do dia 1 a 5	216:[illegible]
Idem do dia 6	41:775$429
	258.399$709

Importação

Vapor francez *Senegal*, entrado dos portos de Europa em 5 do corrente e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Amostras 3 volumes, a diversos. Ameixas 20 caixas a J. F. de Almeida, 15 á ordem, 4 a Carvalho & C.

Calçado 7 caixas a H. Nuesch & C., 4 a Parente Vianna & C. Chapéos 1 caixa a Antonio C. de Vasconcellos, 1 á ordem. Couros 1 caixa a H. Nuesch & C. Conservas 1 caixa a Thomaz José da S. Gusmão. Cognac 21 caixas a Maia, Pacheco & C., 20 á ordem 1 a T. Christiansen.

Doce 1 caixa ao mesmo.

Espelhos 2 caixas á ordem.

Joias 2 caixas a A. T. do Rego, 1 a J. Krause & C., 1 a Eugene Geoetschel, 1 a A. Laberty.

Licores 1 caixa a T. Christiansen.

Mercadorias diversas 1 caixa ao mesmo, 6 a ordem, 2 a Otto Bohres, Successor, 3 a Lins Filho & C., 2 a irmã Choureroch, 2 a Albino José da Silva, 1 a A. F. de Oliveira & C., 2 a Guimarães Irmãos & C., 1 a Parente Vianna & C., 1 H. Nuesch & C., 1 a irmã Dandigne, 1 a irmã Bernard. Modas 1 caixa ao Dr. Aquino Fonseca. Manteiga 15 caixas a Pereira Carneiro & C.

Objectos para escriptorio 2 caixas a José N. de Souza, 1 a João W. de Medeiros. Ditos para chapéos de sol 1 caixa a Francisco X. Ferreira.

Papel 10 caixas a Fraga Rocha & C., 8 a Moreira Lopes Sodré & C., 8 a A. F. de Oliveira & C., 2 a Parente Vianna & C., 2 a J. B. dos Reis, 1 a Agencia Havas, 1 a Manoel Antonio Pereira. Dito de embrulho 117 fardos a Souza Bastos, Amorim & C, 25 á ordem. Porcellana 1 volume H. Nuesch & C.

Quadros 1 caixa a J. Ignacio Guedes Pereira.

Relogios 2 caixas a A. F. do Rego, 1 a J. Krause & C. Rolhas 5 fardos a H. Nuesch & C., 1 a Carlos Bittencourt.

Sanguesugas 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C.

Tecidos 1 caixa á ordem, 1 a Ferreira & C.

Vinho 19 barris a H. Nuesch & C., 2 a Monhard, Mettler & C., 2 a Luiz Antonio Siqueira, 2 á ordem, 1 a Thomaz José da Silva Gusmão, 1 a Meuron & C., 1 a J. P. Botelho, 50 á ordem, 6 a T. Christiansen, 2 a Monhard, Mettler & C., 1 a Luiz Antonio Siqueira, 1 a José Paulo Botelho.

Vapor inglez *Bear*, entrado de Terra-Nova na mesma data e consignado a Browns & C., manifestou:

Bacalhão 4,850 barricas e 953/2 ditas aos consignatarios.

Vapor inglez *Lalande*, entrado de Liverpool e Lisboa na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Ancoras de ferro 24 a Caetano C. da Costa Moreira. Arroz 25 saccos a H. Nuesch & C. Amostras 63 volumes a diversos. Armas 12 caixas a Parente Vianna & C.

Banha 10 barris a Silva, Paiva & C. Barrilha 50 tambores a Santos & Araujo. Barras de ferro 27 feixes a Cardoso & Irmão. Bombas 3 barricas a W. Haliday & C.

Calçado 7 caixas a Parente Vianna & C. Cera branca 6 caixas a F. José dos Passos Guimarães. Cerveja 165 barricas á ordem, 40 a D. F. da Silva & C., 5 barris a J. J. Alves & C. Canos de ferro 25 volumes a Cardoso & Irmão, 4 a Recife Drainage Company, 1 a Francisco J. Alves Guimarães. Conservas 25 caixas á ordem. Chá 9 grades a Souza Bastos, Amorim & C., 3 a J. Guimarães & C. Chumbo 20 barris a Antonio D. Carneiro Vianna.

Drogas 6 volumes a Santa Casa de Misericordia, 2 a Manoel A. Barbosa Successor, 2 a Augusto Caors.

Estopa 33 fardos aos consignatarios, 28 a Antonio de Oliveira Maia, 10 a Niemeyer Cahn & C. Enxadas 14 barricas a Antonio D. C. Vianna.

Folha de cobre, ferragens e outros artigos 104 volumes a Manoel Cruz & C.

Ferragens 71 volumes a Samuel P. Johnston & C., 17 a Parente Vianna & C., 6 a Caetano C. da Costa Moreira, 40 a Adamson Howie & C., 8 a W. Halliday & C., 3 a Miranda & Souza, 7 a Reis & Santos, 2 a Gomes de Mattos & Irmãos, 2 a Oliveira, Bastos & C., 3 a Francisco Laurio & C., 8 á ordem, 2 a Cardoso & Irmão, 1 a Antonio D. C. Vianna, 1 a Faria & Maia. Formas para assucar 12 gigas a Machado & Pereira, 2 a Cardoso & Irmão.

Linha 20 caixas a Antonio D. C. Vianna, 3 a Francisco Laurio & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a H. Nuesch & C. Lona 3 fardos a Gonçalves Irmão & C. Louça 49 gigas á ordem, 20 a J. F. de Carvalho, 25 aos consignatarios, 24 a R. D. Campos & C., 21 e 2 barricas a Souza Bastos, Amorim & C.

Machinismos e materiaes para engenho 154 volumes e peças á ordem. Machinas de costura 37 caixas ao London Bank. Meias 3 caixas a D. P. Wild, 1 a Oliveira Bastos & C. Mercadorias diversas 7 volumes á Recife Drainage Company, 5 a Parente Vianna & C., 3 a via-ferrea do Recife a Caxangá, 1 á companhia de Fiação e Tecidos, 4 a W. Halliday & C., 4 a José T. L. Bastos, 5 a Barros de Lacerda, 1 a Faria & Maia, 2 aos consignatarios, 2 a H. Cavalcante, 1 á ordem. Materiaes para estrada de ferro 1,907 volumes e peças J. J. de Castro Medeiros.

Oleo de linhaça 10 barris a Manoel A. Barbosa Successor, 6 a Bartholomeu & C

Porcelana 1 caixa a Pereira Carneiro & C. Perfumarias 3 caixas a Fernandes Carvalho & C. Papel 7 caixas a Gonçalves Irmão & C. Pás de ferro 30 feixes a Gomes de Mattos Irmãos, 20 a Samuel P. Johnston & C. Pimenta 10 saccos á ordem. Provisões 2 caixas a Guimarães Rocha & C.

Selins 2 caixas a H. Nuesch & C. Saccos 20 fardos a Pereira Carneiro & C.

Taxas de ferro 19 a Allan Patterson & C. Tijolos de limpar facas 70 caixas á ordem. Tecidos diversos 110 volumes a Machado & Pereira, 62 a H. Burle & C., 49 á ordem, 44 a Gonçalves Irmão & C., 23 a Agostinho Santos & C., 52 a Olinto, Jardim & C., 26 a Fernandes Carvalho & C., 38 a Souza Moutinho & C., 13 a José Barreto & C., 5 a Bernardino Maia & C., 3 a Andrade Lopes & C., 15 a Almeida Duarte & C., 40 a Luiz Antonio Siqueira, 13 a Cramer Frey & C, 28 a Monhard Mettler & C., 32 a Adamson Howie & C., 15 a A. Vieira & C., 20 a Bernet & C., 10 a Guerra & Fernandes, 17 a Severino & Irmão, 8 a Silveira & C., 8 a Albino Amorim & C., 26 a Antonio de Oliveira Maia, 7 a Loureiro Maia & C., 3 a Narciso Maia & C., 3 a Andrade Maia & C., 5 a J. Agostinho & C. Tintas 10 barricas a Manoel A. Barbosa Successor.

Vidros 17 volumes a Bernardino Duarte Campos & C.

Carga de Lisboa

Azeite 16/5 a Fernandes & Irmão, 10/a Souza Bastos, Amorim & C.

Cebolas 20 caixas a Silva, Paiva & C., 25 a T. Mello Genro & C., 20 a Rosa & Queiroz. Cal 50 barris á ordem, 50 a T. Mello, Genro & C. Chinellos 1 caixa a Netto Campos & C., 1 a Ferreira & Irmão, 1 a Albino José da Cruz & Irmão.

Drogas 5 volumes a Bartholomeu & C., 3 á ordem.

Feijão 52 saccos á ordem. Fructas 1 caixa a J. Gomes Ganche.

Impressos 1 caixa a F. S. Quintas.

Pedra de cantaria 3 a Silva Guimarães & C. Passas 16 fardos aos mesmos, 7 a Fernandes & Irmão.

... Silva Guimarães & C.

Vinagre 5 pipas e 25/5 aos mesmos. Vinho 2 pipas a J. G. Ganche, 17 e 20/5 a Amorim Irmão & C., 14 e 31/5 a Alheiro, Oliveira & C.

Patacho nacional *Arthur*, entrado de Pelotas na mesma data e consignado a Joaquim Monteiro da Cruz, manifestou:

Couros de refugo 70. Graxa em bexigas 1,329 kilos. Xarque 133,425 kilos á ordem.

Sumaca hespanhola *Cecilia Rio Grandense*, entrada do Rio Grande do Sul na mesma data e consignada a Maia, Pacheco & C., manifestou:

Couros salgados, seccos e refugos 98. Farinha 305 saccos. Oleo de mocotó 10 caixas. Sola 30 meios. Xarque 89,896 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 5 DE OUTUBRO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor inglez *Alice*, carregou:

Para Liverpool, C. A. Craven 1 caixa com 2,000 charutos.

— No brigue hespanhol *Ocala*, carregaram:

Para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 150 saccas com 10,934 kilos de algodão.

— No patacho inglez *Hotspur*, carregou:

Para o Havre, A. Labille 296 saccas com 24,182 kilos de algodão.

— No patacho portuguez *D. Antonia*, carregaram:

Para Lisboa, S. Guimarães & C. 156 couros salgados com 1,872 kilos.

Portos do interior

— No vapor nacional *Mandahu* carregou:

Para Maceió, J. A. G. Pires Junior 2 barris com 192 litros de aguardente.

— No navio allemão *Leli*, carregaram:

Para o Pará, M. Pacheco & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

— No patacho hespanhol *Baron*, carregaram:

Para Santa Catharina, Amorim Irmãos & C 7,000 litros de sal.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:

Para o Aracaty, M. Guimarães 2 traves.

Para o Ceará, Amorim Irmãos & C. 25 volumes com 1 500 kilos de sebo.

Para a Parahyba, J. A. de Albuquerque 5 barricas com 450 kilos de carvão animal.

— Na barcaça *Carolina*, carregaram:

Para P. de Pedras, F. Rocha & C. 25 saccos farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 5	6 374$243
Idem do dia 6	2:943$070
	9:317$313

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 5	48.565$963
Idem do dia 6	7:824$348
	56:390$311

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 5	2:583$602
Idem do dia 6	1:047$540
	3:631$142

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 5

Portos do sul—Vapor francez *Senegal*, de 2,039 toneladas commandante Boule, carga varios generos.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Pirapama*, de 312 toneladas, commandante F. Rino, carga varios generos.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Nova Elisa*, de 113 toneladas, capitão M. Maristany, carga algodão.

Rio Grande do Norte — Patacho norueguense *Hans Olsen*, de 178 toneladas, capitão M. P. Methoe, em lastro.

Navio entrado no dia 6

Bahia—4 dias, brigue inglez *Palestine*, de 234 toneladas, capitão Williams, equipagem 8 em lastro: á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Bahia—Vapor inglez *Rheubina*, de 959 toneladas, commandante J. Rains, carga varios generos.

Barcelona—Brigue hespanhol *Recurso 2.º*, de 195 toneladas, capitão P. Pau, carga algodão.

New-York—Patacho norueguense *Wenonah*, de 292 toneladas, capitão Hersch, carga assucar.

Rio Grande do Norte — Barca ingleza *Mary Ann*, de 257 toneladas, capitão Z. Bwyer, em lastro.

EDITAES

Edital n. 6.—De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector, faço publico que no dia 6 de outubro proximo futuro irá á praça perante a Illma. junta da Fazenda Provincial, conforme ordenou a Presidencia em officio de 12 do corrente, o serviço da illuminação de Iguarassú, correspondente ao anno financeiro corrente.

Os pretendentes poderão se dirigir á esta secretaria, onde lhe serão dados os devidos esclarecimentos.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 19 de setembro de 1881.—O official servindo de secretario,

Lindolpho Campello.

Edital n. 478. — Fica prorogado por quatro mezes o prazo designado aos professores publicos para resposta á circular expedida em data de 6 de abril ultimo sobre as alterações a se fazerem no regimento interno das escolas, o que se declara de ordem do Inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 6 de outubro de 1881.

O secretario,

Joaquim P. S. Guimarães.

Obras publicas — De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas, faço publico que, em virtude da ordem da Presidencia, de 14 de setembro ultimo, vai á praça perante esta repartição, no dia 14 do corrente, ao meio dia, a obra de reparos da cadeia de Caruarú, orçada em 2:420$.

O orçamento e clausulas especiaes da arrematação acham se n'esta Secretaria para serem examinados pelos pretendentes. Secretaria da repartição das Obras Publicas, 5 de outubro de 1881. — O official, *João Joaquim de S. Varejão.*

— A Camara Municipal da cidade do Recife faz saber a todos os seus municipes, que na sessão de 28 de setembro foi approvada e adoptada a seguinte resolução:

A Camara Municipal da cidade do Recife resolve:

Art. 1.º Fica creada no municipio do Recife, uma classe de despachantes municipaes, que se incumbirão de agenciar todo e qualquer despacho e effectuar os pagamentos dos impostos devidos pelos contribuintes, sob a responsabilidade do seu nome.

Art. 2.º Serão nomeados tantos despachantes quantas forem as freguezias, trabalhando indiscintamente em cada uma d'ellas.

Art. 3.º Os despachantes municipaes não perceberão ordenado, mas terão direito á cobrar das partes que lhes effectuarem os seus negocios 1$000 por cada despacho final ou por cada conhecimento de imposto que pagarem.

Art. 4.º Nenhum despachante poderá entrar em exercicio sem haver prestado uma caução ou fiança de 200$000; não podendo nenhum vereador ou supplente juramentado ser seu fiador.

Art. 5.º Os despachantes municipaes serão nomeados e demittidos pela Camara, e obrigados a solicitar o titulo de sua nomeação, pelo qual pagará cada um 10$000 para os cofres municipaes.

Art. 6.º O despachante que por negligencia, dólo ou malicia deixar de cumprir os deveres do seu cargo, dando lugar a prejuizo ás partes pelas multas em que tenham ficado incursas, é obrigado pela sua caução á restituição integral desse prejuizo.

Art. 7.º O emprego de despachante é incompativel com o exercicio de qualquer outro emprego ou cargo municipal.

Art. 8.º O despachante que exigir das partes como honorario do seu serviço, mais do que está determinado, incorrerá nas penas de demissão.

Art. 9.º Todo o despachante é obrigado a determinar o lugar e a hora em que poderá ser encontrado facilmente pelas partes.

Art. 10. Da data da publicação da presente resolução em edital, não será admittido a despacho negocio algum sem ser por intermedio dos despachantes municipaes, ou pela propria parte, seu caixeiro matriculado ou procurador constituido.

Paço da Camara Municipal da cidade do Recife, 28 de setembro de 1881.—*José Marianno Carneiro da Cunha*, presidente.—Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, secretario.

— A camara municipal do Recife faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que na sessão do dia 10 do corrente será levada á praça publica a arrematação annual do imposto de 120 rs. por carga ou volume de farinha e outros productos que forem expostos nos mercados das freguezias da Boa Vista, Afogados, graça e Poço da Panella, e deverão ser arrecadados no corrente exercicio.

Os pretendentes que se não habilitarem previamente na fórma do costume, não serão admittidos á licitação, devendo além disso depositar no cofre municipal metade do valor da avaliação ou base da arrematação, quantia, que perderão, senão vierem á secretaria assignar o termo da arrematação dentro do prazo de 15 dias, contados do da arrematação, ou carta de fiança.

E para que chegue ao conhecimento de todos se mandou lavrar e publicar o presente edital pela imprensa.

Paço da Camara Municipal do Recife, 3 de outubro de 1881.

José Mariano Carneiro da Cunha, Presidente.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, Secretario.

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 21 do corrente, depois da audiencia, irão á praça por venda os predios abaixo declarados, penhorados por execução da Fazenda Provincial:

Pôço

Casa terrea á travessa do Arraial n. 1, com 2 janellas de frente, 2 portas lateraes, 4 metros e 20 centimetros de largura, 8 metros e 80 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, construida de taipa, em solo foreiro, avaliada em 80$000, pertencente a Alexandaino Antonio Rodrigues.

Dita á rua do Rio n. 27, com 1 porta, 2 janellas e escada na frente, terraço no lado de detraz, janellas no oitão, 6 metros e 50 centimetros de largura, 10 metros e 70 centimetros de comprimento, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, em mão estado, avaliada em 150$, pertencente a Antonio da Silva Gusmão Junior.

Dita á estrada do Açude n. 1, com 1 porta e 2 janellas de frente, 4 janellas no oitão do lado do sul, 2 portas e 2 janellas do lado do norte, 7 metros e 50 centimetros de largura, 13 metros e 20 centimetros de comprimento, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal com parte murada, avaliada em 1:200$, pertencente a Symphronio Olympio de Queiroga.

Olinda

Casa terrea, no povoado de Duarte Coelho n. 4, com 1 porta e 2 janellas de frente, terraço e varanda de ferro na frente, 6 metros e 80 centimetros de largura, 16 metros e 20 centimetros de comprimento, 2 salas, 4 quartos, sotão em aberto, quintal e cacimba, avaliada em 150$, pertencente a Antonio Gonçalves da Silva.

Metade da casa terrea á travessa do Amparo n. 11, com 2 portas e 1 janella de frente, 6 metros e 30 centimetros de largura, 17 metros e 50 centimetros de comprimento, 3 salas, 4 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, avaliada esta metade em 150$, pertencente a Olegario Francisco Mendes.

S. José

Duas casas das que existem dentro do portão á rua de Luiz de Mendonça n. 36, tendo a primeira 1 porta e 1 janella de frente, 3 metros e 90 centimetros de largura, 5 metros e 10 centimetros de comprimento, 1 sala, 1 quarto e cozinha, avaliada com o abate da lei em 120$, e a segunda com porta e janella de frente, 3 metros e 60 centimetros de largura, 5 metros e 25 centimetros de comprimento, com os mesmos commodos, avaliada tambem com o abate da lei em 96$, pertencente a Francisco Gomes Ferreira de Sá Leitão.

Varzea

Casa terrea á rua de S. João n. 19, com 3 janellas de frente, 2 portas ao lado, 7 metros e 25 centimetros de largura, 12 metros e 40 centimetros de comprimento, 2 salas, 3 quartos, cozinha, estribaria ao lado, sitio com muitas arvores de fructo, sendo o solo pertencente ao engenho S. João, avaliada em 50$, pertencente a João Ribeiro da Silva.

Alugueis

Casa terrea á rua da Aurora n 173, com a base de 200$000 annual, a qual tem 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, quintal murado, agua encanada, sotão com 2 salas e 3 quartos, pertencente a Antonio Machado Gomes da Silva.

Sobrado á rua de S. Jorge n. 83, com a base de 10$ mensaes o pavimento terreo, de 20$000 o 1º andar, de 20$ o 2º andar, tendo em cada um dos andares 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, pertencente a José Gonçalves Pereira.

Casas terreas á rua da Paz ns. 22 e 22 A, com a base de 6$ mensaes a primeira e de 5$ a segunda, tendo cada uma 2 salas, 2 quartos, quintal e cacimba meieira, pertencente a Frederico Chaves.

Recife, 1 de outubro de 1881.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito de orphãos da comarca de Olinda, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que se acha em praça publica, pelos dias da lei, devendo ser arrematado no dia treze do mez de outubro proximo vindouro, depois da audiencia do Dr. juiz de direito de orphãos, um sitio no lugar Fundão, em Beberibe desta comarca, proximo á estação, com uma excellente casa de vivenda, casa para fazer farinha, moinho, boa agua encanada de uma vertente, portão e gradeamento de ferro, tendo mais uma casa em systema meia-agua; bem como a lavoura existente no mesmo sitio, um cavallo, duas égoas e tres carroças, servindo de base para as arrematações o valor de suas avaliações; isto é o sitio avaliado por 10:000$, e a lavoura, cavallo, égoas e carroças, pela quantia de 1:000$; o que tudo vai á praça a requerimento de D. Maria Balbina Pires Wanderley, inventariante dos bens deixados por seu fallecido marido, o brigadeiro Manoel da Cunha Wanderley Lins.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 17 de setembro de 1881.

Eu, Pedro Celestino das Chagas, escrevente juramentado, o escrevi. Estava uma estampilha de 200 rs. assim inutilisada.

E eu bacharel, Francisco Lins Caldas, escrivão, o subscrevi.

Hermogenes Socrates T. de Vasconcellos.

DECLARAÇÕES

Camara Municipal do Recife

Pela Secretaria da Camara Municipal se faz publico, que a mesma Camara dará principio á suas sessões ordinarias no dia 3 do corrente, ás horas do costume.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 1.º de outubro de 1881.

O secretario,

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

Obras Publicas. — A repartição das Obras Publicas convida aos proprietarios das casas situadas nas ruas do Brum, Imperial, Santa Cruz, Ponte-Velha, Visconde de Albuquerque, Visconde de Goyanna, Conde da Boa Vista e outras, que se acham calçadas, cujos passeios não foram construidos de conformidade com o plano adoptado por esta repartição, a mandarem reconstruil-os dentro do prazo de 60 dias, a contar desta data, sob pena da multa de que trata o art. 61 da lei provincial n. 1141, de 8 de julho de 1874.

Os proprietarios ou mestres de obras deverão entender-se nesta repartição para receberem as devidas instrucções sobre os respectivos nivelamentos.

Secretaria das Obras Publicas, 22 de setembro de 1884.—O official,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco

De ordem da directoria convoco os senhores associados para uma reunião de assembléa geral, que deverá ter lugar no edificio desta associação, ás 2 horas da tarde do dia 8 do corrente, para o fim de tratar-se sobre as futuras eleições para deputados á Assembléa Legislativa Provincial.

Associação Commercial Beneficente, 5 de outubro de 1881.—O secretario,

J. J. Gonçalves Beltrão Junior.

Recebedoria de rendas

Imposto sobre industrias e profissões

O administrador da Recebedoria faz publico, que no dia 31 do corrente termina o prazo para a cobrança, livre de multa, do imposto sobre industrias e profissões relativo ao primeiro semestre do exercicio de 1881—1882, depois do que será cobrado com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 6 de outubro de 1881.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Bom Jesus dos Afflictos, em S. José do Riba-Mar

A mesa regedora desta irmandade tendo designado fazer a festa do seu padroeiro no dia 30 de outubro desde já previne as pessoas que foram eleitas que se acham officiadas para o dito fim que no dia 9 do dito mez em diante principiará a commissão abaixo declarada e unica competente a arrecadar as offertas da respectiva eleição, a cuja commissão poderão as pessoas eleitas sem receio entregal-as.

Consistorio, 30 de setembro de 1881.

COMMISSÃO

José Isidio Ferreira, Provedor.

Leandro Honorio J. de Sampaio, Procurador geral.

Glicerio C. do Espirito-Santo, Secretario.

Manoel da Costa Pereira, Procurador.

Agostinho Vieira de Mello, Thesoureiro.

Irmandade

DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DE S. FR. PEDRO GONÇALVES DO RECIFE

De ordem do irmão provedor são convidados nossos irmãos á comparecerem no consistorio da irmandade, no dia 7 do corrente, pelas 5 horas da tarde, afim de, em mesa geral, elegerse os membros da nova mesa regedora que tem de funccionar no corrente anno compromissal de 1881 á 1882. Recife, 4 de outubro de 1881.

João Joaquim Alves, Escrivão.

Junta commercial da cidade do Recife

Esta secretaria em cumprimento da disposição do art. 11 do decreto n. 858, de 10 de novembro de 1881, mandado observar no districto desta junta commercial desta cidade pelo de n. 939, de 20 de março de 1852, faz publico que a indicada junta em sua sessão de 22 de setembro ultimo, concedeu a exoneração solicitada por Augusto Cesar Stepple, agente de leilões desta praça, subsistindo a sua fiança pelo tempo de seis mezes, e convida os prejudicados a virem dentro do mesmo prazo apresentarem suas reclamações.

A mesma secretaria faz igualmente publico que para se declarar extincta a fiança prestada por João Leite Rodovalho ao agente de leilões desta praça José Izidoro Martins, fica assignado o prazo de seis mezes, dentro do qual os interessados apresentarão suas reclamações, uma vez que dito agente continúa no exercicio de seu officio, em consequencia de haver registrado sua fiança a 22 de setembro proximo passado.

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 6 de outubro de 1881.

O secretario,

Julio Guimarães.

Segredo e Amor da Ordem

Sessão de finanças no dia 11 do andante (terça-feira), ás 7 horas da noite, no lugar do costume. Attenda se ao art. 425 dos regulamentos em vigor. Recife, 6 de outubro de 1881.

O secretario interino,

Affonso Olindense.

THEATRO
SANTA ISABEL
EMPREZA COIMBRA

DIRECÇÃO DO ARTISTA

ANTONIO PEDRO

SEXTA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO

Ultimo espectaculo da companhia portugueza

EM BENEFICIO DA

COLONIA ISABEL

(GRANDE FESTA DE DESPEDIDA)

Abrilhantado com a presença do Exm. Sr.

PRESIDENTE DA PROVINCIA

Dará começo ao espectaculo o grande drama em cinco actos e seis quadros

O CAÇADOR DE TIGRES

Scenario e vestuario todo novo.

Terminará o espectaculo com a representação do 7.º quadro do drama

Duas Orphãs

No qual o celebre artista

ANTONIO PEDRO

tem um dos melhores trabalhos.

Os intervallos dos actos, serão preenchidos pela banda de musica da policia.

A commissão encarregada do beneficio irá n'um dos intervallos comprimentar aos convidados nos camarotes.

O resto dos bilhetes no escripterio do Theatro.

A's 8 horas

Bonds para todas as linhas.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

Commandante I. Brander

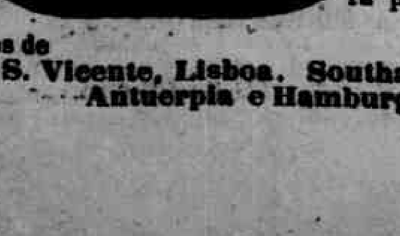
Espera-se da Europa no dia 11 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante L. Dickinson



E' esperado dos portos do sul no dia 9 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de

S. Vicente, Lisboa, Southampton, Antuerpia e Hamburgo

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£25—20	£15	£9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£35—30	£20	£13
— Bahia	50$	25$	15$
Rio de Janeiro	100$	50$	30$

AVISO

Itinerario dos vapores

Partida.	Southampton	1	9	24
Chegada.	Cherbourg	—	10	—
«	Carril e Vigo	—	—	27
«	Lisbôa	5	13	29
«	S. Vicente	—	19	*
«	PERNAMBUCO	19	26	11
«	Maceió	20	—	12
«	Bahia	22	28	14
«	Rio de Janeiro	25	1	17
«	Santos	27	4	—
«	Montevidéo	—	8	23
«	Buenos-Ayres	—	10	25
Partida.	Buenos Ayres	—	15	29
«	Montevidéo	—	17	4
«	Santos	30	—	6
«	Rio de Janeiro	3	24	9
Chegada.	Bahia	6	26	12
«	Maceió	—	28	—
«	PERNAMBUCO	8	29	14
«	S. Vicente	14 a 6		b
«	Lisbôa	21	13	26
«	Vigo	—	—	28
«	Southampton	25	17	1

* Só tocará precisando de carvão.

a Segue para o Havre.

b q Segue para Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul

Nas passagens de ida, somente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson, Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Lisboa e Porto

O brigue portuguez *Novo Paquete* segue com brevidade para os portos acima indicados, e recebe carga a frete; a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Para Lisboa

A barca portugueza *Gratidão* recebe carga a frete para Lisboa; a tratar com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 8 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Mandahu*, commandante Santos.

Recebe carga até o dia 7. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde, no dia da sahida. Trata-se no Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha mensal entre o Havre. Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Sully

Commandante Lecacheur

E' esperado da Europa até 8 de outubro, seguindo depois da indispensavel demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios

Augusto F. de Oliveira & C.

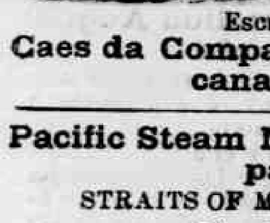
42—RUA DO COMMERCIO—42

Entrada pela rua de Torres

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha



Segue no dia **10** do corrente, o vapor *Giquiá*, commandante Mafra, ao meio dia.

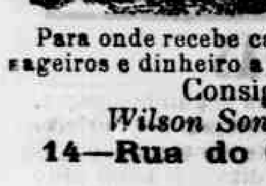
Trata-se no Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n 12.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Galicia



Espera-se da Europa até o dia 9 de outubro, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited.

14—Rua do Commercio—14

LEILÕES

LEILAO

Agente Pinto

Hoje

— Sexta-feira, 7, de fazendas avariadas e calçados para homens e senhoras.

— Terça-feira, 11, grande e variado leilão de moveis, louça e crystaes, por conta e ordem de uma familia que retira-se.

LEILAO

de 30 duzias de botinas para senhoras e 20 ditas de sapatos de charlote para homens

Hoje

SEXTA-FEIRA, 7 DO CORRENTE

ás 11 horas

Agente Pinto

Por occasião do leilão de fazendas avariadas

Na rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

de fazendas avariadas

Constando

de panno azul, madapolão, algodões, oxfords, chitas e calçados

Hoje

Sexta-feira 7 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Pinto

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

De 5 barris com vinho Malaga secco, 5 ditos com dito Peragram, 3 ancoretas e 1 barril com dito cajú.

Hoje

Sexta-feira 7 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente Gusmão fará leilão em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11, dos vinhos acima referidos sendo velhos e de boa qualidade.

Leilão

De lindas joias

Em Páo d'Alho, sabbado 8 do corrente, ás 11 horas em ponto

O agente Pestana, autorisado pelo Sr. Salamon Damon, fará leilão de um lindo e variado sortimento de ricas joias de ouro, prata e brilhantes, as quaes serão vendidas sem reserva de preço, para liquidar.

LEILÃO

De bancos, taboas de louro e ferramentas de marcineiro

Segunda-feira 10 do corrente

A'S 11 HORAS

O agente Gusmão, autorisado por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento do inventariante do espolio de João Vicente dos Santos, levará a leilão os bancos, ferramentas e madeiras existentes no andar terreo do sobrado n. 19 da rua Imperial, pertencentes ao referido espolio.

LEILÃO

Do brigue hollandez Ceres

Sendo

A's 11 horas em ponto

Na Associação Commercial

Em um só lote

O casco, mastros reaes, vergas, correntes, ancoras, velas (panno caçado) e mais objectos, tal qual se achar ancorado no dia do leilão encostado aos arrecifes, em frente da Associação Commercial.

Em continuação

No Trapiche Machado

Em muitos e differentes lotes

Um bote, uma lancha, tres ancoretas, differentes velas sobresalentes, cabos novos e usados, viradores, 45 braças de amarras, lona, verniz, assucar, café, ervilhas, arroz, lanternas, agulhas, pipas para agua e outros artigos sobresalentes do mesmo navio.

SEGUNDA-FEIRA 10 DO CORRENTE

Agente Pinto

B. Scherphier, capitão do brigue hollandez *Ceres*, arribado neste porto por força maior na sua ultima viagem de Penedo para Hull, fará leilão com licença do Sr. inspector da Alfandega, em presença do empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com autorisação e assistencia do Sr. consul dos Paizes Baixos, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, não só do casco, mastros reaes, velas, ancoras, correntes, vergas e 150 braças de amarras, em um só lote, na Associação Commercial: como tambem dos sobresalentes e mais objectos acima mencionados existentes no trapiche Machado, em muitos e differentes lotes.

Os pretendentes poderão desde já examinar dito navio e seus pertences, e concorrerem ao acto do leilão, segunda-feira, 10 do corrente.

Boa habitação

LEILAO

de um importante predio, constando de uma grande e nova casa com boas accommodações, e grande sitio todo murado, bem arborisado, com grande parreiral, jardim, baixa de capim, viveiros, casa de banho com banheiro e outras muitas bemfeitorias que constitue uma confortavel habitação, tendo na frente gradaemento e dous portões de ferro.

Terça feira, 11 do corrente

A's 11 1/2 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11, da importante propriedade acima descripta, sita á rua de S. Miguel n. 50, em Afogados, conhecida pelo sitio Quatro Leões, podendo desde já ser examinada pelos pretendentes; e para explicações poderão dirigir-se ao agente.

LEILÃO

da importante e bem localisada taverna sita á rua do Barão do Triumpho n. 41, antiga rua do Brum.

Terça-feira, 11 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da existente armação e generos, os quaes tornam-se recommendados por serem todos muito novos e em muito bom local.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 10 com a sorte de 800$, 1 meio n. 2570 com a sorte de 100$, 1 quarto n. 193 com a sorte de 100$, 2 quartos n. 318 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (162.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias á beneficio do Recolhimento da Gloria (163.ª), que se extrahirá segunda-feira, 10 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco.

Rua do Barão da Victoria n.48.

— No segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, se dirá quem dá dinheiro sob hypotheca em predios nesta cidade, a premio razoavel, conforme as quantias, maiores ou menores.

— Precisa-se de uma ama de leite com urgencia; a tratar na praça do Conde d'Eu numero 10.

— Ainda se precisa de um homem para sitio e mandados; na rua do Cotovello n. 25.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições em casas particulares, ou em algum collegio: quem do seu prestimo se quizer utilisar pode deixar o seu adresse a livraria Economica rua 1º de Março n. 2, para ser procurado.

— O meio bilhete n. 460303 da grande loteria da côrte pertence ao Sr. J. B. C. e Silva, de Bonito.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 34 rua da Penha, o pavimento terreo do sobrado n. 34 á rua estreita do Rosario, e a casa n. 1 na travessa da Hora, no Espinheiro: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— O proprietario do engenho Sapucaia, em Beberibe, precisa tomar de 6:000$ á 10:000$ a premio de 1 0/0 ao mez, e por espaço de um a dous annos, propondo o pagamento dos respectivos juros nos fins de cada mez, que for decorrendo até o dia do vencimento do capital, e dando por garantia desses compromissos hypotheca em seu engenho. Esta propriedade, que se acha livre e desembaraçada de qualquer onus, pelo seu valor mui superior á quantia pedida apresentaria a difficuldade prevista na lei de 30 de agosto de 1833, que infaculta a execução por acções de quantia inferior a 1/3 do valor do engenho; mas esta circumstancia aproveitavel a devedores remissos fica nullificada pela presente e anticipada declaração que servirá de prova de que o proprietario renuncia o favor que na especie lhe confere a referida lei, para que em falta da satisfação em tempo do presente compromisso possa a propriedade ser vendida em hasta publica, ou particular de accordo entre as partes, pelo maior preço que se offerecer, para de seu producto deduzir se a importancia do pagamento; este assumpto porém não induz a suspeita de ser elle o objectivo com que se conte fazer o pagamento, pelo contrario é para fugir desse recurso extremo que se cogita meios de fazer utilisar o prestimo do mesmo engenho, que se acha perfeitamente acabado, contendo boas terras, etc.; mas sem funccionar por falta de recursos com que se mantenha a força de braços livres em um paiz de governos solicitos nas insignificancias de sua administração e indolentes nas verdades relativas ao seu progresso como prova a falta de um banco favoravel á agricultura. Um aviso no escriptorio deste *Diario* servirá de via de communicação.

Irmandade do Divino Espirito Santo

Por deliberação do Exm. Sr. vigario capitular foi designada a nossa igreja para n'ella ser celebrado o *Te-Deum* em acção de graças pela feliz chegada do Exm. Sr. bispo diocesano. Pelo que a mesa regedora convida a todos os nossos charissimos irmãos se dignem comparecer a esse acto, e juntamente incorporados receberem no cáes Vinte e dous de Novembro o mesmo Exm e Revm. Sr., e conduzil-o debaixo do palio até a nossa igreja; cujos actos deverão ter lugar no dia 7 ou 8 do corrente, pelas 6 horas da manhã.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo, 5 de outubro de 1881.

Antonio Prieto,
Escrivão.

— Precisa-se de um feitor, na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

— As pessoas que mostraram desejos, e outras que ficaram dissuadidas por falsas informações na compra do engenho Sapucaia de Beberibe, tem agora uma estação favoravel á um exame claro das qualidades do mesmo engenho, pelo qual certamente ficarão persuadidos de não se offerecer segunda occasião a quem pretende os labores do campo, suavisados por uma vida commoda.

— Aluga-se o sotão da rua da Roda n. 23, com entrada por esta rua e pela dos Patos; a tratar na praça da Independencia n. 22.

— Aluga-se a casa do pateo de S. Pedro, em Olinda n. 2, com todas as commodidades para familia que se trate, gaz, agua, quintal murado com cisterna; a tratar na rua da Imperatriz n. 64, loja do Cysne. Assim como tambem se dirá quem aluga outra na rua do Carmo n. 2, perto dos banhos do mar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 12, outr'ora rua Direita; a tratar no 2º andar do mesmo.

Sapatinhos de senhora

Sapatões e sapatinhos de phantasia novamente chegados á rua Nova n 16, loja denominada Vapor Francez.

— Joaquim Dias da Silva Lemos e Francisco José da Silva Lapa fazem sciente ao publico e especialmente ao corpo do commercio e pessoas de seu conhecimento e amizade, que se acham estabelecidos á rua 1º de Março n. 18, com uma casa sob a razão de Dias, Silva & C., contendo optimo sortimento de fazendas de linho e algodão, assim como uma officina de alfaiate, cujo mestre o Sr. Ferreira está habilitado a cortar roupa de todas as qualidades e a gosto dos freguezes, não poupando esforços para ser agradavel a todos.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado sito á rua de Marcilio Dias n. 2 [oitão do Livramento]: a tratar na rua Duque de Caxias numero 53.

— Precisa-se de uma ama que queira ir para o Rio de Janeiro em companhia de uma familia, a tratar na rua da Imperatriz n. 40, 1º andar.

— Aluga-se o sobrado n 11 á rua de S. Bento em Olinda, acha-se convenientemente mobiliado e offerece vastas accommodações para familia: a entender-se na rua da União n. 21

— Offerece-se uma excellente ama de leite. a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

— Aluga-se a loja da casa na travessa da Bomba n. 4; a tratar na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 12 á 14 annos de idade, dando fiador de sua conducta; na rua de S. João numero 12.

Associação Commercial Beneficente

Pede-se á digna directoria que amplie um pouco a reunião convocada para sabbado, admittindo os commerciantes nacionaes matriculados, embora não pertençam a esta sociedade, em lugar dos socios estrangeiros que provalvemente não comparecerão ou não tomarão parte.

Por engano

no *Jornal do Recife*, de 5 do corrente, tem uma declaração do meio bilhete n. 160.130 que comprei a metade do mesmo meio para José Antonio Oliveira Senna e não como sahio no *Jornal*. Recife, 7 de outubro de 1881.

João Antonio Perez

Attenção

Compra-se uma casa na freguezia da Boa-Vista, que seja em boa rua, com 6 a 7 quartos e bom quintal; a tratar na rua de S. Gonçalo numero 28.

Boa morada

Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Aurora n. 13, sala forrada a papel e gaz encanado, com 4 quartos, e o sotão do mesmo com iguaes commodos; a tratar na rua de S. Gonçalo n. 28.

Casa em Olinda

Aluga-se o sobrado n. 3, junto da ribeira e da igreja de S. Pedro Velho, em Olinda, com bastantes commodos para grande familia; a tratar na rua 1º de Março n. 17 (antiga do Crespo) loja.

Almanach para 1882

Pede-se aos Srs. negociantes, medicos, parteiras, advogados, solicitadores, artistas e industriaes, cujos nomes têm de figurar no ALMANACH ADMINISTRATIVO, MERCANTIL, INDUSTRIAL E AGRICOLA do anno vindouro, que remettam á rua do Imperador n. 52 até o fim do corrente mez a indicação precisa das casas em que residem e tem seus estabelecimentos, com a respectiva numeração.

Outro sim, pede-se igualmente ás pessoas que desejam publicar annuncios no referido almanach, que se dignem entender-se com o Sr. Belmiro Ferreira Cadaval, á rua das Trincheiras n. 50.

Typographia Mercantil

Olinda

Aluga-se ou vende-se a casa, sita á rua do Commercio n. 14, e tambem vende-se a armação, propria para fazendas, miudezas, calçados e molhados; a tratar na mesma.

Despachante municipal

O despachante municipal Dantas Bastos póde ser procurado para os misteres de sua profissão, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, na repartição da Camara Municipal.

Aos senhores agricultores

CARDOSO & IRMÃO avisam aos senhores agricultores que são os unicos agentes dos Srs. JOHN FOWLER & C, engenheiros em Londres, fabricantes do caminho de ferro Portatil e material rodante proprio para os engenhos

Estes trilhos tornam-se recommendaveis por serem de aço e serem solidamente ligados aos dormentes e tapa-juntas, assim a via-ferrea póde ser assentada em qualquer lugar, levantada e novamente assentada no mesmo ou em outro lugar com grande presteza e sem dependencia de pessoal technico.

Este caminho de ferro destingue-se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a repousarem os tilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffre abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito dos animaes.

Fornece-se catalagos com os desenhos e preços.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

XAROPE PHENICO DE VIAL

Pharmaceutico em Paris

O acido Phenico é o principio activo dos alcatrões expurgados de todo quanto torna desagradavel a sua absorpção, e se digere com difficuldade.

Sob a fórma de xarope, é um especifico efficaz contra as **Doenças do peito, Bronchites, Asmas, Ronquidões, Tosse, Coqueluche** e **Grippe.** Produz os melhores resultados para as pressoas obrigadas a fallar muito.

DEPOSITOS: em todas as principaes Pharmacias do Brazil e de Portugal

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga

ao IODURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs. Drs Ricord, Blanche, Trousseau, Nélaton, Piorry, Roger, obtinerão os melhores resultados no tratamento das **affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.**

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acham mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze,** o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção do iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga — **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsias, Dores e Caimbraes do estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja amarga ao **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Cores pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos

RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da Europa na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Phco, 79, rua de Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

MARCA DE FABRICA

Chá Purgativo de Chambard

Este **CHÁ**, unicamente composto de plantas e de flores d'um gosto muito agradavel, *purga lentamente, sem desarranjo e sem fadiga.* Porisso, as pessoas que não gostam de remedios, tomam este **Chá**, com prazer. Desembaraça o estomago da bilis, pituita e dos humores, entretem o ventre livre, activa as funcções digestivas e facilita a circulação do sangue. Graças as suas propriedades é tomado sempre com exito, contra as **Dores de Cabeça, Hemicranias, Tonturas, Nauseas, Palpitações, Más Digestões, Prisão de ventre,** e contra todas as indisposições em que é necessario desembaraçar o estomago e os intestinos.

Como todos os productos bons e uteis o **CHÁ CHAMBARD,** *é falsificado e as falsificações alem de não terem as mesmas propriedades do verdadeiro Chá, são nocivas á saude; por isso, para comprar o* **GENUINO,** *exigir a* **Marca de fabrica** *e a* **Firma do autor.**

PARIS, venda em atacado, em caza de **A. SICRE, Nº 13,** rua Bertin-Poirée.

DEPOSITO EM *Pernambuco*:

FRANco M. da SILVA & Cª e em todas as principaes Pharmacias.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD & Cie, Fabricantes de Perfumaria

PARIS, 8, rua Vivienne e 47, Avenida da Opéra, PARIS

A Agua de Kananga

é o melhor refrigerante que se pode imaginar para banhar o rosto; misturada com agua, dá vigor, alveja e amacia a pelle deixando-lhe um perfume delicado muito apreciado pelas Senhoras as mais elegantes.

Extracto de Kananga

Novo perfume para o lenço adoptado pela sociedade elegante.

Oleo de Kananga, chamado *thesouro dos cabellos;* aformosea e faz crescer os cabellos impede-os de cair e lhes dá um cheiro delicioso.

Sabonêtes de Kananga, o mais suave e perfeito dos sabonêtes de toucador, conserva a belleza, o aveludado, frescura e transparencia da pelle.

Pos de Kananga, alveja a cutis, preserva-a de sardas e da-lhe a côr branca *mate* tão procurada pelas parisienses.

Os Senrs **RIGAUD e Cª** *são tambem os fabricantes dos novos perfumes,* **Champacca de Lahore** *e* **Melati da China,** *que alcançarão tanta voga na Exposição Universal de Paris de 1878.*

DEPOSITO EM NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS.

Aluga se

o 1º andar do sobrado á rua do Padre Nobrega n. 2, com grandes commodos para familia, tem agua encanada, banheiro para banho, por preço commodo; a tratar na rua Duque de Caxias n. 62.

✝

Dr José Alves da Silva

Odones da Camara convida seus amigos e parentes e os de seu presado amigo e sobrinho, Dr. José Alves da Silva, fallecido ultimamente no Rio Grande do Norte, a ouvirem uma missa, que pelo descanso eterno do mesmo, manda resar na ordem terceira de S. Francisco, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 8 do corrente, trigesimo do seu passamento.

Gaspar Fragoso de Albuquerque

Os empregados da Recebedoria de Rendas Geraes profundamente sentidos pelo passamento do seu sempre lembrado collega Gaspar Fragoso de Albuquerque convidam a todos os collegas, amigos e parentes do finado para assistirem as missas que mandam celebrar no dia 8 do corrente pelas 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio e na capella de Belém da freguezia da Graça, setimo dia de seu passamento.

Rita de Cassia Brito da Fonseca

O major José Marcelino Alves da Fonseca, seus filhos, genros e noras, pedem aos seus parentes e amigos o caridoso favor de ouvirem a missa que mandam resar na capella dos Remedios pela alma de sua sempre chorada esposa, mãi e sogra, Rita de Cassia Brito da Fonseca, ás 7 horas da manhã do dia 10 do corrente mez, 1º anniversario do seu fallecimento; pelo que se confessarão summamente gratos.

D. Ermelinda Candida Augusta de Loyola

Antonio Cesario Cardozo Ayres, grato a memoria de D. Ermelinda Candida Augusta Loyola convida aos seus parentes, amigos e aos da finada para ouvirem uma missa que manda resar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 7 do corrente, setimo do seu passamento pelo que desde já confessa-se summamente agradecido.

AMA Na rua do Hospicio n. 81, precisa-se de uma boa engommadeira, e de uma para vender na rua.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira que seja de boa moral, para uma casa de familia em um sitio perto da cidade; a tratar na rua Nova numero 9.

Attenção

Salvador José Ferreira Guimarães declara ao procurador que não duvida assignar seus annuncios relativos ao inventario de seu sogro, logo que a inventariante, ou o mesmo procurador assigne os seus.

Recife, 7 de outubro de 1881.

Feitor e criado

Precisa-se de um e outro; na rua Imperial numero 148.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia, a tratar na rua do Barão da Victoria n. 23, loja.

AMA Precisa-se de uma para cuidar de criança de 1 anno, paga se bem: na rua das Flores n. 3.

AMA Ainda se precisa de uma ama que saiba cozinhar bem e ens boar, attestando boa conducta; na rua do Marquez do Herval numero 14.

AMAS Precisa-se de duas amas para cozinha e engommado; na rua do Marquez de Olinda n. 25, armazem.

Ama para cozinhar e engommar em casa de h mem solteiro; a tratar na rua da União n. 54.

Jardim das plantas

Rua do Mondego n. 80

Grande variedade de sapotizeiros e sapoteiras, muito baratos a 1$000 maior de que um homem, pouco menor a 500 e 250 rs., grandes e copadas a 2$, 3$000, 4$000 e 5$000 muito grandes e já produzindo.

Grande variedade de plantas, quasi todas muito baratas, algumas até pelo valor dos dous vasos que tem consumido.

Comprando-se porção faz-se ainda abatimento, conforme for ella, e havendo quem compre todas as plantas dá-se tudo por menos da metade desses preços.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
FORA DE CONCURSO

Cura de **ASMA** pelo **Pó** do **Dr Cléry**

Vende-se em todas as Pharmacias.

PÓ CHINEZ

Mao-Tcha

ED. PINAUD

Thesouro da Bocca

Não ha Diamante ou brilhante tão lindo e tão precioso como um dente disse o distincto poeta **Cervantes**; Eis porque deve-se empregar a

POUDRE MAO-TCHA

de **Ed. PINAUD,** perfumista chimico,

boulevard de Strasbourg, 37, em PARIS

ÉLIXIR DIGESTIVO de PEPSINA

de **GRIMAULT E Cª,** Pharmaceuticos em Paris

A maior parte das affecções do estomago e dos intestinos provem da insufficiencia no estomago do succo gastrico necessario para operar a digestão. A **Pepsina Grimault e Cª** preparada em Paris por meio dos mais aperfeiçoados apparelhos, com o succo gastrico dos carneiros é a mais procurada de todas as pepsinas; ella possue uma força consideravel, digere os alimentos sem o auxilio do estomago e os transforma num liquido assimilavel que é a *fonte do sangue, da vida e da saude.*

Este **Elixir de Pepsina de Grimault e Cª** preparado com um vinho generoso e agradavel é o mais recommendado pelos medicos, Emprega-se com o melhor resultado contra:

Má digestão,	**Gastralgias,**	**Enxaqueca,**
Nauseas e azias,	**Caimbras do estomago,**	**Inchação do estomago,**
Gastrites,	**Vomitos e diarrhea,**	**Molestias de Figado.**

Combate os **Vomitos** das **mulheres gravidas** e fortifica os velhos e convalescentes.

CADA FRASCO LEVA A MARCA DA FABRICA, E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ

Deposito em Paris, casa GRIMAULT & Cª. 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

ILEGÍVEL

Seguindo o antigo systema da nossa casa em não poupar esforços para sempre apresentar ao publico o que é de mais aperfeiçoado na arte da photographia, acabamos de transformar inteiramente o nosso estabelecimento conforme as mais novas invenções e progressos feitos na Europa.

Recebemos para este fim magnificas decorações e novas machinas das mais aperfeiçoadas de maneira que estamos habilitados para tirar retratos em qualquer tempo por peior que seja e com um resultado que em nada será inferior aos melhores do estrangeiro.

Temos tambem a satisfação de participar que já podemos tirar os retratos chamados *instantaneos*, nova invenção que com grande vantagem se presta para photographar crianças.

Acabamos de fazer uma grande reducção nos nossos preços dos grupos e dos grandes retratos, e asseguramos que todos os trabalhos da nossa casa sempre terão a nossa maior attenção.

Convidamos ao respeitavel publico a vir visitar o nosso estabelecimento afim de pessoalmente se convencer do que acima fica dito.

ALBERTO HENSCHEL & C.

Rua do Barão da Victoria n. 52

ARTIGOS DE PARIS

Esplendido sortimento de fazendas e artigos inteiramente modernos, ultimamamente chegados e á sahir d'Alfandega para o importante estabelecimento o

LOUVRE

RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A

Francisco Gurgel do Amaral, de volta de sua viagem á Europa, e tendo feito alli escolha de um importante sortimento de fazendas e grande variedade de artigos inteiramente modernos, convida ao respeitavel publico em geral e particularmente ás Exmas. familias a visitarem de preferencia o seu importante estabelecimento sempre que precisarem de qualquer artigo de gosto.

Deixamos de mencionar os artigos que fazem parte do nosso sortimento porque seria isso enfadonho para os benevolos leitores, garantimo-lhes, porém, que nada perderão em dar preferencia ao —LOUVRE— pois a nossa longa pratica de commerciante, nos tem habilitado a fazer a melhor escolha possivel de bons artigos, procurando assim, servir bem á aquelles que nos honrarem com a sua preferencia.

A maior sinceridade preside sempre as nossas transacções e o nosso principal systema é vender bons artigos por barato preço.

COGNAC TRES ESTRELLAS

MULLER FRÈRES

Este cognac, hoje sem competidor pelo seu nimio preço e superior qualidade, que obteve por isso *os primeiros premios na grande exposição universal de Paris* é hoje o mais procurado não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litro comporta assim garrafa e meia de liquido, e o torna por isso muito barato para os SHIP CHANDLERS, HOTEIS, RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO.

Unicos agentes dos cognac Muller Fréres.

MAIA PACHECO & C.

40—RUA DO COMMERCIO—40

Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração.

Cautella com as falsificações

O unico verdadeiro cognac Muller Fréres é aqui importado pelos agentes MAIA PACHECO & C.—Rua do Commercio n. 40.

As caixas representam em marca de fogo o desenho do palacio Trocader em Paris. As capsulas, rolhas e garrafas, são todas authenticadas com a firma—MULLER FRERES.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

A LA VILLE DE PARIZ

GRANDE CASA DE JOIAS

N. 9 RUA DO CABUGÁ N. 9

Augusto Fernando do Rego, de volta de sua viagem á Europa, convida aos seus amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento luxuosamente reformado e montado em grande escala, como dos primeiros de seu genero, no qual offerece a precisa garantia ás Exmas. Familias e consumidores em geral.

Importando directamente das principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha e New-York, tudo que diz respeito a JOIAS E RELOJOARIA esforça-se o proprietario deste grande estabelecimento em ser um dos primeiro, a ter requissimas obras de ouro com brilhantes, pedras finas, perolas, esmeraldas, saphyras, onix, rosalinas, coral, obras de prata, cristofles, nickel, silver plate, electro-plate, etc., etc.; assim como relogios de ouro, chronometros, repetição, remontoir, patentes e cylindros, dos mais afamados fabricantes, de muitos dos quaes é depositario.

Tem tambem um sortimento variadissimo de oculos, lunetas e pince-nez de ouro, prata, tartaruga ou aço, do mais apurado gosto, bem como os mais finos vidros para as vistas cançadas ou myopes.

Todos os artigos vendidos neste estabelecimento são garantidos, assegurando o seu proprietario todo zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

N. 9 RUA DO CABUGÁ N. 9

PERNAMBUCO

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENORRHAGICA

CURA RADICAL EM SEIS DIAS

Gonorrhéa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflamação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulento e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessoa affectada desse incommodo, mas pode tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como: gôta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha Injecção Vegetal e no de banhos frios diariamente. Ne mulher tem esta molestia a sua sede na vagina, e torna-se preciso diluir a injecção em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sando a gonorrhéa chronica é mister tomar internamente a Salsaparrilha e Copahiba do Dr. Carlos.

Na Leuchorréa ou Florés Brancas deve seguir-se este mesmo tratamento.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

Cigarros

quereis fumar-los de decencia ao Caboclo

FABRICA DO CABOCLO

ESTABELECIDA EM 1858

26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá-se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalham não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga* & C.

AMA

Na rua da Santa Cruz n. 62, precisa-se de uma ama, para todo serviço de casa de pouca familia.

Corte de fumos

Do 1.º de outubro em diante os preços serão os seguintes:

Fumo picado, 15 kilos por	2$000
Fumo desfiado, 15 ditos por	3$000

Continuaremos a mandar buscar e levar os fumos ás fabricas, sendo de 150 kilos para cima.

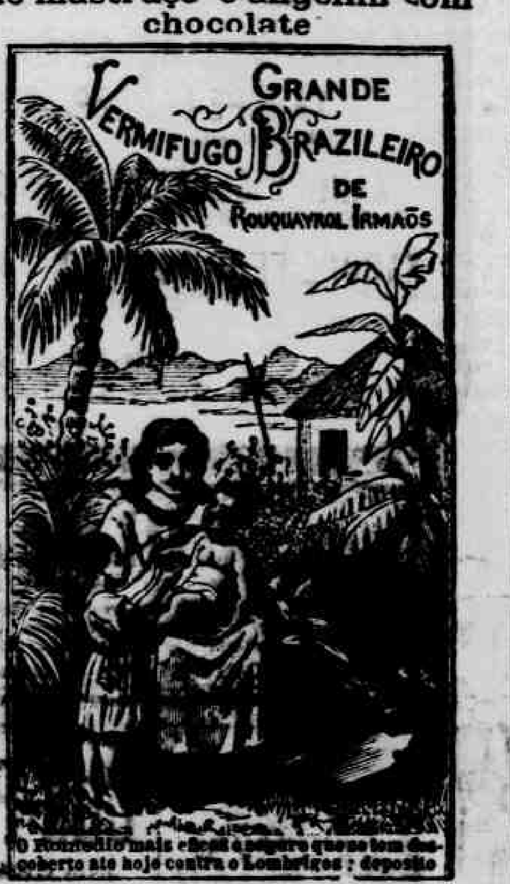
Recife, 20 de setembro de 1881.

BOURGARD & C

54—Rua da Imperatriz—54

PASTILHAS

de mastruço e angelim com chocolate



Deposito botica

Franceza e drogaria

A. Coors

22 Rua da Cruz — 22

Para passar a festa

Aluga-se uma boa casa e com muitos commodos, sitio murado, com muito bom banho no rio, dentro do mesmo sitio, assim tambem com toda mobilia, no lugar Pedra-Mole; na taverna do Sr. Valente, junto a arco de Santo Antonio, se dará as informações.

AMA

Precisa-se de uma ama cozinheira, para casa de homem solteiro que tem pouca familia: na rua 1º de Março, antiga do Crespo, casa n. 12.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de molhados: rua do Imperador n. 45.

Declaração

Declara-se a quem possa interessar, que o escravo Vicente, pertencente aos herdeiros do fallecido Joaquim d'Assumpção Queiroz, vai ser libertado por quanto foi avaliado em inventario do mesmo Queiroz.

Recife, 4 de outubro de 1881.

Criado e ama

Necessita-se de uma ama para cozinha e algum mais serviço de uma casa de pequena familia, e de um criado para todo serviço; na rua do Imperador n. 12.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, com pratica de taverna: nos Afogados, rua do Motocolombó n. 24.

ESCRAVO FUGIDO

Vicente, preto fula, de quarenta e tantos annos, magro, nariz chato e sempre sujo de rapé, andar muito teso, um tanto corcunda, meio gago, tendo um signal preto entre o olho direito e o nariz, por onde chora sempre, levou calça de brim de côr, remendada, blusa de panno azul e gorro de soldado; é natural da Imperatriz, no Rio Grande do Norte, para onde se suppõe haver fugido: quem o apprehender queira leval-o á Santo Amaro das Salinas, sitio junto ao Asylo ou a rua do Imperador n. 29, que será gratificado.

Olinda

Aluga-se o sobrado do pateo de S. Pedro Novo n. 6, bastante fresco, em bom estado, perto dos banhos salgados; a tratar na rua do Commercio da mesma cidade n. 14.

Ao commercio

O abaixo assignado, deixando hoje de ser caixeiro da livraria franceza, vem agradecer em publico ao Sr. J. W. de Medeiros o bom tratamento que sempre dignou-se de dar-lhe.

Recife, 5 de setembro de 1881.

João Theophanio S. de Oliveira.

Attenção

Pede-se ao Sr. Salvador José Ferreira Guimarães o favor de quando mandar alguma publicação para o *Diario* e *Jornal* assignar-se, afim de assumir a responsabilidade. Recife, 5 de abril de 1881.

O procurador.

FUGIO

José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco do corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouquinho espalhetados, com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda; nasceu na Macáhyba, do Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando a um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra do Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia e da Parahyba: quem delle der noticia ou conduzil-o ao engenho Pimentel, na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado á Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS

(A rua do Duque de Caxias n. 37)

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE

Ferruginoso

DE

JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco.

Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA

Curão as Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.

EXIGIR a assignatura

Bartholomeo & Cª

16,000 rs.

Aluga-se a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias, e por 21$ a de n. 10 no becco da Palma; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, primeiro andar.

FUGIRAM

Do engenho Bem-fica freguezia de Ipojuca, estação Timbó-assú, no dia 30 de agosto findo, os escravos seguintes:

Marcellino, preto, baixo, secco, braços e pernas finas, cabeça arredondada, rosto descarnado, com falta de dentes na frente, representa idade de 35 a 40 annos, tem pouca barba. Costuma as vezes embriagar-se, e fugir para o norte da provincia, especialmente para Nazareth onde tem parentes.

Martinho, bem preto, baixo, grosso, cabeça chata, olhos grandes e muito sahidos, braços grossos, canellas finas e pés grossos. Este escravo é natural da comarca de Seridó, para onde é provavel ter seguido, já pertenceu a Manoel Xavier do Nascimento, morador em Guarita. Representa idade de 20 annos e já principia a buçar. Suspeita-se tambem terem seguida para a comarca do Brejo da Madre de Deus.

Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehenção, gratificando-se generosamente a quem os trouxer ao dito engenho.

Aos senhores logistas

apraia do Caldeiretro n. 41 cose-se camisas de chita, madapolão, calças de brim pardo e branco, e cobertas, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, garantindo-se a segurança da costura e presteza no trabalho.

FUGIO

Manoel, cabra, côr macilenta, rosto chupado, barba no queixo inferior, e pouca no rosto, com uma cicatriz no queixo inferior, cabellos carapinhos, estatura e tamanho regulares, pés pequenos e seccos, pernas finas, representa 30 á 30 e tantos annos de idade, é filho do Rio do Peixe ou cidade de Souza, é conhecido de todo sertão da Parahyba; quem delle der noticia ou o trouxer ao engenho Pimentel da comarca do Cabo, ou na rua Direita á Ferreira de Oliveira & Irmãos, será generosamente recompensado.

ALUGA-SE BARATO

Travessa do Campello n. 1, 1º andar.

Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.

Rua do Palacio do Bispo n. 28, terrea.

Rua das Crioulas n. 7, [Capunga].

Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7, bom sitio.

Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Burro

Quem tiver e quizer vender um burro, novo, gordo e manso, acostumado a puchar carro ou carroça, dirija-se á rua do Hospicio n. 79.

Sitio na Torre

Aluga-se um sitio á margem do rio, e segundo a direita da linha dos bonds, que vai ter á ponte; é bem arborisado, tendo a casa bastantes commodos e cacimba com excellente agua: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

Aluga se

a casa para taverna, á rua do Conde da Boa-Vista n. 139 B, propria para principiante, por estar bem localisada; a tratar na mesma rua n. 91, padaria.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 162ª a sorte de 200$000 em 1 meio n. 3380, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 163ª, a beneficio do Recolhimento da Gloria, que tem de extrahir-se no dia segunda-feira, 10 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Escravo Liborio

Fugio, desde os primeiros dias do corrente mez de setembro, do engenho Santa Rita, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Liborio, com os seguintes signaes: côr preta, pouca barba e cabellos grisalhos, alto e secco, e tem os pés chatos; desconfia-se que elle foi para o Recife ou Olinda, onde ha algum tempo esteve no serviço de carregador d'agua: quem o apprehender e leval-o ao dito engenho será gratificado.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

Dr. Sabino

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

Res non verba

Rua do Barão da Victoria n. 43

Pernambuco

Mestra allemã

Uma senhora allemã, distincta pela sua educação, bons costumes, moralidade, e pelos seus conhecimentos e habilitações, tendo sido contratada para o Pará, como mestra e educadora de uma filha de um negociante importante que alli reside, succede não se ter podido dar bem com o clima daquella provincia, e como não queira voltar já para Europa, está resolvida a vir para esta provincia, no caso de haver quem queira contratal-a para ensinar a uma ou duas meninas, allemão, francez, inglez, geographia, historia, piano e outras prendas necessarias a uma boa educação: quem quizer contratar por tres annos uma mestra nestas condições, poderá dirigir-se ao 1º andar do sobrado n. 73 á praça de Pedro II, que achará com quem entender-se a respeito.

COSINHEIRO

Precisa-se de um cosinheiro de conducta para casa de pequena familia: no Manguinho n. 2.

PILULAS

Ferruginosas

DE

JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco.

Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, Debilidades e Pobreza de sangue

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Cª

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende-se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

Retalhamento

Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Atraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 á 14 annos de idade; na rua do Cabugá n. 46, loja.

PILULAS

DE

JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.

15 ANNOS DE SUCCESSO!

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Cª

A 20$ mensaes

Aluga-se a casa terrea da rua do Forte n. 28; a tratar na thesouraria das loterias, rua do Cabugá n. 18.

Optima para a festa

Aluga-se uma casa ha pouco tempo construida, no povoado Torre, á margem do rio, com as seguintes accommodações: 2 salas, 4 quartos, saleta, cozinha e vasto sotão, tem jardim e algumas arvores fructiferas, banheiro e fonte d'agua magnifica; a tratar com o proprietario á rua da Imperatriz n. 3, primeiro andar.

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro: a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um inteiro de n. 3,109 com a sorte de 4:000$ e dous quartos de n. 10 com a sorte de 800$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte da loteria a beneficio do Recolhimento da Gloria (163ª), que se extrahirá ssegunda-feira, 10 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Criado

No segundo andar do predio n. 9 á praça do Conde d'Eu, precisa-se de um moleque ou de um menino que afiance sua conducta.

Olympio Carlos de Figueiredo Cruz

D. Francisca Carolina de Figueiredo e seus filhos, João Fernando da Cruz, D. Joaquina Adelaide de Figueiredo Barbosa, agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu muito chorado esposo, pai, filho e irmão, á ultima morada; e de novo convidam aos parentes e amigos do finado á assistirem a missa do setimo dia, que será celebrada na igreja de N. S. da Soledade, no dia 7 do corrente mez, pelas 7 horas da manhã: pelo que se confessam eternamente agradecidos.

D. Hermelinda Candida Augusta de Loyola

Francisco Antonio de Oliveira e Silva, João Gonçalves dos Santos Junior e suas senhoras, D. Carolina Breves de Oliveira e Silva e D. Maria Candida de Figueiredo Santos rogam aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas, que pelo descanso eterno da finada D. Hermelinda Candida Augusta de Loyola, de saudosa lembrança, mandam celebrar no dia 7 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja matriz de S. José do Recife, pelo que se confessam desde já summamente agradecidos.

D. Hermelinda Candida Augusta de Loyola

Os bachareis Coriolano Augusto de Loyola e Alfredo Abdon de Loyola, Ermindo Deoclecianno de Loyola (ausente), Hermelinda de Loyola Tavares, Carlota Bemvinda de Loyola, Idalina Philomena de Loyola, Belmiro Milanez de Loyola, Manoel Juvencio de Loyola, Ernesto Epaminondas de Loyola, Franklina Corbiana de Loyola, Escholastica Loyola, Zulmira Loyola, Francisca Juliana Ferreira de Loyola, Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares, vigario Lourenço de Albuquerque Loyola (ausente), José de Albuquerque Mello Loyola, Mariana Adelia de Loyola Fragoso, Manoel Portella de Loyola e Anna Benedicta de Loyola Pimentel [ausente], filhos, noras, genro, netos e entiados da finada D. Hermelinda Candida Augusta de Loyola, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até o Cemiterio Publico os restos mortaes de sua presada mãi, sogra, avó e madrasta; e de novo as convidam para as missas que se hão de celebrar pelo repouso eterno de sua alma, na sexta-feira, 7 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, setimo dia do seu passamento.

Anna Francisca de Oliveira Santos

João da Silva Santos, João Francisco de Oliveira, Alvaro Affonso de Oliveira, Francisco Antonio de Oliveira e Silva, Antonio Francisco de Oliveira e Henrique Augusto de Oliveira, agradecem a todos que se dignaram acompanhar até o cemiterio os restos mortaes de sua mui presada mulher e sempre lembrada irmã Anna Francisca de Oliveira Santos, e de novo convidam-os, assim como os parentes e amigos da finada para assistirem a missa do setimo dia que mandam resar pelo descanso eterno de sua alma, no dia 7 do corrente mez, na capella de Santo Amaro das Salinas, ás 8 horas da manhã; e desde já se confessam eternamente agradecidos.

D. Hermelinda Candida Augusta de Loyola

José de Albuquerque Mello Loyola, sua mulher e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que pela alma de sua prezada madrasta e comadre D. Hermelinda Candida Augusta de Loyola mandam celebrar no dia 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Afogados, 7.º dia de seu passamento.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite; na rua da Princeza Isabel n. 10, depois da ponte do theatro.

COMPRAS

— Precisa se comprar as seguintes peças, que tenham pouco uso e estejam em perfeito estado, a saber: — 1 toilete de mogno ou jacaranda; 1 lavatorio dito dito; 1 bidet dito dito; 1 guarda-louça de amarello de raiz; 1 guarda-roupa com espelho dito; 1 guarda-comida; 1 estante, tamanho regular, para livros; 1 espelho dourado oval medalhão; 1 piano de armario; 1 mobilia de junco branca; 2 cadeiras austriacas de balanço, pretas; 4 quadros paisagens; a tratar a rua Direita n. 5, loja de bahus.

— Compra-se vaccas e bois em qualquer estado de magrem, com tanto que sejam novos; na travessa do Peixoto n. 68.

VENDAS

— Merinós de cores, lisos, a 400 rs., com pequeno defeito, fazenda que sempre se tem vendido por 800 rs., algodão com avaria a 3$500 a peça; na rua da Imperatriz n. 56, loja das quatro portas.

— Vende-se o estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 23, tem commodos para familia; a tratar na mesma.

— Vende se uma armação de taverna em Fóra de Portas: a tratar no pateo da Penha numero 8.

Lagedo de Lisboa

Vende-se a preço modico: na rua do Marquez do Herval n. 22, refinação.

Vestidos modernos!!!

Cada um em seu elegante cartão e com o competente figurino, pelo diminuto preço de 12$000, vende-se na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar.

Colxas de seda

Azul, encarnadas e amarellas, forradas, e com bordado de seda, padrões lindissimos, vende-se na rua Nova n. 2, Candido Amaral & C.

Popelinas!!!

De linho, tem um rico sortimento, e vendem por 160 rs. o covado, Carneiro da Cunha & C., rua do Queimado n. 59.

Sapatos para banhos salgados

Recebeu a Chinela Turca, á rua do Barão da Victoria n. 8.

Attenção

Vende-se a taverna junto ao muro da ponte do Varadouro em Olinda; quem pretender dirija-se ao mesmo estabelecimento: a tratar com José E. Baptista.

Cimento inglez piramide e oleo de linhaça

Vendem Fonseca Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 12.

E' maná

Manteiga Ingleza a 800 rs. a libra

Tem para vender Duarte & Irmão, armazem Ethoyne Mercantil, á rua da União n. 54.

Manteiga ingleza a 800 rs. a libra.

Velas stearinas (grandes) uma 80 rs.

Bolachinha soda a 500 rs. a libra.

Vinho do Douro em ancoretas, por preço razoavel, sendo qualidade garantida.

ILEGÍVEL

Novidade

Gorros a casinheiro, ultima moda de Paris e Rio de Janeiro, vendem

Sempre-viva

Rua do Cabugá, numero 1 C.

E' sempre assim

As Exmas senhoras devem procurar vêr o lindo sortimento de leques de côres e pretos, gosto inteiramente novo, para senhoras e meninas; assim como um bonito sortimento de bolsas de pellica de seda de todas as côres, sim só na Nova Esperança, n. 63, rua Duque de Caxias.

Para baptisados

Completo sortimento de chapéos e sapatos de fino setim, fustão e merinó, o que ha de melhor, e tambem enxovaes. Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

E' economico para as familias

Grandes latas com finissima banha para cabellos, e tambem sabonetes em grandes barras com aromaticos cheiros; é barato! Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Capellas mortuarias

PARA

Meu Pai—Minha Mãi.
Meu Filho—Minha Filha.
Meu Esposo—Minha Esposa.
Saudades.
Amizade.
Lembrança e
Outras.

VENDEM

Candido Amaral & C.

2—Rua do Barão da Victoria—2

FLORES E PLUMAS

Lindas grinaldas e rosas soltas de côres vivas e elegantes, proprias para enfeites de vestidos, cabeça e chapéo, plumas grandes e pequenas, côres sortidas e elegantes: vende o

Bazar Victoria

Rua Nova n. 2.

Mudou-se o tempo

J. F. Campos & C.

receberam riquissimas redes bordadas, as melhores que teem vindo; servem para um rico presente, e vendem-se de 80$ a 100$000.

Rua Primeiro de Março n. 21.

Engenho d'agua

Vende-se este engenho para pagamento de dividas. E' situado na comarca de Iguarassú, proximo ao porto de Itapissuma, moente, corrente, de muito boas terras massapê, varzeas e matas para mais de legua, e com terras para safregar de cinco a seis mil pães annuaes, e é abundante d'agua. Os pretendentes podem dirigir-se ao mesmo engenho, ou á rua do Bom Jesus, escriptorio n. 10, que achará com quem tratar.

Regulamento eleitoral

PARA EXECUÇÃO DA LEI N. 3,029 DE 9 DE JANEIRO DE 1881

Precedido do decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881

PREÇO 1$000

VENDE-SE NA

LIVRARIA FRANCEZA.

Attenção

Vende-se um importante e magnifico jogo de bolas com um completo terno de bolas e páos para o mesmo; a tratar no pateo do Paraizo n. 8.

Padaria

Por motivos de saúde se faz negocio com uma das mais bem localisadas, do bairro da Boa-Vista, e bem afreguezada; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 50.

[illegible]

Vendem 40 % menos, que em outras partes

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Admirem!

Bramante francez, 4 larguras, a 1$000 o metro!

Lançoes do mesmo, grandes a 2$800 um! é barato.

Serouias idem, bordadas a 18$000 a duzia! aproveitem.

Peças de madapolão americano 12 jardas a 2$000!

Ditas de esguião para saias e casaquinhas a 3$000! é pechincha.

Colxas francezas grandes a 3$500 uma! a ellas.

Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!

Lenços em bonitas caixinhas a 1$600 a duzia!

Camisas brancas francezas finas a 32$000 a duzia!

Brim branco n. 6 fino a 1$500 a vara! é baratissimo.

Dito pardo lona a 360 rs. o covado!

Flanella ingleza para palitot a 1$200 o covado!

Casemiras pretas diagonal 2 larguras a 2$500 o covado!

Chitas claras miudinhas a 200 rs.! aproveitem.

Baptistas pretas finissimas a 280 réis o covado.

Setim macáo verdadeiro, todas as cores a 1$300 o dito!

Gorgorões furta cores, fino a 700 rs., que fazenda!

Setinetas Pompadour finas cores a 560 rs. o covado!

Chales de casemira modernos a 2$500 um!

Ditos Pompadour grandes a 5$000.

Tecidos para vestidos, nasoks sombreados, cretones, alpacas, idem, lã preta, alpacas, merinós, velbutinas, granadinas:

Grande sortimento de casemiras inglezas a 2$200 e 3$800 o corte, ditos de cores em peça para roupas, pannos finos.

Completo sortimento e grande deposito de roupas tanto para os Srs. negociantes de fora, como por medida, robs de chambres etc.

N. 59—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 59

Por baixo do bilhar

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

O CALANGRO RESOLVE

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Qualidade garantida sem competencia

CHARUTOS

Fumo, papel e varios artigos

36—RUA DA MADRE DE DEUS—36

Salão de cabelleireiro

Grande sortimento de tranças de todas as cores e tamanhos, cokés, crespos, gomos, cachepeigne, etc., etc.; na rua do Marquez de Olinda n. 34, 1º andar, salão de cabelleireiro.

Fazendas baratissimas

Para vestidos

A' loja dos barateiros, da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

VENDEM-SE

Linhos lisos para vestidos tendo de todas as cores e cores fixas covado a 160
Barejes transparentes fazenda de gosto covado a 200
Chitas miudinhas e grandes tanto claras como escuras, covado a 200
Baptistes de cores com padrões muito delicados e cores fixas, covado a 200
Ditas lisas de uma só cor tendo de todas as cores e fixas, covado a 240
Ditas pretas para luto, com palminhas brancas, covado a 240
Cretones encorpados e claros para vestidos cores novas, covado 240
Chitas claras e escuras sendo muito boa fazenda, covado a 240
Cretones francezes fazenda muito encorpada para vestidos e chambres, sendo padrões escuros, covado a 280
Lãsinhas bonitas para vestidos com gostos a Pompadours, covado a 280
Ditas melpomenes fazenda de muito gosto, covado a 320
Fustões de cores matisados com largura de chita franceza, covado a 280
Cretones finos para roupa de crianças, tendo padrões claros e escuros sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado a 320, 360 e 400

Para luto

Cassas pretas com salpicos brancos, covado a 240
Organdy preto liso e com listas e palminhas, covado a 320
Lãsinhas pretas, lisas de todas as qualidades de 400 até 700
Merinós pretos com 6 palmos de largura para vestidos a 1$800 e 2$000

De todas estas fazendas dão-se amostras com penhor na esquina do becco dos Ferreiros n. 40, de

Alheiro & Silva

Espelhos

Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeira e dourados, para toilette, salões e viagem; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se na rua Nova numero 2.

Leques sombriados

de seda e de lindas cores, para senhora; vendem Candido Amaral & C., á rua Nova numero 2.

Chitas

Com toque de avaria

A 200 e 240 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 200 e 240 réis o covado, por terem um leve toque de avaria; afiança-se que a avaria nada val por já estarem as ditas chitas beneficiadas, assim come oxford de quadros, proprios para camisas, vestidos, sendo muito largos e encorpados a 200 réis o covado: é pechincha na loja de Alheiro & Silva, na rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

De lã e de algodão

Meias brancas e de cores para senhoras, homens e meninos, carapuças para homem e para senhora, e camisas de meia para homem vende o Bazar Victoria (rua Nova) n. 2.

Fazendas brancas baratas

Na Loja dos Barateiros da Boa-Vista

VENDE-SE

Madapolão francez, enfestado, muito boa fazenda, com 12 jardas a 3$000
Dito sem ser enfestado, fazenda muito fina, com 12 jardas, a 3$500
Dito com 24 jardas ou 20 varas, sendo muito boa fazenda, a 4$500
Dito muito largo e encorpado, a 5$000, 6$, até 8$000
Bretanhas de algodão, enfestadas e muito largas, com 10 jardas, a 2$500
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho de todas as larguras e qualidades, tendo 20 jardas cada uma, de 3$200 até 6$400
Algodão francez, enfestado, com 8 palmos de largura, proprio para lençol de um só panno, sendo liso, o metro a $900
Dito trançado, com a mesma largura, metro a 1$200
Bramante de algodão, com largura sufficiente do comprimento de um lençol, metro a 1$280
Dito de linho, com a mesma largura, para lençoes, o metro a 2$200, 2$400 2$800
Atoalhado de algodão, com 8 palmos de largura e adamascado em alto relevo, a 1$600
Dito de linho, adamascado, com 9 palmos de largura, metro a 2$400
Greguella, peças com 20 varas, sendo fazenda propria para lençoes, a vara a 500 rs. ou a peça com 30 varas por 14$500

Tudo isto se vende na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, de

Alheiro & Silva.

Cobertores a 2$000

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista vende-se cobertores de lã escura a 2$000; ditos encarnados, muito finos e grandes, a 5$500; ditos de algodão a 1$000; assim como superiores cobertas de ganga, com dous pannos e forradas, a 3$500 e 4$000; ditas de panno e meio a 2$800.

Novas casemiras para calças e costumes

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, receberam um esplendido sortimento de novas casemiras, em córtes, para calças, sendo de padrões claros e escuros, que vendem a 3$200 o córte assim como ditas em peça, proprias para costumes, sendo francezas e inglezas, e vendem de 1$800 o covado até 7$000, garantindo que todas estas casemiras são de pura lã e gostos inteiramente novos, e os mesmos se encarregam a mandar fazer qualquer peça de roupa das mesmas casemiras por preços inteiramente commodos: isto na loja n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, de

Alheiro & Silva.

Merinós, e merinós e alpacas, a 500 e 560 rs.

Vende-se bonitos merinós lisos, proprios para vestidos, sendo fazenda de uma só côr, e tendo de todas as côres mais modernas, a 500 rs. o covado; merinós muito finos e de todas as côres mais modernas que tem vindo, a 560 rs.; alpacas brilhantes, muito finas, furta côres, fazenda de muita phantasia, a 640 rs.; ditas lisas, de todas as côres, a 400 rs. o covado: isto na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Roupas por encommenda

Os Barateiros da Boa-Vista, achando-se completamente sortidos das melhores fazendas que tem vindo para roupas de homens, como sejam, pannos pretos de todas as qualidades, até o melhor, sedan, casemiras pretas e de côres, tanto para calças, como para costumes, e grande sortimento de brins brancos, de puro linho, e de côres, assim como de avultado sortimento de fazendas pretas, proprias para luto. Encarregam-se de mandar fazer qualquer encommenda com a maior promptidão e por preços muito baratos, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, loja de

Alheiro & Silva.

Tavares de Mello, genro & C.

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto

Cal nova de Lisbôa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras.
Passadeiras.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barató.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Emilio Roberts.

FRANKLIN DORIA

Questões judiciaes

1 vol. enc.

Octave Feuillet

Historia de uma parisiense 1 vol.

Manual do Eleitor, contendo a lei da reforma eleitoral e o decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881—1 vol. enc.

A. Ullacker, Livro do Promotor, 1 vol. enc.

Macleod, economia politica 2 vols. enc.

Macedo, Rio do Quarto, 1 vol. enc.

Livro de lembranças para 1882

1$000

NA LIVRARIA INDUSTRIAL

7—Rua do Barão da Victoria—7

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sabida que ellas tem tido prova sufficientemente a sua boa qualidade e modico preço. A' ellas, pois, antes que se acabem.

Aos seminaristas e sacerdotes

Acaba de chegar novo sortimento de sapatos de verniz, entrada baixa, á rua Nova n. 16, loja denominada vapor francez.

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisadas

Oleo de mocotó

Páos de jangada

Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

Cal de Lisboa e potassa da Russia

Orestes, Travassos & C. vendem por preços modicos, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar

E' barato!!!

Linha para crochet a 1$800 a caixa.
Lenços abainhados a 2$400 a duzia.
Na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar.

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Uide Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, cochonilhos, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

Superior potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio á rua do Vigario n. 7, superior potassa da Russia, em caixas de 25 kilos liquidos cada uma.

Fazendas de leilão

Casemiras da India o covado a 240
Orleans de uma só cor o covado a 320
Alpacas asetinadas o covado a 320
Saias ricamente bordadas a 3$000
Madapolão americano peça a 3$000
Cortes de casemira ingleza a 3$500
Lenços brancos duzia a 1$200
Setins de seda bordados covado a 1$200
Popelinas escocezas covado a 160

Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 58

Homeopathia pura

Tinturas homeopathicas

DE

JAMES EPPS & C.

De Londres

São essas tinturas da maior pureza, quér no alcool, quér nas substancias empregadas, e portanto de completa confiança.

DEPOSITO

Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

Cal de Lisboa

Na rua do Imperador n. 79, 1º andar, tem para vender cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, marca F&C.

Bom emprego de capital

Vende-se uma casa terrea, sita á rua do Patos n. 3; a tratar na rua do Rangel n. 3.

Boa acquisição

Vende-se uma taverna bem localisada e bem afreguezada, offerece grandes vantagens por retirar-se o dono os generos que não convier ao comprador; na rua do Rangel n. 3, achará com quem tratar.

Pechincha!

Cortes de casimira, fazenda de 5$000 vende-se por 3$000, por estarem com um pequeno toque de mofo.

0—59, rua Duque de Caxias

CARNEIRA DA CUNHA & C.

LISTA GERAL

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

162.ª

DOS PREMIOS DA 99 PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1310 A BENEFICIO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 6 DE OUTUBRO DE 1881.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	273	4$	470	4$	712	4$	917	4$	1154	4$	1361	4$	1620	4$	1876	4$	2151	4$	2373	4$	2690	4$	2914	4$	3131	4$	3378	4$	3544	4$	3744	4$
5	—	71	—	73	—	10	—	20	—	56	—	62	—	24	—	78	—	52	—	74	—	93	—	20	—	44	—	79	—	48	—	51	—
7	32$	76	—	75	—	23	—	21	—	63	—	70	—	41	—	80	—	54	—	75	—	97	—	21	16$	55	—	80	—	49	—	60	—
10	800$	85	8$	78	—	26	—	32	—	64	—	80	—	43	—	90	—	55	—	78	—	98	—	22	4$	57	—	87	16$	52	—	3800	—
13	4$	87	4$	83	—	29	—	33	—	66	—	82	—	49	—	93	—	56	32$	83	—	2705	—	26	—	61	—	90	8$	59	—	3	—
14	—	88	—	88	—	31	—	34	—	71	16$	83	—	52	—	95	—	62	4$	87	—	15	—	30	—	65	—	94	4$	60	—	8	8$
18	—	90	—	94	—	34	—	47	8$	79	4$	84	—	55	—	97	—	67	—	98	—	16	—	32	—	72	—	98	—	65	—	10	4$
21	—	92	—	96	8$	36	—	58	4$	80	—	87	—	60	—	1906	—	69	—	2400	—	17	—	37	—	75	—	3400	—	66	—	16	8$
23	—	93	—	98	4$	37	—	59	—	83	—	88	—	64	—	10	32$	70	—	21	—	18	—	38	—	85	—	5	—	71	—	17	4$
28	8$	99	—	99	—	40	—	60	—	85	—	93	—	65	—	17	4$	75	—	27	—	21	—	39	—	86	—	6	—	72	—	25	—
32	4$	300	16$	501	—	55	—	64	—	88	—	96	—	67	—	18	—	79	—	32	—	38	—	44	—	90	—	7	—	73	—	26	—
37	—	5	4$	4	—	57	—	71	—	89	—	99	8$	70	—	36	—	81	16$	36	—	40	—	46	—	91	—	10	—	81	—	35	—
45	—	6	—	17	—	58	—	72	—	93	—	1401	4$	75	16$	40	—	82	4$	42	—	45	—	50	—	95	—	17	—	82	—	40	—
50	—	48	100$	20	—	61	—	84	—	94	—	4	—	76	4$	44	—	83	—	43	—	53	—	53	—	3204	—	19	—	84	—	45	—
55	—	20	4$	24	—	62	—	85	—	96	—	5	—	81	—	60	—	85	—	44	—	55	—	54	—	8	—	21	—	85	—	46	—
63	—	27	—	26	—	66	—	91	—	98	—	21	—	85	—	62	—	89	—	47	—	57	—	60	—	13	—	25	—	91	—	49	—
66	—	37	—	27	—	67	—	92	—	1200	—	23	—	87	—	68	—	92	—	62	—	59	—	71	—	14	—	31	—	93	—	55	—
73	—	38	—	30	—	68	—	1004	—	4	—	38	—	92	—	71	—	95	16$	69	—	60	—	81	—	19	—	32	—	3600	—	56	—
81	—	40	—	33	—	69	—	5	—	9	—	39	—	93	—	72	—	98	4$	70	—	62	—	86	—	22	—	35	—	1	—	59	—
85	—	41	—	36	—	75	—	6	—	10	—	45	—	99	—	80	16$	2202	—	72	—	64	—	97	—	29	—	37	—	2	—	60	—
98	—	50	—	37	—	77	—	11	—	20	—	47	—	1702	—	83	4$	3	—	79	—	67	—	99	—	30	—	40	—	5	—	69	—
106	—	52	—	41	—	80	—	14	8$	21	—	48	—	4	—	2002	—	4	—	81	—	70	—	3000	—	36	—	43	—	9	—	70	—
14	—	53	—	45	—	88	—	19	4$	25	—	49	—	5	—	13	—	5	—	94	8$	72	—	3	—	53	—	45	—	12	—	72	—
19	—	58	—	53	—	93	—	22	—	28	—	50	—	12	—	15	—	19	—	2506	8$	73	—	5	—	54	—	46	—	13	—	75	—
21	—	59	—	59	—	94	—	23	—	38	8$	57	—	17	—	20	—	23	—	11	4$	76	—	16	—	55	—	52	—	16	—	77	—
29	—	62	—	60	8$	99	—	39	—	39	4$	59	—	26	—	21	—	25	—	14	—	80	—	20	—	58	—	54	—	23	—	80	200$
42	—	67	—	64	4$	802	—	40	—	41	—	65	—	28	—	22	—	30	—	18	—	81	—	21	8$	63	—	55	—	32	8$	81	4$
44	8$	69	—	69	—	10	16$	43	—	42	—	68	—	35	—	24	—	32	—	27	—	86	—	22	4$	64	—	57	—	34	4$	88	—
46	4$	72	—	78	—	12	4$	44	—	43	—	73	—	39	—	27	—	35	—	42	—	99	—	29	—	66	—	58	—	43	—	89	—
59	—	77	—	85	—	19	—	45	—	44	—	82	—	41	—	29	—	40	—	44	—	2818	—	30	—	69	—	66	—	44	—	97	—
63	—	81	—	86	—	21	—	53	—	49	—	99	—	42	—	31	8$	43	—	48	—	19	—	32	—	72	—	68	—	47	—	99	—
66	—	82	—	88	—	28	—	54	—	56	—	1500	—	50	—	32	16$	51	—	55	—	24	—	37	—	73	—	73	—	51	—	3902	—
72	—	89	—	89	—	29	—	58	—	57	—	4	—	59	—	33	4$	55	—	59	—	26	—	44	—	74	—	78	—	56	—	3	—
77	—	98	—	605	—	30	—	62	—	67	—	10	—	62	—	57	—	62	—	60	—	31	—	48	—	79	—	79	—	59	—	4	—
78	8$	99	—	6	—	38	—	68	—	70	—	28	—	64	—	59	—	69	—	63	32$	35	—	54	—	84	—	80	—	61	—	5	—
79	4$	400	—	8	—	39	—	77	—	75	—	31	—	65	—	60	—	78	—	70	100$	36	—	56	—	91	—	93	—	67	—	10	—
81	—	8	—	13	—	44	—	78	16$	81	—	35	—	70	—	64	—	79	—	75	4$	37	—	61	—	3301	—	97	—	74	—	11	—
88	—	9	—	23	—	51	—	85	4$	82	—	37	—	72	—	67	—	86	—	76	—	38	—	62	—	3	—	98	—	75	—	16	—
93	100$	11	—	49	—	57	—	88	—	83	—	41	—	81	—	78	—	92	16$	78	—	45	—	65	—	5	—	99	—	76	—	17	—
95	4$	13	—	51	—	59	—	90	—	86	—	48	—	94	—	88	—	98	4$	93	—	46	—	77	—	7	—	3502	—	82	—	21	—
203	—	20	—	59	—	61	—	91	—	90	16$	51	—	95	—	93	—	2303	—	98	—	52	—	79	—	12	—	4	—	90	—	29	32$
9	—	21	—	62	—	63	—	94	—	92	4$	54	—	99	—	95	—	6	—	2603	—	58	—	81	—	14	—	7	—	98	—	52	4$
12	—	28	—	63	—	71	—	97	—	95	—	68	—	1802	—	2105	—	7	—	6	—	69	—	84	—	17	—	10	—	3704	—	53	—
14	—	29	—	64	—	72	—	1104	—	1302	—	72	—	7	—	13	8$	10	—	13	—	75	8$	85	—	18	—	13	—	10	—	55	—
19	—	37	—	67	—	74	8$	15	—	12	—	77	—	15	—	16	4$	13	—	30	32$	78	4$	94	—	19	—	20	—	11	—	58	—
29	—	39	—	70	—	75	4$	18	—	16	—	80	8$	19	—	17	—	41	—	34	4$	82	—	97	—	41	—	22	—	14	—	61	—
30	—	40	—	73	—	77	—	31	8$	19	—	85	4$	28	—	25	—	48	—	53	—	87	—	3109	4:000$	44	—	23	—	20	—	71	—
33	—	51	—	75	—	81	—	34	4$	20	—	92	—	37	—	29	—	50	—	54	—	88	—	17	4$	46	—	24	8$	22	—	72	—
42	8$	57	—	79	—	83	—	37	—	23	—	97	—	39	—	35	—	51	—	56	16$	2900	—	18	—	49	—	26	4$	28	—	78	32$
47	4$	58	—	82	—	89	—	39	—	29	—	1603	—	49	—	39	—	53	—	65	4$	2	—	23	—	51	—	28	—	33	—	79	8$
50	—	59	—	85	—	95	—	42	—	38	—	12	—	60	—	44	—	65	—	72	—	6	—	26	—	53	—	31	8$	34	—	95	4$
54	—	60	—	704	—	803	—	43	—	42	—	15	—	72	8$	47	—	66	8$	73	—	12	—	28	—	70	—	38	4$	36	8$	98	—
66	—	68	—	7	—	13	—	44	—	50	—	19	—	75	4$	48	—	70	4$	81	—	13	—	30	—	76	—	39	—	40	4$		

VARIEDADE

Exposição de electricidade

[Continuação]

O custo estriba na força motriz e nas despezas geraes; é inferior ou igual ao do gaz e a sua intensidade é triplice.

A côr peculiar d'esta luz faz com que seja mais agradavel e hygienica que as demais; os seus raios não são azulados e portanto fatigam menos.

Por tudo quanto fica dito, é mais conveniente para theatros, botequins e salões.

Nos theatros póde facilmente collocar-se entre os bastidores e no proscenio; nos theatros da exposição está dando excellentes resultados.

*
* *

Os engenheiros Debrun e Lew, de Bordeos, apresentam uma véla inextinguivel; as suas condições são: clareza, fixidez, segurança, independencia de fócos e economia.

Estas qualidades, tem-n'as, comparando-as como gaz; comparando-as com outras luzes, é preciso abater alguma cousa.

Os engenheiros são tão *claros* como a sua luz; só o que expõem são os preços; é esta a melhor prova da sua economia.

Cada estabelecimento completo, com os apparelhos necessarios, são por 290 francos; deve notar-se que a machina para cada oito fócos custa 3:000 francos.

Os engenheiros estão promptos a enviar pessoal a todos que solicitarem para estabelecer as suas luzes.

Em resumo, crêmos que, se alguem precisar de luz electrica, em Bordéos, deve aceitar a de Debrun, por lhe ficar mais proxima, para favorecer um conterraneo; os que viverem n'outra cidade têm outras luzes melhores.

*
* *

Um austriaco, Gulcher, apresenta um candeeiro de elegante forma e de bastante intensidade.

Diz que um gerador electrico pode alimentar um numero illimitado de candeeiros: destes ditos sempre é bom desconfiar.

Está evitado todo o perigo de incendio: tambem por um simples machinismo poupa muita força motriz, não esperdiça nada, está muito bem aproveitado.

E' uma luz aceitavel para illuminação de ruas.

Gulcher é dos que não dizem o preço senão depois de collocados os candeeiros.

*
* *

Wendermann é o inventor que faz talvez mais alarde das suas luzes; em todos os principaes sitios da exposição apresenta um candeeiro; isto é um bom indicio, por que faz, como Joblochkoff, que tambem apresenta muitos, mas cada um com seu *reclame*.

Ainda não ha dous annos que experimentou a sua luz, e já goza de merecida fama: na sala do Atheneu da rua dos Martyres está collocada e todos concurrentes estão satisfeitos.

E' uma das mais bellas que se apresentam; tambem se póde graduar, augmentar e diminuir á vontade.

Notamos um defeito grande, e é que exige corrente de grande intensidade.

Este candeeiro não pertence nem aos de arco voltaico, nem aos incandescentes: podemos denominal-o de genero mixto; tem, pois, vantagens de ambos, mas tambem os inconvenientes dos dous systemas.

A sua intensidade permitte o applical-o á illuminação das praças; foi aperfeiçoado por Napoli, e actualmente nada deixa que desejar.

*
* *

Depois de ler os doze cartazes que Jablockoff apresenta na sua secção, ha de confessar-se que invadio todo o globo com a sua vela.

O rei da Birmania tem n'a no seu palacio, e igualmente o shah da Persia.

Jablockoff é um industrial muito remediado; quando era o unico na sua classe, fez pagar a vela a 75 centimos, agora dá-as por 30, e ainda são caras, porque ardem duas horas.

Brilha meia Paris, graças á sua invenção; na avenida da Opera collocou 70 candieiros, nos armazens do Louvre 96, no Hippodromo 168.

Não ha botequim, nem hotel, nem officina que não apresente um; tem-se imposto a toda a gente; mas a exposição a todos vingou: não me parece que seja capaz *d'illuminar* o jury; o premio de honra não é para elle.

Joblockoff merece gratidão, isso sim; foi o primeiro que introduzindo no arco voltaico uma materia mineral que se volatisasse no seu calor, deu regularidade e intensidade á luz electrica.

Desde 1876 que tem ido modificando o seu candeeiro; tem experimentado toda a especie de carvões; supprimio o kaolin, emprega agora um mixto de sulphato de cal e sulphato de baryta.

Reformou tambem os apparelhos accessorios, tudo. até o candieiro.

[illegible] já a sua loja póde andar até [illegible] oito horas, sem tocar nos candeeiros.

As machinas Siemens são as melhores para estas luzes.

Calcula-se o estabelecimento de cada foco em mil francos.

E' pois, luz economica, mas só *relativamente* boa; impropria para horisontes abertos.

Mais luzes, muitas mais ha; outro dia continuaremos, porque as de Maxim, Suan, Siemens e Maritens merecem attenção.

Paris, 2 de setembro.

Seu
V.

—

Recebemos nova carta de Paris com respeito á exposição de electricidade:

« Amigos. Muitos apparelhos notaveis apresenta a Allemanha; mas nenhum tão original como o ideado por Kastner: occupar-me-hei brevemente de seu mechanismo.

Kastner, sabio physico e excellente musico, inventou um apparelho destinado a produzir os mais sorprehendentes effeitos e uma revolução nas orchestras dos theatros lyricos, concertos e cathedraes.

A origem do mechanismo deve buscar-se nas leis da acustica; diversos sabios allemães, inglezes e francezes tem deduzido d'ellas alguns principios correlativos entre o som e a electricidade; mas só Kastner, na memoria apresentada á Academia de sciencias em 1873, expoz os effeitos das chammas cantantes e formulou os novos principios. Os curiosos contemplam com encanto as photographias do seu mechanismo; n'uma representa o concerto que em 1879 celebrou na casa de recreio de Baden-Baden; o pirophone, só e acompanhado, obteve n'aquella festa um grandioso exito.

O pirophone é a applicação mais engenhosa que póde obter-se da theoria das vibrações e das leis de interferencia.

O pirophone está fundado na propriedade que possuem as chammas, dispostas de certo modo, de produzirem sons, quando se fazem passar por um ponto dado, do interior d'um tubo, que varia conforme a sua longitude e diametro.

Como é logico, a intensidade dos sons depende das dimensões dos alludidos tubos, e escolhendo-os convenientemente, podem-se formar varias oitavas com todas as notas do diapasão.

Os sons são mais harmoniosos que os do orgão.

Para produzir sons por meio das chammas do gaz de illuminação imaginou Kastner uma disposição especial de mecheiros e certas combinações para estabelecer uma relação de movimento entre os mecheiros e o teclado destinado a pol-os em acção.

O problema foi resolvido utilisando-se uma serie de bicos de gaz curvos e articulados, collocados circularmente, e que, submettidos ao movimento de vai-vem d'um disco, podem reunir-se de modo que formem uma coróa quasi continua ou possam separar-se 15 millimetros uns dos outros.

Quando os bicos se juntam, as luzes de gaz formam uma só chamma cylindrica, que não produz som; quando se apartam originam um som, cuja intensidade depende da largura e longitude do tubo que encerra os alludidos bicos.

As notas ligam-se a um teclado de piano.

Kastner deu ao pirophone a forma de de um candelabro; os tubos dos bicos formam os canhões sonoros.

O apparelho electro-magnetico ou motor destinado a dar movimento ás luzes, é de Déschiens e consiste n'um electroiman de tres pólos, cuja armação se adapta a ponte que acciona os bicos. Para obter sons bastará enviar correntes electricas; esta trasmissão póde effectuar-se por fios dissimulados nas paredes e que se communiquem com um teclado de interruptores que poderá collocar-se a qualquer distancia; assim se fará funccionar o pirophone de um local distante sem se comprehender d'onde procede a musica que se escuta.

O concerto que produzem as chammas nos tubos de crystal é tão agradavel como o produzido pelo orgão mais perfeito.

O *pirophonista* collocado diante do teclado, só ferindo as teclas, origina os mesmos sons que os pianistas e organistas.

Sendo o pirophone manejado por mãos habeis, a musica que se percebe é suave e deliciosa, os sons puros e delicados.

Em Paris prepara-se um concerto vocal e instrumental para experimentar o pirophone.

*
* *

O *buffet* da exposição é illuminado por dez velas Jablachkoff.

A escada central por oito candeeiros Wilde, com machinas da Alliança.

A secção belga por quatro candeeiros Jaspar; a americana pelos reguladores Brush; a de Allemanha pelos de Siemens, Piffer, Piette e Krizik.

As janellas da galeria e as bandeiras são illuminadas por uma serie de reguladores Serrin, Gramme, Brush, Bergot, Siemens a Piette.

As salas telephonicas por candeeiros Suan, com accumuladores Faure e candeeiros Lauce Fox com machinas de Maxime.

A galeria de pinturas por dez *candeeiros ol*; a sala de bilhar por nove velas Jamin; a casa electrica por vinte e oito candeeiros Swan com accumuladores Faure; a sala da *feira* electrica por velas Jablochckff.

*
* *

O grande pharol central contém um apparelho Serrin, grande modelo, e está alimentado por uma machina Meritens.

O pavilhão da sociedade geral de electricidade é illuminado por velas Jablochkoff, assim como o pavilhão da casa Christophe; estas velas são servidas por machinas Gramme.

O pavilhão da cidade de Paris ostenta reguladores e machinas Gramme; o do ministerio de correios e telegraphos, reguladores novos de Bergot e machinas Meritheus.

As accommodações da casa *Force et lumiere* candeeiros incandescentes de Reynier e candeeiros Swan: os primeiros ardem ao ar livre, os segundos em tubos vasios de ar; utilisaram machinas Siemens e accumuladores.

O congreseo de electricistas será illuminado por candeeiros Swan.

A sala de leitura, por candelabros e lustres com candeeiros Edisson; as salas deste inventor ficam em competencia com o *Sol*.

Na secção de Hespanha hão de figurar os candeeiros da sociedade hespanhola de electricidade, casa Dalmeu.

*
* *

Os inglezes *progridem*, religiosamente fallando: conseguio se nesta exposição o que não se pôde conseguir nas de 1855, 1867 e 1878, isto é, que a sua secção esteja aberta nos dias festivos.

Lord Crauford, para melhor dizer, Mr. Lisle que assim lhe chammam os electristas, realisou aquella idéa com applauso dos catholicos, porque estes ha já tempo que aceitaram aquelle progresso; mas dizem que tem de lutar com a opposição de um pastor protestante que é expositor e ameaça retirar os seus apparelhos.

Parece-nos que não se perderá grande coisa, porque não devem valer muito os inventos de um pastor, e mais de um pastor tão *atrazado*.

Para amanhã está determinada uma *passeiata electrica*; convida Mr. Gariel, engenheiro de estradas e physico; passar-se-ha revista a todos os apparelhos de electricidade estatica que conteem a exposição.

A reunião é na sala de leitura; os que forem na passeiata deverão *ouvir, vêr e calar*, só fallará Mr. Gariel, porque d'outro modo, diz elle, e diz bem, não acabaria nunca.

Até outro dia.

Seu
V. »

—

Damos em seguida a nona carta de Paris acerca da exposição de electricidade:

« *Amigos.*—Parecia que a illuminação por meio do arco voltaico tinha resolvido a tão debatida questão da luz electrica; a perfeição que ia alcançando assim o fazia suppor; mas Edisson determinou outra cousa; com a producção da luz por incandescencia e um novo systema apresentou taes vantagens, que a luta entre o antigo e o novo terá de ser longa e renhida.

Os reguladores e as velas contam com mais um inimigo; não obstante, levam por ora a victoria, pois que a luz por incandescencia é mais cara e menos clara.

Uma differença essencial existe entre os dous systemas; para obter o arco, é preciso afastar os carvões, para obter a incandescencia só é necessario fazer passar pela corrente um corpo conductor curto e tenue.

A invenção de Edisson póde qualificar-se com mais propriedade—*reforma, aperfeiçoamento*, porque a producção da luz por incandescencia, data de antigos tempos.

O primeiro candeeiro data de 1841. Moleys combinou um apparelho formado por uma espiral de platina, introduzio-a n'um globo, e a passagem da corrente d'uma pilha fez o restante, isto é, a luz.

Starr apresentou em 1845 a primeira lampada com o vacuo, obtendo uma luz formosissima aquecendo uma tira de carvão.

Alguns annos mais tarde, Changy substituio o carvão por um fio de platina.

Em 1855, King assombrou os inglezes com um systema para produzir e subdividir a luz. Aquecendo a branco, a platina ou o carvão obtinha a luz.

Tudo era em balde; as experiencias davam resultados pouco satisfactorios, os ensaios continuavam sendo infructiferos; obtinha-se a luz, estabelecia-se o principio, a theoria; mas a electricidade continuava resistindo.

Abandonaram-se os ensaios, perderam-se as esperanças, esqueceu-se a incandescencia.

Um sabio russo, Lodyguine, resussitou em 1873 o problema,, apresentando á academia de S. Petersburgo uma lampada que todos qualificaram de invenção: adiantou-se no estabelecimento do principio, mas nada mais.

Todavia, Lodyguine não perdeu o tempo: a academia concedeu-lhe o premio Lomonossou, consistente em 50:000 rublos.

Em Sr. Petersburgo formou-se uma empreza exploradora do systema, as acções collocaram-se immediatamente, o capital chegou a ser respeitavel e a luz não appareceu:

Lodyguine, em vez de ser premiado, devia ter sido castigado, porque empregou para as suas experiensias machinas *Alliança*, ao passo que King e os anteriores só tinham servido de pilhas voltaicas; teve, portanto, mais meios e nada conseguio.

A America resolveu o problema, e a exposição encarregando-se de apresentar n'uma forma pratica e real semelhante theoria, a solução foi dupla; a incandescencia produz-se por deus systemas: no ar e no vacuo.

Os systemas Beynier e Wendermann figuram como modelos d'uma solução: os candeeiros de Edisson, Maxim e Swan são os modelos da obra.

A incandescencia propagar-se-ha, a luz é d'uma fixidez absoluta, o estabelecimento é facil, o custo barato, a julgar pelo que diz Edisson.

A exposição tem ainda alguma cousa que fazer: e é aperfeiçoar os apparelhos para distribuir a corrente nos candeeiros e registrar a quantidade d'electricidade gasta.

Tudo isto contando com Edisson, por que não sabemos se a este tempo já terá outro systema em estudo: na mente póde assegurar-se que o terá, e melhor.

Edisson assegura que a luz é economica, os inimigos continuam affirmando o contrario; dizem elles: « A luz por incandescencia obtem-se e subdivide-se com grande detrimento de força, ao passo que o arco voltaico produz a mesma divisibilidade com mais economia e mais intensidade. »

A exposição se encarregará de dizer qual dos systemas caminha melhor e mais velozmente para o resultado final.

*
* *

Descripto o candeeiro Edisson em outra carta, devo attentar no de Swan, que illumina a sala do congresso, o gabinete da commissão ingleza, o pavilhão da administração britanica e o departamento n. 21.

Swan, no meu entender, não só derrotou o seu competidor Maxim, mas até caminha á par de Edisson.

Swan trabalha ha mais de vinte annos no seu systema; quando só podia dispôr da pilha como gerador d'electricidade, nada conseguiu; mas com a invenção das machinas dinamo-electricas fez passar a luz do dominio da sciencia para o da industria.

O electricista de Newcastle, ou Tyne, venceu os tres obstaculos maiores, e é de suppôr que não afrouxará na combate; até 1877 os carvões exigiam correntes poderosas; a sua duração era escassa e o globo embaciava-se; agora o seu carvão é finissimo e de grande resistencia, de 30 a 100 *ohms*; o vacuo é quasi perfeito, e portanto a duração muito maior; o globo conserva-se diaphano e puro.

O candeeiro moderno é formado por um filamento de carvão em espiral, collocado n'um globinho, no qual se fez previamente o vacuo.

Este carvão, d'uma fabricação especial, é de grande homogeneidade e elasticidade.

A sua grossura é identica á de um cabello.

A luz é fixa e bonita, por isso a sala das sessões está perfeitamente illuminada.

O candeeiro funcciona com toda a especie de correntes, isto é, com machinas magneto e dinamo-electricas, de corrente continua e alternada, com pilhas e acumuladores.

As machinas de correntes alternadas de Meritens, as de corrente continua de Gramme e Siemens, as de Brush e os acumuladores Faure funccionam com ellas na exposição.

Só o estabelecimento dos candeeiros varia um pouco, segundo a natureza do gerador com que funccionam.

Os candeeiros funccionam não só no paiz do inventor, como tambem em Inglaterra. Armstrong illuminou as suas officinas com ella, utilisando uma machina dinamo electrica de Siemens.

Uma força de oito cavallos, collocada a tres kilometros, é sufficiente para 74 candeeiros.

Na bibliotheca tem doze, na sala de jantar oito; todos estão montados em derivação sobre os conductores principaes.

Calcula-se que terá cada um a potencia de 25 velas.

As companhias maritimas adoptaram já esta illuminação; os vapores *City of Rome*, a *Servia* e outros teem aquelles candeeiros; o navio de guerra *L'Inflexible* tambem os possue.

Swan fabrica por semana mil candeeiros; o engenheiro Edmunds, que estabeleceu na exposição este systema, ha de dar muito que fazer a Bachelor, o engenheiro de Edisson.

Os mestres estão retrahidos; duvidam do triumpho; nenhum dos dous quer ceder.

A illuminação electrica domestica está resolvida por ambos; todavia só d'aqui a algum tempo será unicamente desfructada pelos inquillinos bem remediados.

E' hoje e será alguns annos mais uma coisa ao alcance dos ricos.

Os pobres só poderão allumiar-se a antiga.

Paris, 6 de setembro.

Seu.
V. »

—

Publicamos em seguida a decima carta de Paris acerca da exposição de electricidade;

« Amigos.—Approximamo-nos da conclusão do nosso ligeiro exame dos differentes systemas de luz por incadescencia.

Depois do candeeiro Swan o de Edisson; em ultimo lugar o de Maxim: este é, pois, o que nos resta descrever.

A grande sala que occupa a companhia geral de telephones, com a sua estação central, apparece, se não todas as noites, pelo menos algumas, illuminada pelo systema americano de Maxim; digo não todas, porque ou por interrupção na força motriz, ou porque realmente a luz apresentada por aquelle inventor é inferior ás de Edisson e Swan, e só deseja fugir ao combate; o certo é que os candeeiros de arco voltaico substituem n'aquella grande sala os incadescentes, com mais frequencia do que é natural.

A grande companhia americana *The United States Electric Lightin C.°*, persiste, não obstante, na lucta; e isto comprehende-se, porque é a encarregada de a explorar, não só nos Estados-Unidos, como tambem em Inglaterra; muito tem que trabalhar Maxim para a empreza salvar o seu capital, pois acho que na America só Edisson reinará, ao passo que na Inglaterra unicamente Swan prosperará.

Só no que andaram acertadamente foi na collocação dos fócos: verdade é que os operarios americanos trabalharam muito bem, lutando com os inconvenientes do idioma, pois que só fallam inglez; por este motivo, tambem eu não poderei dar muitos pormenores, porque a quantas perguntas se lhes fazem, respondem *pas*: é só o que sabem em francez; alguem disse que este systema tão radical obedece a uma senha: não sei, e apenas indico o facto.

Os candelabros que adornam as paredes, os lustres e os globinhos espalhados por todos os lados, agradam á vista e acreditam o bom gosto dos artistas americanos.

Mr. Kabath merece por tanto mil parabens, porque foi elle quem dirigio a collocação.

*
* *

Em primeiro lugar, dizem-nos, o systema Maxim resolve completamente o problema da illuminação electrica por incandescencia e, consequentemente, a illuminação domestica; as razões que expõem são as seguintes:

Accende-se e apaga-se á vontade e instantaneamente; basta fazer girar a manivella de um commutador ordinario, para se obter o grão de luz que se desejar; é de uma fixidez perfeita e de uma claridade assombrosa; em resumo, a incandescencia pura realisa a divisão illimitada da luz electrica; quando em vez de razões theoricas se exigem razões praticas, respondem que a *Union League Club*, de New-York illuminou o seu museu de pinturas com os alludidos candeeiros, e os resultados obtidos foram brilhantes.

Para que tudo seja especial, apresenta esta luz, com as suas machinas *ad hoc*, o seu regulador, etc. etc.; nada, portanto, exclamam orgulhosos, se oppõe ao desenvolvimento do systema Maxim.

O futuro é nosso, dizem; se o futuro consiste em allumiar pouco, então é d'elles, respondem os competidores.

A nossa opinião funda-se na seguinte these: emquanto não augmentar a intensidade e diminuir a força motriz, que actualmente é exagerada, não se póde propagar.

*
* *

O systema comprehende quatro partes differentes: a machina que alimenta os focos, a machina que alimenta os inductores da anterior, o regulador e o candeeiro.

As machinas dinamo-electricas Maxim são aceitaveis; mas só se devem empregar com os candeeiros do mesmo inventor.

O regulador é sensivel, isso não se póde negar; os focos vão se apagando um por um, sem que durante esta progressiva extincção de luz, a intensidade de nenhum d'elles se altere.

O candeeiro compõe-se de um filamento de carvão, procedente de papel-carvão calcinado, que toma a figura de um M um pouco arredondado nas extremidade; um globo de uns cinco centimetros de diametro completa o candeeiro.

No globo faz-se o vacuo previamente, fazendo penetrar vapores de gasolina até se obter um vacuo quasi perfeito com uma quantidade de gasolina, cuja pressão atmospherica seja muito pequena.

Cada candeeiro tem uma chave que permitte o accendel-o ou apagal-o: a sua duração é grande; affiançam que chega a oitenta horas.

O valor da lamparina é muito escasso; não chega a quatro francos.

N'isto se avantaja a todos. Como se vê, é candeeiro identico aos de Edisson e Swan, mas alguma cousa deve ter; talvez o carvão não esteja bem preparado, e por isso não brilha tanto como aquelles.

Creio que não fará negocios em Paris; em Nova-York é possivel que o faça.

*
* *

Para rematar este bosquejo de luzes electricas, devo dizer alguma cousa do esplendido candeeiro apresentado pela sociedade hespanhola de electricidade fundada em Barcelona.

Considerando a luz electrica hespanhola em absoluto, é bôa; considerando-a relativamente, não póde ser melhor.

Ao pé d'ella ardem as se Siemens, Meritens e Brusch, as melhores da exposição; pois bem, todas parecem do mesmo inventor.

Observei detidamente a luz hespanhola, nem uma mudança de côr, nem uma oscillação notei: isto por fóra. Vejamos o que está occulto, isto é, a força motriz.

Direi que os quatro candeeiros que illuminam a sala 21 sómente produzem 500 *carcets*, e não consomem mais que cinco cavallos de força; os candeeiros de outros systemas exigem nas mesmas condições cerca de nove.

O seu custo *juram-me* que não excede o do gaz, e que além d'isso produz cinco vezes mais luz.

A seu tempo o jury decidirá.

*
* *

Os candeeiros de Jaspar, que illuminam a secção belga, são muito aceitaveis para officinas e pharóes.

Usam-se com a machina Graume.

*
* *

Tommasi apresenta reguladores de acro voltaico a 400 francos, e candeeiros incandescentes, novo modelo, a 50.

Carvões para estes ultimos, 60 centimos por metro.

Tommasi apresenta tambem no seu pavilhão umas pilhas, que diz poderem servir para um ou dous candeeiros incandescentes; os vinte e cinco elementos custam 600 francos.

Isto não tem vantagens; a pilha exige mais substituição nos seus accessorios, e só serve para um pequeno foco; não obstante, para illuminar um toucador, ou uma mesa de escriptorio, seria sufficiente; isto só poderá ser aproveitado pelos electristas que conhecem a montagem das pilhas; os demais hão de preferir assignar para a luz Edisson, e pagar o que gastarem, sem cuidarem de pilhas nem de machinas.

*
* *

Resumo de luzes: para theatros, incluindo palco e bastidores, o candeeiro-sol, de Clerc; para officinas, escriptorios e salas de leitura, os de Jaspar e Wendermann: para ruas, os de Brush, Siemens, Meritens e Dalman; para praças os de Milliom, com machina Meritens, e os de Siemens, com reflector assim como tambem para jardins.

Paris, 9 de setembro.

Seu,
V.

—

Damos em seguida a undecima carta de Paris com respeito á exposição da electricidade:

« *Amigos.*—Nas frontarias dos palacios nacionaes, nos kiosques dos boulevards, na imperial dos omnibus, nas lojas commerciaes, em toda a Paris, avistavam-se, não ha muitos dias, as proclamações, os promettimentos e a lista de serviços de todos os aspirantes á deputação ás côrtes.

As eleições passaram; e a humanidade, invocando o principio de ornato publico, fez desapparecer tanto letreiro tricolor.

(*Continúa*).

FOLHETIM

—

OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A FILHA DO CEGO

—

PROLOGO

(Continuação do n. 227)

V

— A creança pertence-me tanto como a ti: e ainda que não seja senão para o martyrisar e vingar-me assim de ti, quero tel-o e hei de leval-o.

— Pois bem, monstro! mata-me! mata-me!

Encolheu os hombros.

Depois, atirando-se á mulher, agarrou-a pelo pescoço, e empurrou-a brutalmente.

Ella voltou sobre elle ameaçadora e furiosa.

A leôa que defende as crias não é mais terrivel.

Então, entre o marido e a mulher travou-se uma luta medonha.

A desgraçada queria, a todo o custo, obstar a que elle entrasse no quarto.

Era mais do que a sua vida que defendia. Empregava alli toda a sua energia, toda a sua coragem; reunia todas as suas forças. Pendurada n'elle, agarrada ao fato do ebrio, procurava arrastal-o para longe da porta.

Clamando por soccorro, dava gritos desesperados; mas ninguem podia ouvil-a.

Agitavam-se ambos, moviam-se, pulavam, enlaçados como dous athletas na arena, ou dous reptis no fogo.

Para se desprender d'ella, o miseravel, furioso, doudo, com um véo de sangue nos olhos, batia-lhe murros nas costas, no peito, na cabeça, soltando rugidos de besta fera!

A cada murro que recebia, respondia ella com estas palavras:

— Covarde! covarde!

Por fim faltaram-lhe as forças, entorpeceram-se-lhe os braços. O sangue batia-lhe violentamente nas fontes; tinha zumbidos terriveis nos ouvidos, e diante da vista, turva, passavam-lhe zig-zags de fogo.

Subito faltou-lhe a respiração, distenderam-se-lhe os braços, soltou um gemido surdo, e cahio pesadamente no chão, onde ficou sem movimento.

Ricard teve um grito de triumpho.

Vendo a mulher aos pés, sem dar signal de vida, não acudio sequer á idéa do miseravel que podia tel-a morto.

Podendo agora executar o seu abominavel projecto, deu um salto e entrou pelo quarto das creanças dentro.

VI

Quando a moça voltou a si, tinham passado apenas cinco minutos.

Levantou-se devagar, circumvagando pelo quarto um olhar pasmado.

No interior da casa reinava um silencio sinistro. O lume estava completamente apagado. O candeeiro tinha um morrão cheio de fumo, e aquelle clarão agonisante projectava nos objectos uma luz indecisa e pallida.

Subito a memoria voltou á infeliz mulher. Lembrou-se nitidamente de toda a scena terrivel que alli tivera lugar.

Deu um grito medonho, e com os olhos esgazeados, as feições transtornadas, o coração apertado por uma terrivel angustia, poz-se em pé d'um pulo.

A porta do quarto estava escancarada. O candeeiro que ficava mesmo defronte da porta allumiava sufficientemente o quarto.

A joven correu como uma louca para o berço do filho.

O querido anjo lá estava, com a sua cabecinha loura em cima do travesseiro branco. Tinha os olhos muito abertos, e poz-se a rir quando vio a mãi. E, como tivesse os braços soltos da roupa, estendeu-lh'os, agitando alegremente as mãosinhas rosadas.

A juvenil mãi debruçou-se sobre o berço, e durante um momento devorou a creancinha de beijos delirantes.

Depois do horrivel medo que tivera, o sobresalto, a alegria, a felicidade, suffocavam-n'a.

Presa d'uma commoção violenta, cahio de joelhos, poz as mãos, e com os olhos no céo rompeu em soluços.

— Ah! não é tão máo como eu julguei! exclamou emfim. Por muito baixo que tenha cahido, ainda lhe resta no coração alguma cousa boa. Queria tirar-me o meu filhinho, mas recuou diante d'este crime sem nome! Reflectio... não se atreveu... Percebeu que, se tal fizesse, matava-me, e teve dó de mim!... Graças, meu Deus! Foi a vossa mão que o suspendeu! Ah! perdôo-lhe todo o mal que elle me fez!

Acalmada aquella agitação nervosa, levantou-se. Em pé, diante do berço, contemplava extatica a creancinha que de novo adormecera.

— E o outro! murmurou. Não é bonito o esquecer-me d'elle.

Correu ao segundo berço.

O seu rosto mudou logo de expressão, decompoz-se-lhe a physionomia, e os seus olhos desmedidamente abertos, ficaram fixos e pasmados.

A creancinha desapparecera.

Ricard não vira de certo os dous berços ao entrar no quarto.

Tinha-se lançado á creança confiada a sua mulher, embrulhara-a n'um pequeno cobertor, depois, como um ladrão, ou como um lobo que sabe do aprisco, fugira a unhas de cavallo, julgando levar comsigo o filho.

A pobre mulher, não acreditando nos seus proprios olhos, julgando-se victima d'uma allucinação, enterrava as mãos febris na roupa do berço; remexia os colxões sem ter bem definida a consciencia dos seus actos.

Ai d'ella! estava vasio o berço.

O silencio de Luiza era verdadeiramente lugubre.

Passou umas poucas de vezes a mão pela testa, como para provocar uma idéa. Não pensava; dir-se-hia que a razão ia abandonal-a. Estava esmagada; o desespero aniquilava-a.

No entanto, depois de alguns minutos de prostracção, sahiram-lhe da garganta oppressa uns gemidos roucos e entrecortados. Já não tinha duvida. Percebia a immensidade da desgraça que a fulminara.

— Ah! miseravel! maldito! exclamou.

Correu para fóra do quarto, atravessou a outra casa, abrio violentamente a porta, e precipitou-se pelos campos fóra. Que esperava? Nem ella o sabia.

Perdera de todo o raciocinio.

Havia um instante que a tempestade tinha acalmado, a chuva cahia em torrentes, e a noite parecia ainda mais negra.

Deu, correndo, uma volta em redor da casa e do quintal, os pés enterravam-se na terra molhada, fazendo-a tropeçar a cada instante.

Depois parou e applicou o ouvido, como quem quer ouvir um som longinquo. Mas além da bulha que fazia a chuva, cahindo nos telhados e no chão, a noite era por todos os lados silenciosa.

Debalde, o olhar da infeliz tentou penetrar nas trevas que a cercavam; não via a dez passos senão um nevoeiro sem fórmas, ou o tronco negro das arvores.

Recolheu para casa n'um estado lastimoso, molhada e com lama até aos joelhos. Os cabellos soltos enxarcados agarraram-se-lhe ás costas. O rosto d'ella tinha uma pallidez de cadaver, os seus olhos um brilho febril. Estremeciam-lhe todos os membros.

— Acabou-se! murmurou em tom lugubre. Perdido!... Está perdido!...

Torcia os braços com desespero.

— Pois não haverá castigo para semelhante monstro! exclamou furiosa.

Entrou no quarto de cama. Alli, exhausta de forças, deixou-se cahir no chão. Sobrevieram-lhe então horriveis convulsões; agitavam-lhe o peito espasmos violentos. Dava gemidos medonhos, rolando-se no soalho. Arrancava os cabellos, arranhava-se, feria-se. Era horrivel!

E durou isto uma hora.

Socegou emfim; mas para sentir a sua desgraça d'um modo ainda cruel. Depois do soffrimento physico as torturas moraes. Não ha palavras que possam dar idéa do seu desespero.

Sentada n'uma cadeira, apertando a cabeça nas mãos tremulas, com o corpo de gelo no fato alagado de chuva, soluçava dilacerantemente, vertendo rios de lagrimas.

(*Continuá*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42